O Presidente Roosevelt Não Virá Agora á Amazonia

Edição de Hoje * 200 REIS * 24 Paginas

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IX — Numero 2.403 | DIARIO CARIOCA — Domingo, 17 de Maio de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

AINDA NÃO SE COGITOU DO ASSUMPTO NOS MEIOS GOVERNAMENTAES BRASILEIROS

O SR. OSWALDO ARANHA, SEGUNDO UM DESPACHO DO PARÁ, TERIA FEITO O CONVITE AO PRIMEIRO MAGISTRADO AMERICANO

Presidente Roosevelt

Segundo informações que obtivemos, a noticia divulgada na imprensa paraense de que o presidente Franklin Roosevelt viria á Amazonia, onde se encontraria com o presidente Getulio Vargas, não tem nenhum fundamento.

Colhemos de fonte gover-

(Conclue na 4ª. pagina)

O Abono Vae Ser Incorporado aos Vencimentos dos Militares

Uma Medida Elogiavel do Presidente da Republica, Que Conviria Fosse Tambem Extensiva aos Civis

General João Gomes

Ao que estamos seguramente informados, o presidente da Republica vae enviar uma mensagem á Camara dos Deputados, solicitando a incorporação do abono aos vencimentos dos militares. Essa medida foi resolvida após uma detalhada exposição do ministro da Guerra ao sr. Getulio Vargas.

A situação actual está causando grandes embaraços aos serviços. De facto, numerosos officiaes, apesar de amparados pelas leis militares, deixam de solicitar sua transferencia para a reserva em virtude de estarem aguardando o solucionamento da questão dos vencimentos.

Nada mais justo e humano. Um soldado encanecido na carreira que abraçou não deixará o serviço activo, emquanto o regulamento lhe facultar a sua permanencia, sabendo que isso lhe acarretará a diminuição do soldo, ou seja, a perda do abono.

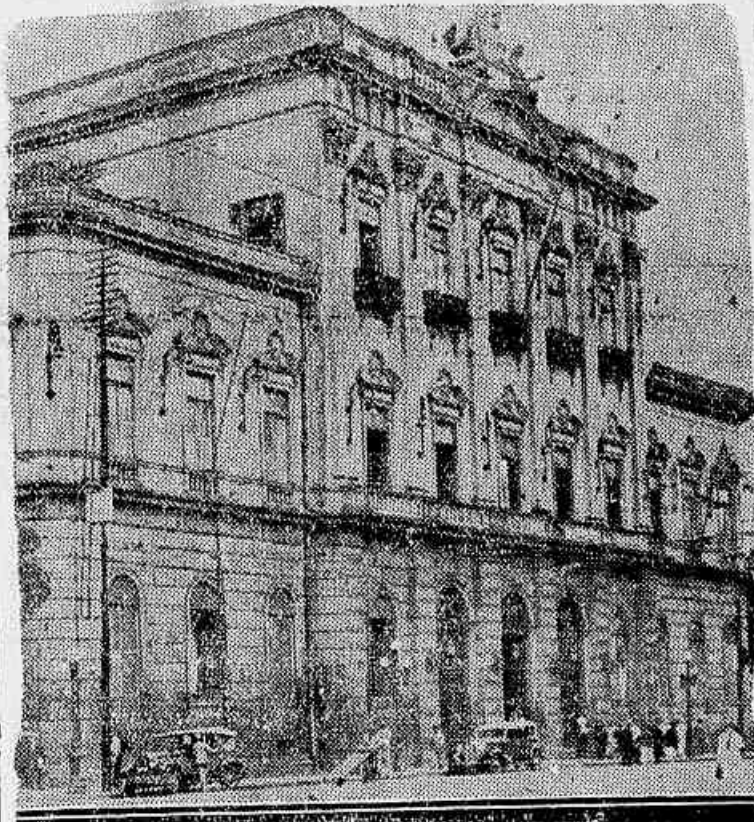
Tomando na devida consideração esses motivos ponderaveis, o chefe do governo providenciou sobre a redacção da mensagem que enviará ao Legislativo dentro de breves dias.

Não haverá nenhuma alteração nos vencimentos. O abono será incorporado integralmente. A providencia é elogiavel e conviria tambem que fosse extensiva aos funccionarios civis.

MOMENTO DECISIVO Para a Vida da Cidade

IMPÕE-SE A RENOVAÇÃO DOS PROCESSOS POLITICO-ADMINISTRATIVOS DO DISTRICTO — SÓ EM 1930 TIVEMOS UMA OPPORTUNIDADE TÃO FAVORAVEL COMO A QUE SE APRESENTA ACTUALMENTE AOS RESPONSAVEIS PELOS DESTINOS DA METROPOLE

O exame que temos feito do descalabro politico e administrativo do governo Pedro Ernesto offerece conclusões que não podem escapar á arguúcia dos nossos homens de Estado. De facto, ninguem admitte que se deixem reproduzir os erros e crimes do passado sem ao menos tentarem os poderes competentes salvaguardar, através de uma acção energica e esclarecida, os interesses moraes e materiaes da metropole do paiz. Em principio, portanto, todos são favoraveis ao saneamento da politica e da administração do Districto. As duvidas podem surgir, porém, em relação aos meios a empregar para que essa tarefa obtenha exito completo. Os negativistas chegam mesmo a dizer que os males são insanaveis, não acreditando que, dentro dos quadros legaes se possam reformar os costumes com resultados praticos e efficientes. Allegam que a autonomia do Districto foi a principal causa da situação a que chegamos. Mesmo sem examinar mais a fundo essa affirmação, convem accentuar que o exemplo Pedro Ernesto não deve servir de argumento contra a aspiração carioca concretizada na nossa Carta Magna. A Constituição não póde ser responsabilizada pelos desvarios dos homens que deturpam as suas finalidades. Antes de pensar em quaesquer modificações do Estatuto Politico do paiz cumpre pôr em pratica os seus dispositivos, não visando satisfazer appetites mesquinhos e baixas paixões, mas objectivando fins mais elevados, com a dedicação que exigem as causas collectivas. Antes de cogitar de medidas drasticas, é indispensavel fazer primeiro uma experiencia do regime autonomo.

O grande erro do sr. Pedro Ernesto foi realizar uma politica que se apoiava exclusivamente na administração, isto é, nos empregos, nos contratos, nas concessões, nos favores e nas vantagens offerecidas pela Prefeitura. E' preciso fazer exactamente o contrario, ficando a administração apoiada nas forças politicas, congregadas em um Partido que tenha um programma claro e concreto e reuna os valores moraes, culturaes e intellectuaes da metropole para a realização de uma obra cons-

Prefeitura do Districto Federal

tructiva digna do grão de adeantamento da cidade. Para isso, impõe-se, naturalmente, uma revisão na politica, da qual resultará, sem nenhuma duvida, o afastamento dos aventureiros, ao mesmo tempo que todos os homens de responsabilidade cerrarão fileiras no sentido de salvar os altos interesses da collectividade ameaçados pelos negocistas sem escrupulos. Não se diga que os elementos nefastos não poderão ser eliminados. O seu "prestigio" repousa exclusivamente nas vantagens que conseguem para os "amigos" na Municipalidade. No momento que lhes falte o favor official, estarão anniquilados. Ahi está o caso Jones Rocha. Preso o sr. Pedro Ernesto, o "prestigioso chefe" foi abandonado inteiramente. Já fechou, em cerca de um mez, quatro escriptorios eleitoraes... Ninguem compreenderia mesmo que um pobre diabo sem nenhum serviço ao Districto, sem nenhum merito, sem nenhuma capacidade intellectual, sem nenhum gesto na sua vida que se recommendasse á estima e consideração publica pudesse arrastar ás urnas um eleitorado esclarecido como é o nosso. Portanto, não haverá maiores difficuldades para reduzir essa gente ao silencio de que nunca devia ter sido retirada. E se a tarefa do expurgo não se apresenta irrealizavel, a obra de congregação dos bons elementos, daquelles que constituem garantia de moralidade politico-administrativa, encontra no momento um ambiente extremamente favoravel. As figuras mais dignas da corrente autonomista, que romperam com os aventureiros que desmoralizavam o Partido, têm pontos de vista identicos aos dos proceres mais respeitaveis da politica carioca, quer estejam elles na opposição ou fóra de quaesquer organizações partidarias. Todos se mostram interessados em elevar o nivel moral da vida politico-administrativa da cidade, estando dispostos a formar um Partido que ampare o governo municipal na base de um programma de realizações que a cidade exige dos seus dirigentes.

A hora é, pois, decisiva para os destinos da metropole. Chegou á phase em que se vae pôr á prova a sinceridade dos homens publicos cariocas. Se quizerem realmente defender a cidade contra o avanço da camarilha que nos rouba e avilta, não devem transigir nem recuar. As condições que se apresentam são magnificamente vantajosas. Só em 1930 tivemos uma situação assim. Não soubemos aproveital-a, infelizmente. Mas devemos ter aprendido alguma coisa com a dura experiencia. Não deixemos passar, agora, a excellente opportunidade. E os homens de Estado, que têm o dever de ser esclarecidos, sabem o que representa em politica uma opportunidade...

PROSEGUE COM EXITO EM PORTO ALEGRE a Mediação Pacificadora do sr. Lindolfo Collor

O idealismo do sr. Raul Pilla — Novo episodio do criador devorado pela criação ? — O secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul voltará em breve ao Rio, no desempenho de importante missão politica

A semana politica transcorreu em calma e apenas quebrou a quietude geral a noticia do novo dissidio irrompido no pampa. Conforme accentuámos, a crise gaucha teve intensa repercussão no seio da minoria, a qual compreendeu que soffreria um grande abalo se o actual desentendimento provocado pelo pedido de demissão do sr. Raul Pilla chegasse a um desenlace fatal. E o mais pittoresco se isso acontecesse seria que a milagrosa formula do governo de gabinete teria effeitos contraproducentes: seu primeiro resultado consistiria na deglutição do proprio sr. Raul Pilla, repetindo-se assim ainda uma vez o symbolico episodio do criador devorado pela obra de sua criação...

De qualquer maneira, torna-se positivo que o sr. Raul Pilla é um idealista impenitente, vivendo quasi sempre na stratosphera, embora animado dos melhores propositos e das mais peregrinas intenções. Acontece, entretanto, que a politica é uma arte que exige, acima de tudo, senso de realidade, de modo que

(Conclue na 12ª. pagina)

Sr. Lindolfo Collor

A Representação Profissional Posta em Execução na França

O Conselho Economico, Composto Metade de Patrões e Metade de Empregados, Terá Caracter Consultivo, Mas Opinará Obrigatoriamente Nas Questões Economicas

Leon Blum

PARIS, 16 (Havas) — "Os actos, proclamava hontem á tarde o sr. Léon Blum diante dos militantes do seu partido, não os esperareis por muito tempo. Para a obra reformadora que se declara prompto a executar, encontrará amanhã o governo nas instituições existentes o instrumento necessario ? Parece que, com respeito a este assumpto, o Conselho Nacional Economico terá de desempenhar um papel importante".

Affirma-se que o advento de um gabinete de direcção socialista, coincide com a execução da reforma do Conselho Nacional Economico, votada por unanimidade pelas duas camaras antes de findar a 15ª legislatura. O novo Conselho compreende duas ordens: em primeiro lo-

(Conclue na 4ª. pagina)

A Situação Européa

"O verdadeiro perigo para a paz é a Allemanha", diz Lord Eustache Percy, titular do Ministerio da Defesa britannico — A publicação do livro Azul Inglez contribuiu para a tensão das relações anglo-allemãs

A ESTRUCTURA DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES E' PERIGOSA PARA A PAZ

LONDRES, 16 (Havas) — Lord Eustache Percy, titular do Ministerio da Coordenação da Defesa, declarou no discurso que pronunciou em favor da unificação do systema genebrino, perante a Associação Conservadora de Oxford: "A estructura interna da Sociedade das Nações d. hoje é fatal para a paz. Mas ha uma tendencia em numerosas pessoas do Partido Conservador para dizer que a Sociedade das Nações fracassou e que as sancções são inuteis. E' uma maneira de considerar as nossas responsabilidades no exterior muito pouco ingleza. As sancções economicas só por si não bastam para prevenir uma aggressão. Para a applicação duma lei internacional deve haver um certo accordo regional, pelo qual as nações se declarem promptas a fazer uso da força militar para resistir á aggressão.

"O verdadeiro perigo para a paz é hoje a Allemanha.

"Estou persuadido que seria criminoso para com todos os habitantes do continente africano reabrir uma vez mais a questão das colonias allemãs. A Africa é pela primeira vez na sua historia um continente em que tudo está resolvido, á excepção do que concerne á região da Abyssinia."

Lord Eustache suggeriu para solução do problema colonial a transferencia, em proveito da Allemanha, de certos interesses coloniaes britannicos e a concessão duma ampla percentagem de immigração para os colonos allemães nos territorios britannicos.

A TENSÃO DAS RELAÇÕES ANGLO-TEUTONICAS

LONDRES, 16 (Havas) — Nos circulos londrinos predomina a impressão de que o mal estar entre Berlim e Londres que se reflecte na imprensa allemã não deve ser attribuido unicamente ao questionario britannico e á sua publicação, mas tambem á publicação do Livro Azul Inglez.

Nos corredores de Westminster as personalidades bem informadas affirmam que o Reich dirigiu na semana passada formal protesto a Londres contra a publicação do Livro Azul. A demarche allemã tivera, porém, uma resposta ingleza egualmente firme que equivalia a uma recusa.

Julga-se que o incidente deverá retardar a resposta do Reich ao questionario britannico.

ROOSEVELT E CORDELL HULL GUARDAM RESERVAS SOBRE O DISCURSO DE LEON BLUM

WASHINGTON, 16 (Havas) — Os representantes da imprensa pediram ao secretario de Estado a sua impressão sobre as palavras do sr. Leon Blum no seu recente discurso.

O sr. Cordell Hull limitou-se a responder: "São muito interessantes". Por sua vez o presidente Roosevelt recusou-se terminantemente a commentar o discurso do chefe socialista francez e nos meios socialistas assegura-se que nenhum dos dois governos tentou reabrir negociações, limitando-se a trocar duas vezes impressões por meio de notas habituaes.

Cordell Hull

AS NEGOCIAÇÕES DIPLOMATICAS EM TORNO DO QUESTIONARIO INGLEZ

LONDRES, 16 (Havas) — Nos circulos autorizados britannicos considera-se puramente hypotheticas as informações divulgadas no estrangeiro sobre certas indicações que o chanceller Hitler deu ao embaixador da Grã Bretanha sir Eric Phipps, quanto aos projectos politicos do Reich.

Acrescenta-se que por differentes razões ficou combinado entre os dois governos manter silencio sobre a entrevista, mas dá-se, comtudo, a entender, que as conversações versaram principalmente sobre o processo das negociações relativas ao questionario britannico e não sobre o fundo dos problemas.

A' proposito, confirma-se que a resposta da Allemanha só é esperada dentro de algum tempo, provavelmente algumas semanas. Quanto á possibilidade de enviar lord Halifax ou qualquer outro ministro a Berlim, não se julga de maneira nenhuma que esteja afastada, mas tem-se a impressão de que ainda não chegou o momento.

Nos circulos politicos britannicos, observa-se, finalmente, que, segundo informações vindas de Berlim, o processo das negociações directas seria preferido pelo Reich ao da troca de visitas por intermedio das chancellarias.

FORMIDAVEIS CREDITOS MILITARES PARA OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 16 (Havas) — O presidente Roosevelt assignou o decreto de lei relativo á abertura de creditos militares no valor de 572.450.000 dollares, para o exercicio que se inicia a 1 de julho. Trata-se da maior somma destinada a fins militares, em tempo de paz, na historia dos Estados Unidos. A lei autorisa o augmento dos effectivos para 165.000 homens e a construcção de 565 aviões.

NÃO CONSTITUE ROMPIMENTO DAS SANCÇÕES CONTRA A ITALIA

BELGRADO, 16 (Havas) — O facto de varios navios italianos terem recentemente recebido um carregamento de madeiras yugoslavas em Souchak, não constitue ruptura das sancções.

Com effeito, as madeiras não figuram na lista das mercadorias cuja exportação para a Italia é prohibida em consequencia das sancções.

A Conferencia Pan-Americana de Paz

AUTORIZADA A PARTICIPAÇAO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 16 (Havas) — O presidente Roosevelt assignou a lei que autoriza a participação dos Estados Unidos na Conferencia Pan-Americana de Buenos Aires.

Vão ser cobradas executivamente todas taxas relativas a 1934

As certidões de taxas de saneamento, hydrometros, pena dagua e industria e profissões relativas ao exercicio de 1934, vão ser enviadas á cobrança executiva, por determinação do director da Recebedoria do Districto Federal.

Os contribuintes em atrazo poderão se quitar, segundo aviso daquella repartição, até o fim do mez vigente.

Um Problema Que Interessa de Perto aos Suburbanos

SERÃO AMPLIADOS OS SERVIÇOS DE ASSISTENCIA ÁS CRIANÇAS TUBERCULOSAS DO DISPENSARIO DE MENORES

Ha dias, desta mesma columna, tivemos a grata opportunidade de reflectir o applauso publico por uma iniciativa altamente benemerita. Referimo-nos á creação do consultorio de tuberculose infantil no Dispensario de Assistencia do Meyer. Assim procedendo nada mais fizemos que dar seguimento á conducta que nos traçamos de pôr em relevo o nome daquelles que, sem o pavoneamento deselegante dos heróes de ultima hora, trabalham silenciosamente pelo bem estar publico e pelo futuro da raça.

Hontem, num encontro casual com o dr. Ernani Pereira da Silva, sub-director de Assistencia, fomos informados de que o professor Arineu Malaguêta estava vivamente interessado em trabalhar efficientemente pela causa.

Este facto vem, mais uma vez, evidenciar que existe realmente o interesse de salvaguardar aquillo que o povo possue de mais valioso — a saúde.

E' preciso, entretanto, que os desejos e promessas dos actuaes chefes da Secretaria Geral de Saúde e Assistencia, não fiquem apenas no campo das palavras. A população dos suburbios tem o direito de esperar que seja, desta feita, resolvido o seu grande problema.

Naturalmente que não será possivel, dentro das verbas de que se dispõe no momento, realizar uma obra grandiosa. Mas, com esta desculpa, não se poderá contemporizar eternamente a solução do problema. Allás é este, precisamente, o pensamento dos que têm, no momento, sobre os hombros a responsabilidade de zelar pela saúde dos habitantes da Capital da Republica.

Dr. Ernani Pereira, director de Assistencia

COM O GOVERNO das Esquerdas na Hespanha

SERÃO BENEFICIADOS PELA AMNISTIA — AS REIVINDICAÇÕES DOS AGRICULTORES

LIBERTADOS OS ENGENHEIROS DA USINA DE CORDOBA

MADRID, 16 (Havas) — Communicam de Cordoba que os engenheiros retidos hontem no fundo de Antolin, pertencente á Companhia de Penarroya, foram trazidos á superficie durante a noite passada.

Os representantes da administração da mina e do syndicato, reuniram-se e resolveram pedir a creação de um jury mixto especial, encarregado de estudar novas bases de trabalho.

SERÃO BENEFICIADOS PELA AMNISTIA

MADRID, 16 (Havas) — O procurador da Republica decidiu que serão beneficiados pela amnistia votada logo depois da victoria da Frente Popular, o capitão Diez Criado, que se acha em disponibilidade, os policiaes Horacio Iglesias, Fuertes e Escobar Raggio, o estudante Gustavo Villar e o advogado Bardo Reina, presos sob a accusação de terem organizado ha um anno uma conspiração contra o actual presidente da Republica, sr. Azana.

Os presos estão á disposição da Directoria Geral de Segurança.

NÃO FOI DETIDO O GENERAL BERENGUER

BAYONNE, 16 (Havas) — Informações de ultima hora, precisam que o general Frederico Berenguer não ficou detido em consequencia do incidente com um agente aduaneiro em que se viu envolvido em Irun.

Depois de apurado o que se passára, o general seguiu para S João de Luz, donde partiu para a residencia de um amigo em Fontarabia.

AS REIVINDICAÇÕES DOS AGRICULTORES

MADRID, 16 (Havas) — Hontem á tarde, reuniram-se em Pamplona, mais de dez mil agricultores para protestar contra a situação da lavoura hespanhola, situação que, na opinião dos manifestantes, o governo podia remediar facilmente.

Os agricultores votaram varias resoluções, figurando entre ellas, como principaes, as seguintes: pedir ao ministro da Agricultura que seja prohibida toda a importação de trigo ou outro cereal destinado á alimentação de animaes; que seja permittido sómente o emprego de farinha de trigo na fabricação de pão; que os agricultores sejam autorizados a pagar os impostos em trigo, visto não poderem vendel-o a preços remunerados; que as populações das possessões da Africa sejam obrigadas a gastar trigos e farinhas hespanholas; emfim, que toda a importação de gado em pé, carne congelada ou salgada, seja rigorosamente prohibida.

A S. Paulo-Rio Grande ganhou a questão

DEU GANHO DE CAUSA A' EMPRESA A DECISÃO FINAL DA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Acaba de ter decisão final, na Côrte de Appellação, a questão em que fôra envolvida a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande com respeito ao modo de effectuar o pagamento dos juros de obrigações por ella emittidas.

Na sessão de hontem, as Camaras Conjuntas do alto tribunal, pelo voto de cinco desembargadores, num total de seis, resolveram não receber os embargos oppostos ao accordão com que a mesma Côrte mantivera a sentença de primeira instancia que annullara a acção intentada contra a Companhia.

Foi relator o desembargador José Linhares, sendo o do desembargador Alvaro Belfort o unico voto divergente.

Sae, assim, vencedora a empresa do longo litigio, em cuja ultima phase foi seu patrono o dr. José Saboia Viriato de Medeiros.

A fragata "Presidente Sarmiento" em Las Palmas

CADIZ, 16 (Havas) — A fragata argentina "Presidente Sarmiento, partiu para Las Palmas.

A Hora dos Moços

Um Trecho da Brilhante Conferencia do Jornalista Americo Palha, Lida na Casa de Minas Geraes, no Dia 13 do Corrente

"Moços do Brasil! Chegou a vossa hora. E' a hora da resurreição. Nos horizontes turvos da patria, começa a se desenhar a alvorada de uma primavera cheia de luz e de deslumbramento. A hora da resurreição é vossa. Nessa agonia crepuscular da democracia brasileira, sois a força salvadora, sois a legião invencivel que vem do desconhecido, desfraldando bandeiras, tocando clarins, rufando tambores, cantando hymnos de fé, ao som de musicas festivas e triumphaes! Sois a força que despreza a morte, que enfrenta todas as forças barbaras e rudes do atheismo e da heresia, que responde o insulto e a injuria com o avanço immediato e que não treme ao impeto das rajadas insolentes do adversario.

Garimpeiros robustos do ideal, trazeis na alma o amor que se eterniza através dos tempos, o calor das convicções que abalam montanhas e transpõem abysmos. Trazeis nos labios o riso ereno dos titans, nos musculos a resistencia dos gigantes, no coração a bravura tropical dos conquistadores dos sertões, que crearam a patria e arrancaram do mysterio os seus segredos millenares. Sois os enamorados da Verdade. Sois os eleitos de um seculo que termina angustiado, resistindo ás avalanches da descrença e da miseria, de um seculo que sente o tropel alucinante dos cavalleiros do apocalypse, alastrando na vastidão das terras, espalhando pavores, despertando féras, alimentando appetites, levantando legiões de barbaros. Sois os soldados de bronze da resurreição nacional. Contra vós não prevalecerão as hordas devastadoras da mentira e do crime que desfraldam a bandeira vermelha da dissolução e da descrença.

Moços do Brasil! Olhae a geração que passa. Vêde como ella vae descendo a encosta da montanha. Ella não faz uma descida tranquilla e em paz. Vêde essa geração que se esphacellou, porque esqueceu todos os deveres e mentiu a todas as esperanças, atirou-se ao abysmo tumultuoso e profundo sem medir as consequencias dos seus desvarios e dos seus erros! Para essa geração não ha mais direito a penitencias nem a perdões. Ella já recebeu a sentença fulminante da historia. Della salvaram-se aquelles que ficaram na linha de frente, forjando com sua bravura o ferro com que detem o avanço dos inimigos implacaveis, resgatando os crimes dos que se condemnaram, resgatando humilhações que nos foram impostas, resgatando esse amontoado sinistro de crimes que prepararam a quéda da democracia brasileira, procurando com heroismo apagar a fornalha dos odios e dos rancores, accesa para destruir a Patria, para anniquilar a raça, para permittir a entrada do estrangeiro que nos viria escravisar e roubar.

Attendei bem, mocidade. Do ventre da terra brasileira partem gemidos e imprecações, partem gritos e clamores. Ouvi. São as vozes do passado que se erguem. São as vozes dos martyres, dos sacrificados, dos immolados, dos heroes, que vos procuram. Não vos apavoreis. Não são fantasmas que vos convidam para a morte. E' o Brasil que vos convida para viver a vida da luta pelo Bem, pela Verdade, pela Crença, pela Religião.

As entranhas da terra rebentarão em flores para atapetar o vosso caminho. O céu se abrirá em luzes e astros para glorificar a vossa jornada. Sêde como os jequitibás frondosos e dominadores, sêde como essas arvores seculares das nossas florestas que resistem a todas as furias dos vendavaes, estendendo suas ramagens soberanas como um desafio solenne á propria natureza que as criou. Não vos deixeis vencer pela melancolia ou pelo desalento, nem vos assusteis com os uivos das hyenas que vos cercarem. Repelli dos vossos corações o gelo das estepes. Accendei dentro delle o fogo do vosso patriotismo. Dae-lhe a couraça da vossa intransigencia, da vossa coragem, do vosso desprendimento, da vossa renuncia.

José de Alencar tem uma pagina admiravel sobre os Pampas. Vêde esse trecho: "Até a arvore solitaria que se ergue no meio dos Pampas é typo dessas virtudes. Seu aspecto tem o quer que seja de arrojado e destemido. Naquelle tronco derreado, naquelles galhos convulsos, na folhagem desgrenhada, ha uma attitude esthetica. Logo se conhece que a arvore já lutou com o pampeiro e o venceu".

(Continúa na 4ª pagina).

"PROBLEMA SOCIAL DA MULHER"

O Prof. Robert Garric Realizou, Hontem, Uma Conferencia Sobre Esse Thema

A mesa que presidiu a conferencia, vendo-se, ao centro o sr. Solano da Cunha, ladeado pelo embaixador e embaixatriz da França

Fundada em 1918, logo depois da grande guerra, a Associação dsa Senhoras Brasileiras vem desenvolvendo uma actividade proficua empenhando-se tenazmente por que á mulher, pelo trabalho e pela cultura, não falte os meios de subsistencia, amparando-a moral e materialmente, num verdadeiro cooperativismo feminino. Têm sido incontaveis as suas realizações nesse sentido.

Agora mesmo, essa benemerita Associação está levando a termo uma campanha com o objectivo nobre de adquirir o predio proprio, para o que vem realizando chás-relatorios que logram sempre o maior exito possivel.

Constituiu-se a seguinte commissão, sob a presidencia do sr. Francisco Solano Carneiro da Cunha, cujo grande prestigio social já era uma segurança de successo brilhante:

João Daudt de Oliveira, vice-presidente; senhora Ricardo Xavier da Silveira, secretaria; sra Joaquina Monteiro de Leão, secretaria; Manoel Ferreira Guimarães, thesoureiro, além de outros nomes de relevo social.

Hontem realizou-se mais um chá-relatorio, tendo á mesa reunidos em torno ao presidente Solano Carneiro da Cunha, que pronunciou um breve mas eloquente improviso de abertura da solennidade, o embaixador e a exma. embaixatriz de França, o chefe da missão militar franceza, sra. Jeronymo Mesquita, sra Amelia de Rezende Martins. Sra. Stella de Faria e outras figuras de destaque.

O presidente, em seguida, convidou o professor Robert Garric a pronunciar uma conferencia, discorrendo este sobre o thema: "Problemas Sociaes da Mulher" em meio a attenção e ao encanto que despertava o seu interessante trabalho.

Lidos os relatorios, o sr. Solano Carneiro da Cunha congratulou-se com os presentes pelos resultados obtidos até agora, encerrando a reunião e participando que o proximo chá de segunda-feira terá a honral-o a presença da exma. sra. Darcy Vargas.

Tremeu a terra na China

NANKIN, 16 (Havas) — Communicam de Chungking, que foi sentido violento abalo sismico na provincia de Szechuen.

Musica

O 7º CONCERTO DE BRAILOWSKY

Em sua recente "tournée" nos Estados Unidos, Brailowsky conquistou grande successo, tendo a critica americana salientado, em juizo unanime, a phase de madurez e de perfeito equilibrio em que elle se encontra. Além de atravessar um periodo de admiravel regularidade, o que encanta em Brailowsky actualmente é o brilho, é a surpreendente claridade de sua execução. Hontem, a mazurka e a Valsa de Chopin, incluidas na 1ª parte, constituiram sob todos os aspectos verdadeiras joias, pela perfeição, sobriedade e incomparavel graça com que foram tocadas. E' quasi impossivel no genero conseguir-se maior finura.

Tambem nos pareceu muito pessoal e feliz, do ponto de vista do brilho pianistico, a Sonata, op. 35, de Chopin. Brailowsky está vencendo com facilidade e "souplesse" todas as difficuldades de ordem technica, de modo que é um prazer ouvil-o. Assim, o primeiro tempo e o Scherzo da Sonata Funebre tiveram hontem interessantissima interpretação, muito diversa das que o grande pianista já nos deu, em temporadas anteriores.

A 3ª parte do concerto, dedicada a Liszt teve sobretudo um começo e um final deslumbrantes. Nunca ouvimos a bonita lenda de S. Francisco de Assis pregando aos passaros tocada com tanta fluidez. Parecia até uma nova transcripção. Todavia, a Rhapsodia Hungara n. 2 nos agradou de modo particular.

O forte de Brailowsky não é evidentemente fazer bravatas e aguentar o "train" virtuosissimo de mestre Liszt, em regra geral tão preoccupado com os effeitos pirotechnicos. Mas, como esteve esplendida de lyrismo a 2ª Rhapsodia, tão bem phraseada e tão rica de poeticos accentos!

A. B.

O CELEBRE VIOLINISTA HUNGARO JOSEPH SZIGETI NO MUNICIPAL

Proseguindo em sua temporada de arte, a Empresa Artistica Theatral Ltda depois de ter apresentado á platéa carioca o grande mestre Cortot, apresenta no proximo dia 20, quarta-feira ás 21 horas, o celebre violinista Joseph Szigeti, considerado pela critica mundial como o mais completo violinista da actualidade. Szigeti que é hungaro de nascimento, tem viajado o mundo inteiro sempre acclamado em toda a parte pela sua arte inexcedivel.

Suas tournées pelas grandes capitaes ficam celebres, tal é em toda a parte o seu immenso exito.

E' esta a primeira vez que vem á America do Sul onde [illegible] sendo esperado com a maior curiosidade, pois a sua fama desde muito havia chegado até cá. Sua apresentação em [illegible] tal privado da Cultura Artistica constituiu triumpho [illegible] ravel como memoraveis [illegible] todos os recitaes com a Empresa concessionaria do Municipal, recitaes que serão iniciados, como acima dissemos, na proxima quarta-feira. Será seu acompanhador o notavel pianista Andre Petri.

Em Homenagem ao Presidente da Republica

A GRANDE CONCENTRAÇÃO TRABALHISTA DO DIA VINTE E DOIS

O COMMERCIO FECHARA' ÁS 15 HORAS

A grande demonstração trabalhista, organizada pelos tres grandes syndicatos, União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, União dos Operarios Estivadores e Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café, á 22 do corrente, terá brilhantes proporções, em virtude das adhesões já recebidas. Entre ás 15 e ás 16 horas daquelle dia, na Esplanada do Castello, será operada a concentração dos trabalhadores em geral, por intermedio dos seus syndicatos, dahi partindo enorme cortejo, que desfilará á frente do Palacio do Cattete, em homenagem ao chefe da Nação, ao ministro do Trabalho e ao dr. Salgado Filho, antigo ministro dessa pasta, commemorando o segundo anniversario da assignatura dos tres decretos creadores do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios e das Caixas de Aposentadoria e Pensões dos Operarios Estivadores e do pessoal que trabalha em trapiches e café.

UMA EXCEPCIONAL HOMENAGEM A' IMPRENSA CARIOCA

Communicam-nos da União dos Empregados do Commercio:

"Partindo da Esplanada do Castello, ás 16 horas do dia 22 do corrente, o grande cortejo constituido pelos syndicatos cariocas, estacionará em primeiro logar, á frente do edificio em que se encontra a séde da Associação Brasileira de Imprensa, por alguns minutos, como homenagem excepcional á valiosa imprensa carioca, sobretudo aos obreiros das redacções e das officinas de todos os jornaes brasileiros, demonstrando, desta fórma o mais caloroso sentimento de aptidão á classe que tem sido mais util a todas as demais classes, sendo, comtudo, a mais esquecida".

A SUSPENSAO DO TRABALHO COMMERCIAL A'S 15 HORAS

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, por intermedio da União Geral dos Syndicatos Patronaes, e directamente á Associação Commercial, Syndicato dos Lojistas, Liga do Commercio, Centro do Commercio e Industria, Syndicato dos Commerciantes Atacadistas, Centro dos Ferragistas, Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados, Associação Commercial Suburbana e outros orgãos representativos dos empregados, fez um appello no sentido de ser suspenso o trabalho commercial ás 15 horas do dia 22 do corrente, afim de que os commerciarios, sem distincção de categorias, tomem parte no grande cortejo trabalhista, que iniciará a sua marcha ao Palacio do Cattete ás 16 horas em ponto, segundo nos informa a secretaria desse syndicato.

A ADHESAO DOS OPERARIOS ESTIVADORES

O Syndicato União dos Operarios Estivadores, em telegramma firmado pelo seu presidente. Adalberto Luiz Coelho. communicou ao Syndicato dos Commerciarios que o mesmo organismo associativo dava sua adhesão e seu applauso á iniciativa em apreço.

Com essa adhesão ficou constituida a Commissão Central que deverá operar a mobilização dos trabalhadores, por intermedio dos seus syndicatos, na Esplanada do Castello. a 22 do corrente. entre as 15 e as 16 horas. local de onde será iniciada a grande "marcha trabalhista" ao Palacio do Cattete. Essa commissão é constituida pela União dos Empregados do Commercio, o Syndicato União dos Operarios Estivadores e a Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café.

Sr. Getulio Vargas

UM APPELLO AOS SYNDICATOS TRABALHISTAS DE NICTHEROY E DAS VIZINHAS CIDADES FLUMINENSES

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro. solicita-nos a publicação do seguinte:

"A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, faz caloroso appello aos syndicatos trabalhistas localizados em Nictheroy. S. Gonçalo. Petropolis e Nova Iguassu', afim de que enviem representações. com as suas bandeiras. para o grande cortejo que desfilará á frente do Palacio do Cattete. no dia 22 do corrente. A concentração será operada na Esplanada do Castello. entre as 15 e as 16 horas. A commissão centralizadora é constituida por este Syndicato e pela União dos Operarios Estivadores e Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores e Trapiches e Armazens de Café. A União dos Empregados do Commercio aguarda desde já as adhesões para a constituição do programma e organização do cortejo."

UM GRANDE BAILE

No dia 22. á noite. a União dos Empregados do Commercio realizará um baile offerecido aos seus associados e suas familias. bem como ás directorias de todos os syndicatos trabalhistas existentes no Districto Federal.

"Portugal e Hespanha elementos da mesma grandeza"

AS DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR HESPANHOL EM LISBOA

LISBOA. 16 — (Havas) — "Portugal e a Hespanha têm ainda muita coisa a fazer e muitos serviços a prestar á Europa e ao Mundo" — declarou ao "Diario de Lisboa", o sr. Sanchez Albornoz, novo embaixador da Hespanha nesta capital. depois de se ter declarado fraternal amigo de Portugal cuja historia e cultura vinha estudando ha muito tempo.

O embaixador accrescentou: "Portugal e Hespanha tiveram querelas no passado, pequenas questões de familia, como existem sempre entre irmãos, mas o espirito de fraternidade permanece acima destas questiunculas. Portugal e Hespanha são paizes bem distinctos e bem differentes mas são elementos da mesma grandeza."

Interrogado sobre a politica hespanhola. o embaixador respondeu: "A Republica na Hespanha é inamovivel. Poderão mudar de matiz. o que eu, aliás, não espero, mas será sempre Republica em tudo o que a palavra tem de nobre e de grandioso".

Promovido o consul francez no Rio

PARIS. 16 (Havas) — O "Journal Officiel" publica o acto pelo qual é promovido a consul de primeira classe o sr. Malzac. consul de segunda classe no Rio de Janeiro.

Homenagem ao Professor Motta Maia

Foi Inaugurado o Retrato do Abalisa do Cirurgião Patricio na Caixa de Pensões e Aposentadoria da E. F. C. B.

A photographia que reproduzimos ao alto é um aspecto da homenagem que foi prestada ao professor Motta Maia na Caixa de Pensões e Aposentadoria da E. F. C. B.

Compareceram directores daquella instituição, elevado numero de socios e amigos daquelle illustre cirurgião.

Falaram o sr. Bento Figueira e o homenageado.

O PROBLEMA DO TRIGO e a Acção do Governo

O estudo sereno e imparcial que temos feito á volta das consequencias que nos podem advir da vigencia do decreto n. 803, de 8 do corrente, habilita-nos a desconfiar que haja fóra do paiz entidades altamente interessadas no caso.

Nem outras podem ser as conclusões, desde que todos sabem que o acto do governo favorece a concurrencia de grandes e poderosas empresas estrangeiras com a nossa industria ainda alvorecente, forçando automaticamente a desistencia dos nossos agricultores de plantarem o trigo, por não poderem apresental-o no mercado em condições de competir com os preços da farinha importada.

A campanha em pról do plantio do nosso trigo, que ha uns mezes a esta parte tem avultado sobremodo, repercutiu fortemente nos centros productores que actualmente nos abastecem.

Disso nos deram nota os proprios jornaes argentinos e, se a memoria não nos falha, chegaram a ser pedidas, ha pouco tempo ao nosso governo, por intermedio do Itamaraty, informações sobre as áreas de terra já preparadas para o cultivo do trigo e as perspectivas da producção.

Nesta particularidade é que nos parece existir algo que se ligue muito de perto aos effeitos do decreto, embora bem disfarçado.

O governo, para decretar esta medida, teve alguem que o informou errado, não sabemos se bem ou mal intencionado. Mas quem nos póde assegurar que as informações prestadas ao governo não tenham sido a resultante de um plano habilmente urdido contra a nossa economia, com o fim de esmagar a nossa industria e obstar as nossas culturas de trigo?

Nós, pela parcella de responsabilidade que perante o publico nos cabe, não ouzamos affirmal-o. E estamos convencidos que se o nosso governo, por intermedio dos seus orgãos technicos, mandar proceder a um rigoroso inquerito, chegará ás mesmas conclusões e, como medida de resguardo dos interesses do Estado, suspenderá o decreto em apreço, antes mesmo de se fazerem sentir os seus effeitos.

Depois ha ainda um outro ponto não menos importante a observar.

O desconto na taxa de importação de farinha, não dá margem a desconto no preço do pão. Por isso mesmo, os preços actuaes serão mantidos. O que se verifica é que os unicos a lucrar são os importadores de farinha. não beneficiando o povo nem os padeiros.

Mande o sr. Ministro do Trabalho estudar o caso rigorosamente e verá que as razões invocadas pelos interessados na elaboração de tal decreto escondiam outra finalidade muito differente da esperada pelo governo e protegiam muito veladamente formidaveis interesses estranhos.

Atravessamos uma das phases mais delicadas que se observam na vida economica dos povos. Cada qual procura assegurar para si o predominio sobre os outros. Nestas confusões é que os magnatas dos grandes consorcios lançam as suas vistas para auferirem as suas vantagens.

O pão, por sua vez, tem sido o "pivot" de muitos tumultos em diversos paizes, e, por certo que o Brasil não estará immunizado de todo das artes dessas organizações internacionaes.

E' para isto que chamamos a attenção do governo, certos de que providencias energicas serão tomadas contra os inimigos da nossa economia.

(Transcripto do "Jornal do Brasil" de hontem).

As apolices Pernambucanas e seu proximo sorteio

Em torno desse acontecimento agitam-se os portadores de apolices, esperando ver cair na roda milagrosa da fortuna, os numeros premiados correspondentes aos semititulos.

O espirito publico já se familiarizou com essa nova modalidade de economia e previdencia.

No dia 30 do corrente ás 12 horas será realizada no Theatro João Caetano, o 2º sorteio das Apolices Pernambucanas.

O acto será publico e fiscalizado pela Caixa Economica do Rio de Janeiro.

Aos premios só concorrerão os titulos vendidos até o dia 28 do corrente.

A popularidade das Apolices Pernambucanas e sua consequente aceitação advem naturalmente das garantias e vantagens reaes que offerece taes como, lançados pela Caixa Economica do Rio de Janeiro, estas apolices estão garantidas pela renda do Porto de Recife.

Essa renda é recolhida diariamente ao National City Bank of New York naquella capital nortista.

O "Diario do Estado" de Pernambuco do dia 1º do corrente. isto é. um mez antes da realização do sorteio, publica o balancete do Thesouro do Estado donde se verifica que a arrecadação já attinge a 2.259:072$400, quantia essa mais do que sufficiente para attender ao pagamento dos premios e juros.

O sorteio das Apolices Pernambucanas será presidido pelo sr dr. Ricardo Xavier da Silveira. presidente da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

Sessão da directoria da Associação Brasileira de Imprensa

RESUMO DOS TRABALHOS

Com a presensa dos srs. Pedro Timotheo, Pereira Rego, Gastão de Carvalho, Hugo Barreto, Raul de Borja Reis, M. Lourenço de Magalhães, Helio Silva, Oswaldo de Souza e Silva, Annibal Martins Alonso, Heitor Beltrão e M Paulo Filho e sob a presidencia do sr. Herbert Moses, reuniu-se, em sessão ordinaria, no dia 7 do corrente, a Directoria da Associação Brasileira de Imprensa.

Foi procedida, pelo secretario, á leitura da acta anterior, sem debates approvada.

Foram consignados, na acta dos trabalhos, os seguintes votos de pezar: por proposta do presidente, pelos fallecimentos da esposa do nosso consocio sr. Franklin Jens e do saudoso clinico dr. José Belleza, e por proposta do sr. Pedro Timotheo pelo passamento do jornalista e antigo consocio da A. B. I., sr. Alberto Fontes.

No expediente foi lida uma carta do associado sr. Gastão de Bittencourt, solicitando a sua desligação do cargo de representante da A. B. I. em Portugal.

O pedido foi deferido, attendendo aos motivos allegados.

Na segunda parte da sessão, foram concedidas as seguintes carteiras de jornalistas profissionaes: D. G. Coimbra, do "Brazilian American"; Thiers de Andrade Ribeiro, da "Medicina Germanica"; Erminio Coutinho de "O Debate", de Campo Grande, E. de Matto Grosso; Djalma De Vincenzi, de "A Raquette"; Paulo Gargilone, de "O Globo"; Anna Cezar, do "Correio da Manhã"; Theodoro Henberger, do "Intercambio"; e Miranda de Castro, da "Montanheza", de Bello Horizonte.

Foram enviados á Commissão de Syndicancia, para opinar, 3 pedidos. Logo, após, suspenderam-se os trabalhos da sessão.

Nos Correios e Telegraphos

O director geral dos Correios e Telegraphos, assignou os seguintes actos:

Supprimindo a linha postal de Ribeirão Bonito a Santa Clara, custeada por 1.440$000 annuaes e creando em substituição, a de Dourado a Trebijú, por Santa Clara, com 14 kilometros de extensão, em estrada de ferro, serviço diario e o mesmo custeio, ficando o respectivo conductor obrigado a auxiliar os serviços da agencia de Dourado, ambas subordinadas á Directoria Regional de São Paulo. Transferindo, com direito a transporte, da Directoria Regional de Diamantina para a de Minas Geraes, o praticante diplomado José Moreira de Menezes; da Directoria Regional da Bahia, para a de Santa Maria da Boca do Monte, com direito a transporte, o telegraphista de 4ª classe Oscar Baptista Vianna e a diarista Edelvira Barreto Vianna; o telegraphista de 2ª classe Francisco Rodrigues Nogueira Sobrinho e o praticante diplomado Miguel Archanjo do Nascimento, da estação séde da Directoria Regional da Bahia para a agencia postal telegraphica de Itabuna na mesma região, sendo que aquelle telegraphista deverá exercer as funcções de agente postal telegraphico.

— Effectivando o telegraphista de 5ª classe Benedicto Pacheco, nas funcções de agente postal telegraphico da agencia de João Pessôa na jurisdicção da Directoria Regional do Piauhy, para as quaes fôra designado por portaria de 25 de janeiro do corrente anno do respectivo director regional.

— Designando o praticante diplomado Octavio Ribeiro Dantas para exercer as funcções de agente postal telegraphico da agencia de São João do Sabugy, na jurisdicção da Directoria Regional do Rio Grande do Norte, ratificando, outrosim, o acto do respectivo director regional que o designou para essa funcções provisoriamente, a partir de 1º de setembro do anno p. f.

O Japão e o contrabando na China do Norte

A NOTA ENVIADA AO GOVERNO DE TOKIO

NANKIN, 16 (Havas — Foi publicada a nota de protesto enviada hontem ao governo de Tokio e relativa ao contrabando na China do Norte.

O documento accentua que os prejuizos decorrentes desse contrabando attingiram oito milhões de dollares mexicanos durante o mez de abril, e vinte e cinco milhões, entre agosto e aquelle mez, e conclue pedindo: 1º) que o Japão cesse sua intervenção contra a acção preventiva das alfandegas chinezas, na China do Norte; 2º) que deixe de proteger os contrabandistas japonezes e coreanos".

Flandin vae repousar no sul da França

PARIS, 16 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Flandin, partirá á noite para o sul da França, onde fará uma estação de repouso.

O ministro de Estado sr. Paul Boncour assumirá durante a sua ausencia a gestão interina dos Negocios Estrangeiros.

Para que seja desoccupada a Casa de Rio Branco

Como é notorio, a Casa de Rio Branco, onde nasceu o insigne chanceller, sita á rua 20 de Abril n. 14, vem servindo de garage e deposito de materiaes da Directoria do Abastecimento da Prefeitura, apezar de ter sido, ha dois annos, considerada Monumento da Cidade pelo decreto n. 4.741, de 20 de abril de 1934.

Infelizmente, até hoje, não foi tomada uma providencia que faça cessar o impatriotico procedimento da Prefeitura, desobedecendo ao texto constitucional e nenhuma importancia dando ao assumpto.

Acontece que o Centro Carioca vem desenvolvendo grande actividade civica para que seja cumprido o referido decreto. apoiado unanimemente pela imprensa e pela sua associação de classe, a Associação Brasileira de Imprensa, tendo, neste sentido, endereçado energico appello ao actual prefeito, por occasião do anniversario do Barão do Rio Branco.

Tambem na Camara Municipal, pelos vereadores Alceu de Carvalho e Frederico Trotta, foram pedidas providencias ao prefeito. Agora, o Centro Carioca acaba de ser prestigiado pela attitude patriotica dos srs. general João Gomes, ministro da Guerra, e dr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, que manifestaram áquella instituição, o seu apoio, demonstrando a melhor boa vontade de coadjuvar os esforços do Centro Carioca, para que seja definitivamente resolvida a desoccupação da Casa de Rio Branco, que deve ser consagrada Monumento da Cidade.

Boateiros presos em Belgrado

BELGRADO, 16 (Havas) — Trinta pessoas accusadas de espalharem boatos alarmantes foram condemnadas na Prefeitura de Belgrado á pena de 20 dias de prisão.

A's autoridades provinciaes foram transmittidas instrucções no sentido de reprimir as noticias tendenciosas.

A disputa da Taça Davis

A FRANÇA NA DIANTEIRA DA INGLATERRA

PARIS, 16 (Havas) — São os seguintes os resultados dos jogos de tennis para a disputa da taça Davis, hoje realizados: Borotra e Marcel Bernard da França, venceram Wilde e Mare, da Inglaterra, por 6|3, 8|6; Hughes e Tuckey, inglezes, bateram Martim Legeay e Feret, francezes, por 6|2, 6|2.

Com os resultados desses jogos, a França bate a Inglaterra por 7 victorias contra duas.

A Hora dos Moços

(Continuação da 2ª pagina).

Sede como essa arvore. Lutae com o vento iroso da mentira que vem de longe. Amanhã, quando tiverdes de deixar o vosso posto para outra geração, essa vos verá assim, de pé, como o romancista cearense viu a arvore dos pampas, revelando aos posteros aquella attitude esthetica de quem lutou e venceu.

Fechae os ouvidos aos credos philosophicos do embuste e da hypocrisia. Sêde os bandeirantes da Verdade. Procurae-a onde quizerdes. Mas procurae sempre a Verdade. Repelli os rabotalhos da politicagem. Fazei a politica elevada e nobre da honestidade e da sinceridade. O caminho que tendes de seguir é vasto. Encontrareis a cada passo tropêços e vicissitudes. Mas, unidos, vencereis. Evitae os conchavos e as humilhações. Ide sempre ao encontro das multidões famintas, dae-lhe não a esmola que envergonha, mas o amparo da vossa solidariedade humana.

Fazei da patria a vossa familia. Dilatae, como dizia Ruy Barbosa a fraternidade christã e chegareis das affeições individuaes ás solidariedades collectivas, da familia á nação, da nação á humanidade.

Meus amigos: O Brasil vive a hora dramatica que vae decidir dos seus destinos. Contra elle levanta-se a onda satanica que ameaça anniquilal-o. Já lestes a descripção da Pororoca, de Araripe Junior? Eu comparo o espectaculo dessa onda em furia, ao vagalhão do atheismo e da dissolução que nos perturba. Ouvi: "Um clamor ao longe, muito ao longe, se fez sentir no espaço: silencio; novo clamor: fragmentos de rumores desconhecidos espalham-se dilacerados pelo vento da floresta. Os ouvidos diffizilmente aprenderam a symphonia de ruidos mysteriosos que se avizinha. Era a pororoca que emfim chegava. Um rugido indescriptivel atroou nos ares, propagando-se em mil outros tróns que se perdiam pelas arcarias da selva sem limites; e num crescendo diabolico, ao qual pareciam assistir todas as bigornas do inferno invisivel, a onda espumante, de longe mal presentida, aturdiu-me até á paralysação do sentido auditivo. E assim passou por perto de nós todos transidos o pesadelo da natureza amazonica. Investindo as aguas tranquillas do Guaman, a pororoca tyrannizava as florestas vergadas sobre a agonia da sua raiva epiletica. Os mattos estalavam, desarai...-se as arvores colossaes; subia a agua em espumas até ao ninho das aves; a fauna e a propria flora desperta do seu somno, lançavam o alarido de soccorro. Insensivel, porém, a esse alarido infernal, a onda avançava sempre. E um brado superior a todas essas vozes dominou a amplidão".

Mas, meus amigos, o Brasil ha de vencer a pororoca do bolshevismo. Ha de vencer porque conta comvosco. Ha de vencer porque elle buscará todas as suas reservas para a batalha tremenda. O pesadello ha de passar, porque vós não havereis de recuar.

Ahi tendes o Brasil victimado pela politicagem, retalhado pelas ambições, esgotado pelas lutas estereis dos partidos e sobretudo agonizante pela falta de crença. Ahi tendes o Brasil presa cobiçada, cobiçado pela sua grandeza, pelas suas riquezas, pela sua immensa projeção universal. E' preciso reagir, meus amigos. Mocidade, a postos. Assumi a vanguarda da luta. Chefiae a resistencia. Dae o grito de guerra forte, intenso, vibrante, um grito que vá repercutir nas cochillas, que ecôe nas montanhas do centro, que percorra os sertões do Norte, que penetre pelas florestas, que domine o rugido dos mares, que levante legiões e mobilize exercitos.

Meus amigos. Ha quatro annos passados, em meio do tumulto desordenado de paixões secundarias que perturbava a vida do Brasil, transformando a belleza de um puro idealismo em um pantano onde proliferavam os germes de sentimentos bastardos, a voz limpida, crystallina, admiravel, ecoou por todo o paiz, aconselhando e advertindo. Foi a palavra de d. João Becker, o grande e illustre arcebispo de Porto Alegre. Foi uma palavra de ordem, de fé, de crença, de patriotismo, de amor que tocou fundo em todos os corações brasileiros, ensinando-lhes os deveres que o momento impunha. Escutae a exortação lapidar de João Becker:

"Dizei-me: por que são atacadas e villipendiadas as pessoas que exercem a autoridade? Por que se desconhece a noção da autoridade tal qual ella é e deve ser. Embora eleitos pelo suffragio popular os mandatarios do poder, sua autoridade tem origem divina: é do proprio creador que a recebeu. Quem procura destruir este principio superior da autoridade, é criminoso, inimigo da paz e coveiro da nacionalidade. Assim como sem religião não póde haver verdadeira autoridade, assim tambem não haverá verdadeira caridade. Por isso, na época difficil que atravessamos, nós catholicos devemos cerrar fileiras em torno das instituições. Sim, como christãos temos dever de apoiar o poder civil da nossa amada terra. Nesta phase historica e de summa importancia, os catolicos devem ser os grandes collaboradores de um futuro feliz, da grandeza do nosso paiz. Elles têm a obrigação de estar alerta para a defesa dos seus direitos sagrados".

Que possam estas palavras, moços do Brasil, essas palavras do eminente principe da Igreja, repercutir em vossos corações, ainda incolumes dos males que tanto prejudicaram o Brasil. E' uma voz despida de influencias partidarias que procura despertar nos brasileiros o sentimento do dever, uma voz que incarna a belleza immaculada da religião e da fé, affrontando o furacão das doutrinas subversivas espalhadas por todo o mundo numa tentativa alucinante de destruição e morte.

Meus amigos, Ruy Barbosa, em 1920, escreveu um discurso, para os rapazes que deixavam a Faculdade de Direito de São Paulo. Esse discurso tomou o titulo de "Oração aos Moços". Lêde essa oração. Decorae-a. Praticae-a. Ensinae-a aos vossos filhos. O mestre da democracia brasileira escreveu um evangelho de civismo para todas as gerações. Sua palavra é eterna:

"Não cultiveis systemas, extravagancias e singularidades. Por esse meio lucrareis a nescia reputação de originaes, mas nunca a de sabios doutos ou conscienciosos. Não militeis em partidos, dando á politica o que deveis á imparcialidade. Dessa maneira venderias as vossas almas e famas ao demonio da ambição, da intriga e da servidão ás paixões mais detestaveis. Não cortegeis a popularidade. Não transijaes com as conveniencias. Não tenhaes negocios em secretarias. Não delibereis por conseleiros ou accessorios. Não deis votos de solidariedade com outros, quaes quer que sejam. Por derradeiro, meus amigos, por deradeiro e ultime, a melhor lição da minha experiencia. De quanto no mundo tenho visto, o resumo se abrange nestas cinco palavras. Não ha justiça sem Deus".

Meus amigos. Depois destes conselhos de Ruy, nada mais posso dizer. Sêde justos, sêde bons, sêde christão. Com essas virtudes dominareis tempestades, satisfareis ás vossas aspirações, sereis os revolucionarios da ordem, sereis os fiadores serenos da democracia brasileira".

A Representação Profissional Posta Em Execução na França

(Continuação da 1ª pagina).

gar, uma assembléa de 170 membros, que representa todos os interesses economicos da nação, e em segundo logar, vinte secções profissionaes de 200 membros que se agruparão em regiões economicas e por classes da actividade franceza do continente e das colonias.

A composição dos diversos organismos repousa sobre o principio paritario: metade, chefes de empresas, e a outra metade, trabalhadores intellectuaes ou manuaes. Não se trata de uma corporação, mas de uma liga organiza das classes.

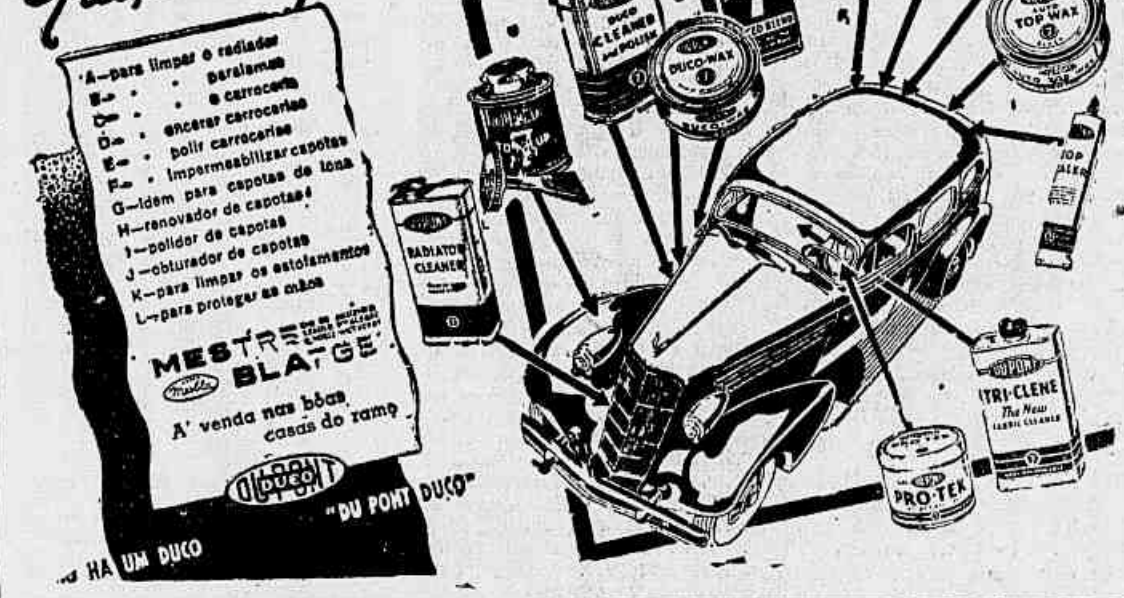
O papel do Conselho Nacional Economico é puramente consultivo: o governo e o parlamento podem pedir-lhe opiniões sobre todas as questões, se bem que o Conselho, por seu lado, possa external-as de "motu proprio". Além disso todos os projectos de lei de interesse economico são automaticamente enviados ao Conselho Nacional, que os estudará e sobre elles dará parecer. Assim, por meio de assembléas unanimes, o Conselho Nacional Economico participará dos poderes publicos. O interesse que este organismo apresenta para o governo é evidente: permitte-lhe, com effeito, antes mesmo de ter conseguido que a reforma seja approvada pela assembléa politica, calcular a sua incidencia sobre a vida economica consultando os interessados directos — productores, consumidores, operarios e patrões e todas as classes annexas da actividade nacional. Permitte-lhe, além disso, evitar a tentação ou o risco de favorecer uma categoria em detrimento de outra, os patrões em detrimento dos operarios ou reciprocamente: assentados em torno da mesma mesa, chamados para as mesmas deliberações. Os delegados representativos do capital e do trabalho são effectivamente obrigados a procurar soluções que dêem de qualquer sorte a média dos seus interesses particulares. Ora, a média dos interesses particulares é a propria definição do interesse geral. Em conclusão, o Conselho Nacional Economico é, ao mesmo tempo, um meio de reformar com conhecimento de causa e um meio de evitar o escolho da luta entre classes. E' um instrumento não só de progresso social mas, sobretudo, de paz social. Se esta nova formula lhe permittir desempenhar efficazmente o seu papel, o governo tem a intenção de propôr em Genebra a instituição de um Conselho Internacional Economico, que favoreceria o restabelecimento das permutas e a harmonia entre as nações ou os continentes.

Universidade do Districto Federal

INAUGURAÇÃO DA SALA E. ESPIRITO SANTO

O acto será assistido pelo governador Punaro Bley

Conforme noticiámos antehontem, será inaugurada amanhã, segunda-feira, na Universidade do Districto Federal, ás 12 horas, a Sala Estado do Espirito Santo. Essa cerimonia terá a presença do governador Punaro Bley, professores e corpo discente, além de grande numero de concidadãos.

A "Sala E. do Espirito Santo", cuja inauguração é uma homenagem prestada pela directoria daquelle estabelecimento de ensino superior á terra capichaba, fica situada no pavilhão "Minas Geraes", de recente construcção, nella devendo funccionar um dos cursos superiores ali existentes.

Noticias do Estado do Rio

Actos do governo — O pleito classista — Despachos do governador — Requerimentos despachados pelo chefe de Policia — Côrte de Appellação — Uma portaria do delegado geral de Nictheroy — Vae responder pelo expediente da Directoria dos Serviços Contratuaes — No Ingá

ACTOS DO GOVERNO

O governador do Estado assignou, hontem, os seguintes actos:

Transferindo a escola vaga da cidade de Nova Friburgo, municipio desse nome, para Bella Joanna, municipio de Sumidouro.

— Nomeando a professora diplomada, d. Minervina Barbosa de Castro, para reger effectivamente, a escola de Ipê, no municipio de Itaperuna; nomeando, nos termos do art. 232, do Regulamento da Instrucção Primaria, a professora diplomada, Conceição Fernandes Lannes, adjunta effectiva do municipio de Araruama, ficando exonerada do cargo de cathedratica da escola mixta de Abarracamento, no municipio de Santa Thereza; designando a adjunta effectiva do ensino primario, d. Mercedes Raoux Lemos, para reger interinamente a cadeira de steno-dactylographia da Escola Profissional Aurelino Leal, desta cidade.

O PLEITO CLASSISTA

Conforme estava noticiado, deveria realizar-se hontem, no Tribunal Regional, sob a presidencia do juiz Erotides de Oliveira, em 2º escrutinio, a eleição do deputado de classe dos empregados no commercio de transportes do Estado do Rio.

O candidato João Julio de Mello, que ante-hontem havia alcançado 18 votos, conforme noticiamos, entrou porém com um requerimento solicitando do juiz fosse proclamada a sua victoria, visto como o adversario tivera apenas 17 votos, sendo nullo o voto que, erroneamente, foi considerado em branco.

O juiz Erotides, lendo o requerimento antes de abrir os trabalhos, resolveu mandal-o ao dr. Floriano de Faria, procurador do Tribunal Regional, para que opinasse a respeito, sendo o mesmo de opinião que se não realizasse o novo escrutinio e a materia fosse submettida ao Tribunal na sessão que se deverá realizar quinta-feira proxima.

Concordando com o parecer do procurador, o juiz encerrou os trabalhos, deixando de realizar a eleição.

DESPACHOS DO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador do Estado despachou os seguintes requerimentos:

Luciano Amaral — deferido. Faça-se o expediente; Associação Agricola de Miracema — selle a petição; Esperidião de Abreu — não pode ser attendido em face da informação.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE DE POLICIA

O commandante Miguelote Vianna, chefe de Policia do Estado despachou, hontem, os seguintes requerimentos:

J. T. Assumpção — deferido, de accordo com a informação da Directoria; Carlos Antonio Gregorio — requisite-se o pagamento.

CORTE DE APPELLAÇÃO

1ª Camara

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de amanhã:

Recurso Criminal — N. 2768 — Recorrentes: 1º Omenzindo Ornellas; 2º José Luiz Stapé. Recorrido: o dr. promotor publico. Relator: o desembargador Adolpho Macario.

Appellações Criminaes — Numero 1884 — Nictheroy — Appellante: o dr. promotor publico. Appellado: Mario da Costa Machado. Relator: desembargador Macedo Soares.

N. 1886 — S. João Marcos — Appellante: Nicanor Goulart. Appellado: o dr. promotor publico. Relator: o desembargador Bernardino de Almeida.

Aggravo Civel em separado — N. 3393 — Campos — Aggravantes: Miguel Francisco e Francisco Antonio. Aggravados: Orlando Franco e sua mulher. Relator: o desembargador Macedo Soares.

— Aos desembargadores foram hontem distribuidos os seguintes feitos:

Appellação Criminal em nova distribuição — N. 1895 — Parahyba do Sul — Ao desembargador Coelho Portas.

Embargos nas appellações civeis — N. 4663 — Nictheroy — Ao desembargador Zotico Baptista.

N. 4263 — S. A. Japuhyba — Ao desembargador Abel Magalhães.

Appellações Civeis — Numero 4829 — Iguassú — Appellante: a Prefeitura Municipal de Iguassú. Appellado: major Isaac Manoel da Camara. Ao desembargador Bernardino de Almeida.

N. 4830 — Petropolis — Appellante: dr. Nelson Martins Monteiro da Franca. Appellada: d. Zuleida Pinheiro de Campos. Ao desembargador Oldemar Pacheco.

Appellações civeis em nova distribuição — N. 4557 — Nictheroy — Ao desembargador Coelho Portas.

N. 4755 — Iguassú — Ao desembargador Medeiros Corrêa.

N. 4619 — Campos — Ao desembargador Adolpho Macario.

N. 3627 — Nova Friburgo — Ao desembargador Abel Magalhães.

N. 4733 — Barra do Pirahy — Ao desembargador Macedo Soares.

N. 3433 — Nictheroy — Ao desembargador Henrique Jorge Rodrigues.

UMA PORTARIA DO DELEGADO GERAL DE NICTHEROY

O delegado geral de Nictheroy assignou hontem a seguinte portaria:

"Determino aos srs. commissarios que servem nesta delegacia que em qualquer crime occorrido nesta capital, deverão arrolar sempre o maior numero de testemunhas para ser instaurado o competente inquerito policial.

"Outrosim determino que sempre que occorrer qualquer crime que seja necessaria a presença da autoridade no local, antes de qualquer providencia, achando-me na delegacia me deverá ser communicado para os fins de direito.

Determino ao sr. escrivão que sempre que fôr possivel quando occorrer qualquer crime, deverá comparecer ao local em minha companhia ou qualquer funccionario do cartorio, afim de orientar os exames que acaso se tornem necessarios, providenciando-se, tambem, para esse fim, o comparecimento immediato de peritos da secção technica do Instituto de Identificação e Estatistica criminal.

VAE RESPONDER PELO EXPEDIENTE DA DIRECTORIA DOS SERVIÇOS CONTRATUAES

Tendo sido nomeado para exercer, em commissão, o cargo de prefeito do municipio de Miracema, o engenheiro A. ... Motta, director dos Serviços Contratuaes do Estado, o secretario de Agricultura e Obras Publicas assignou uma portaria designando o engenheiro Lino Collet Barcellos, director de Força Hydraulica e Energia Electrica, para responder pelo expediente daquella repartição.

O Presidente Roosevelt Não Virá Agora á Amazonia

(Continuação da 1ª pagina).

namental que no Itamaraty o assumpto até hoje não foi objecto de cogitação, estando portanto afastada a possibilidade de uma proxima excursão do chefe da Nação Americana ao Brasil.

A nossa chancellaria ignora mesmo a existencia dos projectos de viagem do sr. Franklin Roosevelt ou de qualquer demarche que se tenha feito nesse sentido.

O telegramma enviado de Belém do Pará é o seguinte:

BELEM, 16 (A. B.) — "O Estado", informado por pessoa residente em Washington e que convive na embaixada do Brasil ali, diz que o presidente Roosevelt visitará a Amazonia, conforme desejos expressos em abril ultimo ao sr. Oswaldo Aranha. Naquelle mez, no decorrer de uma palestra por occasião da visita feita ao presidente dos Estados Unidos pelo embaixador brasileiro, o sr. Roosevelt teria manifestado o desejo de visitar e conhecer a Amazonia.

O sr. Oswaldo Aranha teria convidado, em nome do governo brasileiro, o presidente americano a concretizar o seu desejo. Depois, em communicação com o sr. Getulio Vargas, teria ficado resolvido o assumpto assentando-se a visita. Autorizado pelo governo brasileiro o sr. Oswaldo Aranha teria convidado, officialmente, o sr. Franklin Roosevelt que pediu indagasse da possibilidade de encontrar-se, ali, com o presidente brasileiro que, consultado, teria acquiescido.

O Senado Italiano, em Sessão Solenne, Ratificou os Decretos de Annexação da Ethiopia

POR UNANIMIDADE — O DISCURSO DO PRESIDENTE SR. FEDERZONI — O PRIMEIRO ACTO DE VICTOR MANUEL COMO IMPERADOR DA ABYSSINIA

Benito Mussolini

A SESSAO DO SENADO

ROMA, 16 — (Havas) — Foi por entre manifestações de enthusiasmo e ovações indescriptiveis á casa de Savoia e ao Duce, que se realizou a sessão extraordinaria do Senado para a ratificação dos decretos relativos á annexação da Ethiopia. Entre os senadores presentes, que compareceram envergando o uniforme fascista, destacava-se o duque de Genova e o conde de Turim. Na tribuna diplomatica figuravam o barão Aloisi, os embaixadores do Brasil, da Allemanha, do Japão, e dos Estados Unidos, os ministros da Austria, da China, e da Hungria, além do principe de Starhemberg e o ex-rei Affonso XIII.

O sr. Mussolini chegou ás 16 horas, com o uniforme fascista, sendo recebido por verdadeira tempestade de applausos. As acclamações se renovaram quando penetrou no recinto o principe de Piemonte. Logo depois o sr. Federzoni, presidente do Senado, tomou a palavra para accentuar a significação historica da manifestação que se realizava. Exprimiu o reconhecimento da casa ao Duce, pela proclamação do imperio da Italia e accentuou: "Pela primeira vez se desencadeou uma feroz guerra economica contra um povo accusado de ter defendido as razões fundamentaes de sua existencia. Essa guerra teve a finalidade de se fazer com esse povo a triste experiencia de um conceito juridico absurdo. Foi dado auxilio a barbarie contra um povo que tem trinta seculos de historia.

Era impossivel chegar a constituir o imperio por outra via por meio de negociações ou concessões benevolas da parte de outrem. A' experiencia mostrou que quaesquer que sejam os direitos sagrados de cada um, todos procuram conservar para si aquillo que possuem. Os italianos tinham que conquistar o imperio com o seu sangue, e os seus sacrificios."

O orador continuou dizendo que a Italia venceu porque tinha confiança no Duce, porque estava convencida de que, seguindo o Duce não havia objectivo distante. E accrescenta: "A confiança serena e viril que o povo italiano conservou durante os mezes passados, em face de duras provas, a assistirá nas lutas mais graves que tenha ainda de enfrentar, se necessario, para a garantia de sua victoria retumbante. Defenderemos a todo custo os resultados politicos dos ideaes por que se bateram os nossos soldados. Agora, as amarguras e as dores estão findas. Dissestes, ó Duce. "A Italia está de pé, como guardiã do seu direito", que os outros meçam as suas responsabilidades se querem impedir que a Italia volte á paz."

Findo o discurso do sr. Federzoni, foi approvada urgencia, a pedido do sr. Mussolini, para discussão dos dois decretos leis referentes á creação do Imperio. O presidente leu os textos dos decretos, e designou a commissão para apresentar parecer. A sessão, suspensa para a commissão deliberar, foi reaberta pouco depois. O senador Marconi leu o primeiro relatorio. O mesmo processo foi seguido em relação ao segundo decreto, cujo parecer foi lido tambem pelo sr. Marconi.

O presidente annuncia, em seguida o resultado do escrutinio secreto: 337 votos no total de 337 votantes. A unanimidade significa que alguns senadores como os srs. Croce, Albertini e Bergamini, não inscriptos no partido fascista, votaram favoravelmente.

Os senadores ergueram, então, um viva ao imperador.

O presidente annuncia que o texto dos decretos esttendem a soberania da Italia sobre a Ethiopia e declara que o rei Victor Manuel imperador da Ethiopia foram gravados em placa de marmore, que será apposta numa das galerias do palacio.

A sessão foi finalmente levantada. O principe do Piemonte, o sr. Mussolini e os membros do governo deixam o hemicyclo, debaixo de vivas á casa de Savoia e ao Duce.

A placa de marmore foi inaugurada na galeria dos bustos, em curta cerimonia depois da sessão do Senado.

O PRIMEIRO ACTO DE VICTOR MANUEL COMO IMPERADOR DA ETHIOPIA

NAPOLES, 16 — (Havas) — No dia 29 do corrente, o soberano praticará o primeiro acto como imperador da Ethiopia. Esse acto consistirá na inauguração do monumento erguido perto do mar ao marechal Armando Dias duque de Victoria.

Nessa occasião serão prestadas ao imperador honras officiaes.

OS FILHOS DE MUSSOLINI NOMEADOS CENTURIOES

ROMA, 16 — (Havas) — Os filhos do presidente do conselho Vittorio e Bruno Mussolini, que acabam de regressar da Africa Oriental onde serviram como tenentes aviadores, foram nomeados centuriões, ou seja capitães de Milicia.

O conde Ciano foi tambem promovido a consul (coronel da Milicia) por merecimentos excepcionaes.

Será homologado o accordo Commercial entre a Finlandia e os E. E. U. U.

WASHINGTON, 16 (Havas — Será assignado na segunda-feira o tratado de commercio entre os Estados Unidos e a Finlandia.

Este tratado será o decimo quarto concluido depois da applicação da politica de reciprocidade. São actualmente effectuadas negociações para a conclusão de outros quatro accordos, respectivamente com a Italia, a Hespanha, Costa Rica e Republica do Salvador.

O novo gabinete polonez

ACOLHIDO FAVORAVELMENTE PELA IMPRENSA GOVERNAMENTAL

VARSOVIA, 16 (Havas) — A imprensa governamental acolhe favoravelmente o novo gabinete e formula votos para que o general Slawoj Skladkowski restabeleça a coesão no campo governamental.

A "Gazeta Polska" escreve: "E' nos problemas politicos que o chefe do novo gabinete consagrará principalmente a sua attenção. A situação politica suscitava, de facto ha algum tempo, certa inquietação. O sr. Skladkowski poderia vencer essas difficuldades mais rapidamente do que qualquer outro estadista."

O "Express Poranhy" observa: "Só as decisões corajosas e a manutenção da força podem nos tirar do abysmo da falta de trabalho e da crise."

O "Warszawski Dziennik Narodowy", orgão da opposição da direita, declara: "Não houve nenhuma mudança no systema governamental, apesar das profundas alterações verificadas na população."

Um orgão socialista accentua que a opinião publica ficou surpresa com a escolha do general Slawoj Skladkowski.

PRESTARAM JURAMENTO OS NOVOS MINISTROS

VARSOVIA, 16 (Havas) — Os membros do novo governo prestaram hoje o juramento de praxe perante o presidente da Republica.

Em seguida realizou-se a primeira reunião ministerial com a presença do general Rydz Smilgly, inspector geral do Exercito.

Crise ministerial no Paraguay

ASSUMPÇAO, 16 (Havas) — Declarou-se a crise ministerial em consequencia da pressão dos antigos combatentes.

Esta manhã apresentaram demissão o ministro do Interior, sr. Gomez Esteves, e o das Finanças, sr. Luiz Freire Esteves.

Não se confirma a visita do presidente Roosevelt ao Brasil

WASHINGTON, 16 (Havas — Os funccionarios da Casa Branca negaram-se a fazer qualquer declaração sobre as informações publicadas por um periodico brasileiro segundo as quaes o presidente Franklin Roosevelt visitaria o Brasil depois das eleições de novembro.

O presidente Roosevelt está fóra da cidade, numa estação de pesca.

O Mexico prohibiu o trafego de armas para Cuba

MEXICO, 16 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros confirmou aos representantes da imprensa que prohibira a passagem por territorio mexicano de armamentos destinados a Cuba, paiz amigo.

Gréve na Bulgaria

SOFIA, 16 (Havas) — Declararam-se em gréve 3.000 operarios das manufacturas de tabaco de Plovdiv, os quaes exigem um augmento dos salarios.

O governo esforça-se para evitar a parede geral, que abrangeria cerca de 40.000 operarios.

O principe Starhemberg não fez declarações

VIENNA, 16 (Havas) — Nos circulos mais chegados ao principe Starhemberg declara-se que este não fez nenhuma declaração no sentido por uma agencia estrangeira ou em sentido analogo.

Accentua-se nos referidos circulos que a transformação da Heimatschutz em milicia se effectuou de pleno accordo com os interessados e sem nenhum incidente sério.

As viagens dos zeppelins durante este anno

BERLIM, 16 (Havas) — Prevê-se que os dois dirigiveis actualmente em serviço façam este anno 36 viagens commerciaes. O "Hindenburg" fará 10 travessias do Atlantico Norte e o "Graf Zeppelin" 26 viagens para a America do Sul.

Depois de construido o segundo hangar projectado o trafego americano será intensificado.

Experiencias com um avião sem cauda na Russia

MOSCOU, 16 (Havas) — Um avião sem cauda construido pelo estudante André Aksenov, em Simferopol, percorreu 24 kilometros em 2 minutos e 55 segundos. O novo apparelho foi elevado a bordo dum avião e depois lançado no espaço por meio dum dispositivo especial.

Os formidaveis effectivos japonezes na China do Norte

SHANGHAI, 16 (Havas) — Informações colhidas em fonte chineza asseguram que os effectivos japonezes na China do Norte andam por perto de oito mil homens, ou seja uma brigada completa com artilharia, cavallaria e serviços auxiliares.

A Dominação Italiana na Ethiopia

Duas commisões de technicos partirão immediatamente para a Africa afim de orientar os trabalhos de colonização — E' provavel a divisão da Ethiopia em tres governos

PLANOS DE COLONIZAÇAO

ROMA, 16 (Havas) — O governo italiano está estudando um vasto plano de trabalho para executar na Abyssinia, principalmente nas regiões ainda inexploradas. No plano em questão entra tambem a construcção de grande numero de estradas de rodagem, exploração de jazidas de minerios e utilização das forças hydraulicas para levar a corrente electrica a todos os pontos do paiz.

No que diz respeito á colonização serão absolutamente respeitados os direitos dos indigenas.

O FILHO DO NEGUS SERA' EDUCADO NO COLLEGIO TERRA SANTA DOS FRANCISCANOS

JERUSALEM, 16 (Havas) — O Negus recebeu a visita do padre Pascal, de nacionalidade norte-americana, superior do Collegio Terra Santa pertencentes aos franciscanos.

Na entrevista tratou-se da educação do filho mais joven do imperador.

SERÃO EXPLORADAS AS RIQUEZAS NATURAES

ROMA, 16 (Havas) — Dentro de poucos dias duas commissões, uma da Academia da Italia e outra da Confederação da Industria partirão para a Abyssinia com o encargo de estabelecer a orientação que deve ser dada aos trabalhos que ali vão ser effectuados por conta da Italia.

Os serviços de pesquizas de mineraes e exploração de minas serão confiados a uma sociedade particular. Serão exploradas as forças hydraulicas da Abyssinia meridional para fornecer luz e energia ao territorio exploravel.

Em seguida serão enviados para aquellas zonas operarios e lavradores.

E' possivel que a Ethiopia seja dividida em tres governos: Addis Abeba; Harrar e Djemma. Será tambem feito o recenseamento da população.

Por ter maltratado um chinez

O GOVERNO DE NANKIM RECEBEU O PEDIDO DE DESCULPAS DO CONSUL INGLEZ

SHANGHAI, 16 (Havas) — Annuncia-se que o sr. Harding, consul geral da Inglaterra em Yu-Nan-Fu, que maltratára recentemente um chinez, apresentou excusas ao commissariado local dos Negocios Estrangeiros, que as transmittiu a Nankim.

Lembra-se a proposito que o governo chinez cassára o exequatur ao consul britannico logo depois do incidente.

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. R. Martins Guimarães

CHEFE DA REDAÇÃO:
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção, 22-3035 — Administração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 : 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre . .	30$000	Semestre . .	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; interior, $300; Aos domingos, $200 — Interior, $300

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE

Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo, o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO

Sr. Antonio Augusto de Macedo — Rua do Carmo n. 84.

SUCCURSAL EM VICTORIA

Dr. Arnaldo Arruda — Rua Jeronymo Monteiro n. 81, 1º andar.

TOPICOS

A ULTIMA PALAVRA

O major Barata, como é publico e notorio, não se havia conformado com a perda do governo paraense. Depois de esgotar todos os seus recursos oratorios, o bravo militar bateu á porta dos tribunaes. Mas todos, um por um, negaram-lhe qualquer amparo. Afinal, o major Barata recorreu á Côrte Suprema. Mas não foi feliz. Esse alto tribunal tambem indeferiu o recurso do ex-interventor marajoára. Tendo os autos baixado ao procurador geral "ad-hoc", sr. Luiz Galotti, este emittiu o seguinte parecer:

"O artigo 83 § 1º da Constituição Federal declara irrecorrivel as decisões do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, salvo as que pronunciarem a nullidade ou invalidade de acto ou de lei "em face da mesma Constituição", e as que negarem "habeas-corpus". Nestes casos, accrescenta o preceito constitucional, haverá recurso para a Côrte Suprema. Ora, na especie, não occorre nenhuma das duas hypotheses excepcionaes, em que o recurso é autorizado: nem se trata de "habeas-corpus". Nem a decisão de folhas 10, negando o mandado de segurança impetrado pelo testemunhante, pronunciou a nullidade ou invalidade de acto ou lei "em face da Constituição". Mesmo admittindo que a denegação do mandado importou em considerar "não valida" a eleição do testemunhante, como argumenta este por seu illustre patrono, o certo é que essa "invalidade" não foi pronunciada em "face da Constituição". E, assim, não cabe o pretendido recurso. Opinamos, por isso, pela improcedencia da carta testemunhal."

E' bom parar, major Barata!

CAMPANHA VICTORIOSA

A campanha patriotica emprehendida pela Cruzada Nacional de Educação, no sentido de ser commemorada a data de 13 de maio com a inauguração de escolas em todo o Brasil, foi coroada de um exito formidavel. Pode-se dizer que a Nação deu um grande passo para o seu futuro. E esse movimento generoso avulta ainda mais na admiração publica, sabendo-se que elle foi feito por uma instituição particular, que vive de contribuições de particulares, sem nenhum auxilio financeiro do governo.

A Cruzada Nacional de Educação, desde os seus primeiros dias, foi recebida com os mais francos e calorosos applausos. Os fructos da sua campanha foram pouco a pouco apparecendo e, dentro em pouco tempo, ella se tornou uma grande realidade dentro do Brasil.

Já hoje se sabe que no dia 13 foram inauguradas 400 escolas em todo o territorio nacional. O enthusiasmo com que foi recebido o appello da Cruzada e a maneira pela qual foi elle correspondido mostram que já entramos num periodo fecundo de realizações constructivas, visando o engrandecimento do paiz. E esse espectaculo magnifico de civismo pela alphabetização do povo é bem um symptoma impressionante da reacção que se opera, em todos os quadrantes do Brasil, contra o antigo desleixo pela educação nacional. E á Cruzada cabe, na luta memoravel, um logar de luminoso destaque.

PARA SALVAR O CAFE'

O Brasil já foi o maior fornecedor dos mercados cafeeiros do mundo. Entretanto, de certo tempo para cá, vem elle perdendo parte daquella velha freguezia. Varios têm sido os factores dessa situação. E, entre elles, podemos citar a melhoria dos productos dos paizes que comnosco concorrem e lutam pela preferencia do consumidor; augmento extremamente vagaroso no consumo do producto e a forte e esmagadora concurrencia de succedaneos e outras bebidas, como a chicorea, os cafés de trigo e cereaes, o chá, etc. O Departamento Nacional do Café, comtudo, permanece vigilante na defesa daquella producção nacional, movendo uma campanha de forte repercussão, atacando cada um daquelles elementos de resistencia. E' assim que o objectivo maior dessa campanha tem sido o de fomentar a cultura dos cafés finos, chegando mesmo a instituir premios em dinheiro aos que attenderem com patriotismo aos seus conselhos continuados. Cumpre, entretanto, notar que a producção dos cafés finos não tem por objectivo apenas offerecer aos nossos concurrentes uma barreira ao seu avanço nos mercados que vamos perdendo. Ella representa uma providencia preliminar para o inicio de uma outra phase do vasto programma a ser desenvolvido: a propaganda do café. Isso porque, é fóra de duvida, qualquer propaganda do nosso producto, sem a apresentação de cafés de qualidade, redundaria num completo fracasso. Dahi o esforço do D. N. C., desenvolvendo uma campanha altamente patriotica e racional, com a qual procura solucionar ainda outros aspectos do problema: estimular o consumo e desalojar do mercado os succedaneos. Ainda hontem os jornaes reproduziram as palavras do sr. Herbert Delafield, presidente da Associação dos Industriaes de Café da America, elogiando a iniciativa do sr. Souza Mello, que classificou de "eminentemente constructiva e que encontra o mais caloroso e sincero applauso de parte de quantos se interessam pela prosperidade do Brasil e pelo desenvolvimento do commercio do café em geral".

E' IMPOSSIVEL!

Uma correspondencia de Washington, fornecida por uma das agencias telegraphicas desta capital, attribue ao senhor Anthony Eden, ministro do Exterior da Inglaterra, uma phrase que não poderia ter sido pronunciada. Aquelle titular do governo britannico teria communicado ao chanceller Adolf Hitler que o seu paiz se oppunha decididamente a que o Reich procurasse reconquistar as suas colonias na Africa e teria accrescentado: "Ha, comtudo, a America do Sul". Adeanta a correspondencia: "Embora se désse o caso de que o sr. Eden não tivesse pronunciado essas palavras, ficou a certeza, nos circulos officiaes de Washington, de que todos os chefes de Estado europeus possuem a mesma idéa e isso não devem esquecer os delegados de todas as nações que concorrerem á Conferencia de Buenos Aires." Deve haver, na phrase attribuida ao sr. Eden, evidentemente, um equivoco. O ministro dos Estrangeiros da Inglaterra jamais poderia, com a responsabilidade das suas altas funcções, pronuncial-a, indicando ao chefe de outro governo um meio de expandir o seu territorio, com o massacre da independencia das nações americanas. Quem quer que possua um pouco de bom senso jamais poderá admittir que o sr. Eden tivesse feito aquella insinuação ao sr. Hitler. Fosse o facto verdadeiro, elle justificava um protesto formal de todos os governos americanos. Quanto á circumstancia de alimentarem, todos os chefes de Estado europeus a mesma idéa, tambem parace uma coisa fóra de maiores appreensões. Não acreditamos que nenhum governo europeu pense em conquistar paizes do nosso continente, para reduzil-os á condição de suas colonias. E' forçoso, porém dizer — e claramente — que a America, ciosa da sua soberania, saberá, unida, repellir a minima tentativa que se esboce naquelle sentido. Isso por aqui não é continente de selvagens e de negros barbaros. Os paizes americanos têm personalidade no seio da familia humana e, de maneira nenhuma se deixarão, impunemente, esmagar pela febre de conquista de quem quer que seja.

O TEMPO

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DE HONTEM ÁS 18 HORAS DE HOJE

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, nublado e nevoeiro. Temperatura: noite fresca e elevada de dia. Ventos: variaveis.

Previsões para o trajecto da estrada Rio-São Paulo, das 18 horas de hontem ás mesmas horas de hoje

Tempo: bom, nublado e nevoeiro. Temperatura: noite fresca e elevada de dia. Ventos: variaveis.

Actos do Presidente da Republica

O Sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA VIAÇÃO

Nomeando: em virtude de classificação em concurso, machinistas de 4ª classe da E. de F. Central do Brasil, os foguistas João Tancredo da Silva, Bento Sebastião de Souza, João André Amador, Joaquim de Andrade, Alix da Silveira, Alexandre Ferreira dos Santos, Octaviano Alves dos Santos, João Pereira da Silva, Hermenegildo dos Santos, Lidaulino de Souza, Evangelino Benedicto de Andrade, José Mendes, João de Souza Freitas, José Cupertino Monteiro e Mamede José Honorio.

Nomeando: guarda-fios de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, os diaristas Manoel Soares, Miguel Esteves, Gilberto Rodrigues de Mello, Candido Vieira de Mello, José do Rego Pitiá, e os trabalhadores Joaquim Gomes Mariani, Braz Valente e Manoel Moura.

Nomeando: auxiliares de 2ª classe do Instituto de Meteorologia, Wilson Gomes, José Altino Ferreira Santos, Raymundo Nogueira Soares, Semiramis Ramalho, Renato Candido de Azevedo, Antonio de Carvalho Borges Filho, Carlos Gaertner Junior, Megde Figueiredo, Rosa Eugenia de Almeida, José Mauricio Pereira Soares e Josina Trindade de Souza.

Nomeando: Olympia Barbosa Valle Dantas, agente postal de Pedra Lavrada, na Parahyba do Norte, e Julieta Torres de Freitas, agente postal de Cardosos, em Minas Geraes; em virtude de classificação em concurso, Hermenegildo Antonio do Sacramento, para carteiro-auxiliar da agencia de Cachoeira, na Bahia; e Altamiro Augusto Silva, para carteiro auxiliar da Directoria Regional no mesmo Estado.

Readmittindo: o ex-conferente de 4ª classe da Rêde de Viação Cearense, Alfredo de Araujo Salles, no cargo de conferente-telegraphista de 2ª classe.

Aposentando: Delvaux Augusto de Miranda Campos, telegraphista de 5ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; Antonio José de Queiroz, ajudante da agencia postal-telegraphica de Oliveira, Minas Geraes; e concedendo aposentadoria a Maria da Conceição de Castro Saldanha, agente postal da agencia postal-telegraphica do Arsenal de Marinha, no Districto Federal.

Promovendo: na Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, a 3º official, o auxiliar de 1ª classe Sylvio Ferreira Fontes, e a auxiliar de 1ª classe o de 2ª Rosalia Galart, ambos por antiguidade; no Departamento dos Correios e Telegraphos, a inspector de linha de 1ª classe, o de 2ª Paulo Dalle Afflaro; a inspector de linhas de 2ª classe, o de 3ª Pedro de Araujo Góes; a inspector de linhas de 3ª classe, o mestre de linhas Manoel Gonçalves Duarte; a guarda-fios de 1ª classe, os de 2ª Henrique de Magalhães Guedes e Marcionilo Corrêa; e na E. de F. Noroéste do Brasil, a desenhista de 3ª classe, o de 4ª Alberto de Oliveira, e a desenhista de 4ª classe o de 5ª Everaldo Lopes.

Removendo: a auxiliar de 2ª classe dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Norte, Josepha Nobre de Sá, para auxiliar de 3ª classe da Directoria Geral.

Exonerando: de auxiliares de 2ª classe do Instituto de Meteorologia, Maria Soledade Pinto, Olyntho Mattos, Rodolpho Hollenweger, Francisco Fritsch, Benedicto Marcondes, Leopoldo Knohlanch, Benedicta do Amaral Santos, Gilberto Vasconcellos, Rosinda Maciel Couto, Leonor Oliveira, Francisco Bernardo, Curt Brands, Thiers Pache de Faria e Luiz Dehnerdt.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Proseguiram hontem, no palacio Itamaraty, os trabalhos da commissão brasileira para a revisão dos textos de Historia e Geographia, criada de accordo com o convenio celebrado entre o Brasil e a Argentina, a 10 de outubro de 1933, que tinham sido inaugurados na sexta-feira ultima, com a presença do ministro das Relações Exteriores. A commissão compõe-se dos srs. Affonso Taunay, director do Museu Paulista, Othelo Rosa, secretario da Educação do Estado do Rio Grande do Sul, coronel Emilio de Souza Doca, professor Raja Gagablia, director do Collegio Pedro II, professor Jonathas Leveno, e Pedro Calmon, além do ministro Fonseca Hermes, chefe dos Serviços de Limites e Actos Internacionaes, como representante do Ministerio das Relações Exteriores, e do consul Renato Mendonça, secretario da commissão. Na' sua primeira reunião, a commissão elegou presidente o senhor Affonso Taunay, e vice-presidente o professor Raja Gabaglia. Hontem realizou-se nova reunião, á qual foram convidados especialmente os srs. Max Fleuiss, secretario perpetuo do Instituto Historico e Geographico, professor Lourenço Filho, director do Instituto de Educação do Districto Federal, professor Delgado de Carvalho, do Collegio Pedro II, sr. Rodolpho Garcia, director da Bibliotheca Nacional, e professor Bernardino de Souza, da Faculdade de Direito da Bahia. Presidiu os trabalhos o senhor Affonso Taunay, tendo sido, depois de longos debates sobre as materias em ordem do dia, approvadas as seguintes moções: 1ª) do professor Lourenço Filho, para que sejam transmittidas ao ministro da Educação, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, as normas geraes a serem adotadas para a reunião dos textos de historia e geographia, afim de que se as incluam no plano geral de educação; 2ª) do professor Bernardino de Souza, mandando transmittir aos professores de Historia e Geographia do Brasil, um appello no sentido de evitar, nos seus cursos, referencias desfavoraveis a qualquer nação americana, participando ao mesmo tempo a orientação dos trabalhos da commissão; 3ª) do sr. Othelo Rosa, para reconhecer os poderes publicos, federaes e estaduaes, o direito de examinar, por meio de commissões especiaes, os livros em uso e a serem usados nos estabelecimentos de ensino, para o effeito de approval-os ou adoptal-os. O professor Pedro Calmon apresentou o teor das proposições que deverão servir de posse para estabelecer as normas geraes da revisão dos textos didacticos de Historia e Geographia. Decidiu ainda a commissão que, depois de assentadas essas normas geraes, fossem convocadas novamente as personalidades que compareceram á reunião de hontem, afim de dar as suas suggestões. Antes da reunião, os membros da commissão e demais pessoas convidadas a comparecer á reunião, foram cumprimentar o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores. S. ex., depois, esteve no recinto onde se realizava a sessão, assistindo aos debates.

— Por decreto de 28 de abril passado, na pasta das Relações Exteriores, foi publicado o deposito do instrumento de ratificação, por parte da Austria, da convenção para a melhoria da sorte dos feridos e enfermos nos exercitos em campanha e da convenção relativa ao tratamento dos prisioneiros de guerra, firmadas em Genebra, a 27 de julho de 1929; por outro, de 12 de maio corrente, foi publicado o deposito do instrumento de ratificação por parte da Austria, da convenção para fixar a edade minima de admissão de crianças nos trabalhos industriaes (Washington, 1ª sessão — 1919).

— Por portarias de 1º do corrente, do ministro das Relações Exteriores, foi dispensado do cargo de auxiliar do gabinete do ministro o consul de 1ª classe Joaquim Antonio de Souza Ribeiro, e nomeado para o cargo de official do mesmo gabinete.

— Por portaria de 11 do corrente, foi nomeado o sr. Rubens Maximiano de Figueiredo, em sua qualidade de procurador dos Feitos da Educação e Saude Publica, membro da Commissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes.

— Por outras, de 16 do corrente, foram removidos: o consul de 1ª classe Horacio Sully de Souza, do Consulado em Beyruth para a Secretaria de Estado; o consul de 1ª classe Mario Drolhe da Costa, da Secretaria de Estado para o Consulado em Beyruth; o 1º secretario Joaquim de Souza Leão Filho, da Legação no Equador para a Secretaria de Estado; e o 2º secretaroi Murillo Tasso Fragoso, da Legação na Suissa para a da Suecia.

— O ministro das Relaçeõs Exteriores recebeu, hontem, os deputados Homero Pires, Arthur Neiva, Lauro Passos e Arnold Silva, e uma commissão do Rotary Club, composta pelo commandante Alvaro Alberto e sr. Oscar Sant'Anna.

A Camara dos Deputados Homenageou o Chanceller Macedo Soares

"COMEÇA-SE A VISLUMBRAR, EM UMA ANTECIPAÇÃO COMMOVEDORA, OS PRODROMOS DA TERCEIRA PHASE DA POLITICA AMERICANA QUE O SR. MACEDO SOARES DELINEOU" — DECLARA O SR. HORACIO LAFER

A sessão teve inicio sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, sendo a acta approvada com ligeira rectificação do sr. Vespucio de Abreu. Entre os papeis lidos no expediente, constou um parecer da Commissão Executiva, concedendo licença aos deputados Vicente Galliez, Barreto Pinto e Chrisostomo de Oliveira, para se ausentar do paiz.

A HOMENAGEM AO CHANCELLER MACEDO SOARES

O primeiro orador do expediente foi o sr. Horacio Lafer, que justificou a apresentação do seguinte requerimento:

"Os abaixo-assignados, membros da Commissão de Diplomacia e Tratados, com a expressão do seu regosijo pelos resultados beneficos da visita de s. ex. o ministro da Marinha da Argentina ao Brasil, requerem seja transcripto nos Annaes desta Assembléa o discurso proferido pelo ministro do Exterior, sr. José Carlos de Macedo Soares, no banquete offerecido áquelle alto representante do povo vizinho, como prova dos sentimentos de fraternidade do povo brasileiro. — (aa) Renato Barbosa, Negrão de Lima, Horacio Lafer, Francisco de Fiore, Leoncio Galrão, Diniz Junior."

Justificando essa medida, o sr. Horacio Lafer pronunciou o seguinte discurso:

"Peço venia para solicitar a attenção desta Assembléa para um requerimento cuja justificação eu farei esboçando algumas idéas pertinentes ao assumpto.

A politica exterior de um paiz ha de sempre ser feita em bases que indiquem a sua direcção systematica. Fóra disso, existirá apenas uma actividade dispersiva, que permanecerá infecunda e pouco propria para firmar como convém a personalidade politica internacional. Dirigida apenas pelas impressões e effeitos dos casos emergentes, e dominada, por isso mesmo, pelo desejo das soluções immediatas, a acção diplomatica se deforma num expediente de opportunidade e deixa de ser a expressão das tendencias e interesses fundamentaes de uma nacionalidade, para tomar a feição de um esforço sem logica nem finalidade.

A politica internacional do Brasil deve assim desenvolver, sobre bases claras, nitidas e bem definidas, as theses de uma doutrina. Essa doutrina existe, como méra inspiração continental, nos proprios motivos da vida americana e tem por fundamento essencial não só os principios expostos e prégados pelo presidente Monroe, como a determinação de uma assidua e efficiente convivencia universal. Para a adopção da doutrina de Monroe não precisamos perdernos no labyrintho das discussões academicas.

De facto, é de interesse puramente mediato saber se a celebre mensagem norte-americana de 1823, levanta principios que, sendo peculiares ao continente, pódem justificar e basear theoricamente a creação de um direito internacional americano, como ainda no 3º Congresso Scientifico Latino-Americano, reunido no Rio de Janeiro, em 1905, pretendeu, em sua extensa memoria, o delegado chileno A. Alexandre Alvarez.

Terá razão M. Polk quando, no Parlamento norte-americano, apreciava a conveniencia da representação de seu paiz no Congresso do Panamá, e concluia que a doutrina do presidente James Monroe era "a simples expressão de uma opinião do Executivo, destinada naturalmente a produzir effeito sobre os movimentos da Santa Alliança". Ou, como concluia o professor Burgess, da Universidade de Columbia, deve ser considerada como uma medida emergente, em face de determinada situação politica, desfeita tão depressa a Europa reconheceu o principio da não-intervenção como regra de Direito Internacional? Terá acertado mais rigorosamente Roosevelt, considerando a doutrina como simples principio politico? Ou acertou Coolidge, utilitario e pragmatico, segundo o qual a proclamação de Monroe era a expressão do processo norte-americano, para defesa de seus peculiares interesses?

Poder-se-ia, a essas opiniões e tantas outras ainda, preferir-se a de M. Sibley, que encontrou no exame do pensamento exposto pelo grande presidente apenas uma oponião, formulada deante de circumstancias e nunca uma regra do Direito das gentes.

Nada importa, hoje, essa investigação, que poderiamos chamar ethiologica. A verdade é que, mesmo depois de se haver aquietado a actividade da Santa Alliança, ainda essa doutrina, no seu sentido de união e solidariedade americanas, conseguiu manter os destinos politicos dos novos Estados em risco de serem transformados — como dizia Jefferson — pelo tumulto militar de seus Bonapartes, em instrumentos de reivindicta das influencias européas.

Para nós, elegendo-a como base de nossa politica internacional, devemos consideral-a como um principio de equilibrio e de solidariedade. Em contraste com a Santa Alliança, que se fizera como uma coalisão de imperialismos, a doutrina proclamada em 1823, por Monroe, era a philosophia politica de uma cooperação de povos livres. Essa cooperação, naturalmente sem hegemonias, valia por uma força de agglutinação de soberanias irmãs, tendo por centro de gravidade da politica continental a simitude de tendencias liberaes. O insuccesso da iniciativa de M. Blaine, pelo assassinio do presidente Gorfield, não invalida o apostolado de Monroe como um dogma politico de defesa continental.

A idéa do Congresso de Washington, convocado para 1880, não foi um fruto das elocubrações do grande secretario de Estado, na presidencia Gorfield. O seu pensamento de reunir os Estados americanos com o fim de assegurar a paz e a tranquillidade entre elles, tivera por estimulo o movimento assignalado no seio das republicas tendentes a um accordo para firmar o principio de arbitragem permanente, segundo affirma H. Petui.

Mas se o Congresso de Washington, convocado para 1880, não se realizou em consequencia do attentado que victimou Gorfield, os corollarios da doutrina de Monroe, que nelle deveriam tomar corpo de decisões, ficaram firmados, quanto ao Brasil, pelo menos, na politica, por elles suscitada, de estreita ligação com todos os povos americanos.

Esta orientação tradicional da politica exterior brasileira está reaffirmada nas brilhantes palavras dirigidas ao ministro da Marinha da Argentina pelo ministro José Carlos de Macedo Soares. O discurso que pronunciou é um programma de estadista, que, oriundo dos sentimentos da nossa tradição diplomatica, synthetiza uma directriz salvadora e bemfajeza. Tres phases deverá ter a politica americana, affirma s. ex. "Primeiro, a compreensão, a confiança, a amizade — em resumo, a verdadeira paz entre as republicas da America. Segundo, o exame conjunto, leal e intelligente, da economia continental, dos meios de expandir a riqueza e a prosperidade pelo concurso mutuo dos povos do Novo Mundo. Terceiro, o entendimento reciproco e previdente para a defesa commum."

Adoptada esta politica por todos os povos americanos, sobre elles não pairarão ameaças, e o futuro será de encruzilhadas convergentes de collaboração para uma vida commum de paz e felicidade. Pelo Brasil falou com a eloquencia do seu grande coração e sua penetrante compreensão dos problemas o ministro do Exterior, sr. Macedo Soares.

A visita do s. ex. Eleazar Videla não se realça tão sómente como cortezia ou expressão da profunda amizade dos dois grandes povos. Na atmosphera limpida, onde sombras nem nuvens se pódem enkistar, outra planta de ha muito não viceja senão a da fraternidade confiante. Deste feliz encontro entre militares dos dois paizes algo de mais profundo se deduz que altera a propria concepção da finalidade das classes armadas. Começa-se a vislumbrar, em uma antecipação commovedora, os prodromos da terceira phase da politica americana, que o sr. Macedo Soares delineou.

Justifica-se assim, sr. presidente, que a Commissão de Diplomacia e Tratados, na primeira reunião após as férias parlamentares, tenha manifestado o seu intenso regosijo pelos resultados proficuos da visita de s. ex. o ministro da Marinha da Nação Argentina e agora, em plenario, seja requerida a inserção nos Annaes desta Casa do discurso de s. ex. o ministro do Exterior, por ser notavel peça, que exprime os sentimentos do povo brasileiro, indica os rumos da nossa diplomacia e concorre para, no céo americano, projectar as luzes vivificadoras da paz e da fraternidade."

O PROBLEMA DO ENSINO

O orador seguinte foi o sr. Acelyno Leão, que accentuou a necessidade de cuidar do problema educacional, tomando-se como base a organização do ensino primario, como o que melhor serve aos interesses nacionaes. O orador criticou a criação de cursos superiores, em logar de applicação de todos os esforços para disseminação do ensino rural.

A PARTIDA DO SR. BARRETO PINTO

Ha muita gente má que está gosando com a partida do sr. Barreto Pinto para a Suissa. E' que o irrequieto representante do funccionalismo não deixa pasasr nada sem remexer tudo. E isso traz muito desgosto (!...) Mas, por outro lado, ha muita gente boa que está triste. São os servidores do Estado. Os veteranos, os velhos, os novos e os novissimos não se conformam com a saida do sr. Barreto Pinto para a Europa. A manifestação que o "recordman" da oratoria recebeu ao deixar a Camara no sabbado, foi significativa muito significativa mesmo. E florida, podemos dizer assim. E' que a interprete foi uma morena, de olhos tristes e vibrante na palavra. Excusado é dizer que a oradora é contratada e está principalmente desolada, não pela retirada estrategica do sr. Barreto Pinto, mas porque o abono está promettido e ainda não chegou.

Mais de Quatrocentas Escolas

EXPRESSIVO TELEGRAMMA DA CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 15 — Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que, attendendo ao appello da Cruzada Nacional de Educação, aos srs. governadores e prefeitos, foram installadas no dia 13, em todo o territorio nacional, mais de quatrocentas escolas primarias, para crianças e adultos. São cerca de vinte mil brasileiros que nesse dia vão começar a receber as primeiras luzes da instrucção. A Cruzada Nacional de Educação prosegue sua patriotica campanha contra a analphabetização, pela grandeza de meus agradecimentos ao apoio valiosissimo nossa extremecida patria. Renovo a v. ex. que tem sido dispensado á Cruzada. Respeitosas saudações. — (a) Gustavo Ambrust, presidente."

Os que Estiveram Hontem no Cattete

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, recebeu hontem, no palacio do Cattete, em conferencias, durante algum tempo, que ali permaneceu, os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, general João Gomes, ministro da Guerra, e Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho.

Após ter recebido os titulares destas pastas, s. ex. retirou-se do Cattete, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Amaral Peixoto, tendo antes de regressar ao Guanabara, dado um ligeiro passeio pela cidade.

"Mensario de Arte"

Recebemos o primeiro trimestre de "Mensario de Arte", periodico especializado, consagrado ás artes plasticas e que se edita em São Paulo.

"Mensario de Arte", como tem accentuado a imprensa, era uma publicação que fazia falta não só a São Paulo, mas ao rasil. Trata-se de um jornal, unico no genero, que se apresenta perfeito graphicamente, inserindo optimas reproducções de télas e esculpturas quer nacionaes quer estrangeiras, servido por um corpo de collaboradores excellentes como Camille Manclair, Jacques Baschet, Manoel Santiago, Lucilio de Albuquerque, Visconti, Mozart Firmeza, Carlos Cavalcanti, etc. e publicando notas actuaes do movimento artistico e criticas de arte cheias de independencia e sinceridade.

O ultimo numero consagrado ao nu', onde se destacavam gravuras de Raphael, Miguel Angelo, Leonardo da Vinci, Velasquez, Rembrandt, Corregio, Bouguereau, Henner, Degas, Trubner, Renoir, Rohs, Parreiras, Hernani de Irajá, Manoel Constantino, Rocha Ferreira, Virgilio Mauricio, Oswaldo Teixeira, foi esgotado em poucas horas e com o seu exemplar do proximo mez dará "Mensario de Arte" as mesmas paginas consagradas ao nu' na pintura, uma especie de supplemento que completará o nu' na esculptura, assumpto que será o ponto capital do numero de junho. "Mensario de Arte" é dirigido pelo consagrado pintor dr. Virgilio Mauricio, critico de arte de reputação firmada e tem sua redacção em São Paulo á rua da Victoria n. 687. E' seu representante aqui no Rio o novel artista sr. Raul Pedrosa, director da secção de Bellas Artes, da Sociedade dos Artistas Brasileiros.

Beneficencia Portugueza

E' hoje, que se realiza, ás 14 e meia horas, o descerramento da placa de bronze que a directoria da Beneficencia mandou fundir, para ser collocada no átrio do Hospital de São João de Deus, em homenagem ao grande benemerito, sr. Francisco Pinto Ferreira.

O acto revestir-se-á de toda a simplicidade, marcando, porém, pela sua expressiva significação, um acontecimento importante na vida da sociedade.

Theatro

PRIMEIRAS

"PACIFICAÇÃO" — NO CARLOS GOMES

Conforme estava ansiosamente esperada, estreou ante-hontem, no Carlos Gomes, a Companhia de Revistas e Operetas Margarida Max-Mesquitinha. De inicio a Empresa Paschoal Segreto, mereceu da critica e do publico dois grandes elogios. A volta do antigo e estimado auxiliar da tradicional empresa, João Martins ao cargo de fiscal do Carlos Gomes. Agora os jornalistas não terão necessidade de passarem pelo vexame de serem impedidos de exercerem a sua profissão. E' a primeira vez, desde que se inaugurou o Carlos Gomes, ha quatro annos, que, pelo menos o DIARIO CARIOCA terá entrada livre no Carlos Gomes. Outra nota elogiosa que merece a Empresa é o programma, que está lindamente confeccionado.

Agora passemos á parte artistica. E' sempre com grandes recordações que assistimos ás estréas de Margarida Max, "La Garçonne", "Comidas meu santo", "Sol nascente", "Guerra ao mosquito", nos lembram noites que não se poderão repetir na historia da revista brasileira.

Nós lançamos quatro temporadas de Margarida e isso foi recordado pela gloriosa estrella ante-hontem no camarim n. 3, do Carlos Gomes, quando nos abraçou com os olhos razos dagua. A sua Companhia e de Mesquitinha, o sempre querido actor que tão grande elevou o nosso theatro no estrangeiro, não está organizado com homogéneidade, mas, contém alguns artistas d egrande merecimento e de largo prestigio na nossa platéa, sendo necessario destacar a estréa entre nós, como actriz, de Gaby Falconi, que foi promovida a esse posto no estrangeiro, o que muito recommenda a sua carreira de artista. Foi com immensa alegria que assistimos a este facto, porque fomos testemunha da sua apparição pela primeira vez em scena ha dez annos, nos finaes, justamente com Margarida. Gaby agrada em cheio, principalmente com seu numero com Da Ferreyra. E' dona de grande temperamento artistico e é uma victoriosa no theatro. Margarida Max, cuidou dos numeros de fantasia da revista de Carlos Bittencourt, Ary Barroso, com muito carinho. O quadro "Rose Marie" que ella canta com Marcell Klass é um encanto. O publico applaudiu-o sinceramente. Ruth Rangel, a caipira, se bem que regular, no 2º acto agradou, com o seu numero isolado. O que ella devia era deixar de espalhar que não imita Alda Garrido.

Ella só tem esta preoccupação e não nos queira convencer que Alda é que a imita. Sossof, não teve opportunidade de mostrar os seus dois grandes bailados porque, a ultima hora, adoeceu sériamente, a bailarina Oterito. Guy Martinelli, que é a segunda figura femenina do elenco cantou uma valsa bonita com muita expressão. Outra novidade, foi o ingresso de Joaquim Pimentel, o mavioso cantor portuguez num elenco nacional. Fez com as girls, um numero de corações sobre o São João, lindissimo, que agradou, apesar de ser muito arriscado por um numero desses numa peça ainda em meiados de maio...

Marchelli, Vieira, Maria Costa, têm pequena actuação, mas agradam.

João Martins podia ter sido melhor aquinhoado. Não é actor que se encoste assim. Foi um pequenino descuido muito desculpavel. Cantou bem um samba, a Dinorah Marzulo, uma discipula de Ema d'Avila, a sambista n. 1, da cidade. O professor Eduardo Vieira ensaiou o poema com muito cuidado, tudo fazendo para o realce do original. Othelo, no seu numero com a Gaby foi interessante e mesmo no quadro do morro, onde De Carambola brilhou.

Foi notavel a actuação de Mingote disciplinado soldado da Policia Municipal, no typo do Negus, num quadro interessante.

Merecem um elogio especial as "girls" sob a direcção de Sossof, onde se destacam ainda a graça de Olga Silva, a sympathia de Celinda, a mocidade de Luiza, a belleza de uma brasileira que veiu com a Comp. Jardel de Lisboa e que marcava sempre na ponta, Sylvia e Mexicana. A orchestra, sob a batuta do maestro Vareta é de primeira ordem. Foi um dos motivos do brilhantismo do espectaculo.

JOSE' LYRA

DE CHOCOLAT FAZ ANNOS AMANHÃ

Faz annos amanhã, o conhecido artista e escriptor De Chocolat. Por esse motivo será muito festejado.

AS HOMENAGENS DE AMANHÃ A CUSTODIO MESQUITA E MARIO LAGO

E' amanhã, segunda-feira, que se realiza ás 13 horas no Restaurante Rex á praça Tiradentes 85, a feijoada que os amigos e admiradores de Custodio Mesquita e M. Lago vão lhe offerecer pelo grande exito alcançado por "Sambista da Cinelandia", sendo orador dessa festa o querido escriptor e emprezario Luiz Iglesias.

Já adheriram a essa homenagem, Duque e senhora, Darcy Cazaré, Geyza Boscoli, Viriato Corrêa, Paulo Orlando, José Lyra, Luiz Iglesias, Jayme Costa, Humberto Fred, Cezar Britto, Olavo Barros, Eloy Cordeiro, Paulo, Chavantes, Humberto Miranda, Augusto Calheiros, José Palhano, Francisco Galvão, Véra Prado, Jurema Magalhães, Ema d'Avila, Lizete d'Avila, Diamantina Gomes, Amaro Silva, Arthur Costa, Cyro Kestern, Orlando Barros, Estevão Mattos, Antonieta Mattos, Diesis Gaia (Ranchinho), Vicente Vitale, J. A. Santos Junior, Daniel Rocha, Alvaro Assumpção, Oduvaldo Vianna, Pery Teixeira, Lamartine Babo, De Chocolat, Djalma Bittencourt, Ary Barroso, Conceição Machado, Gilberto Andrade, Oswaldo Santiago, Abadie Faria Rosa, Miguel Santos, Carlos Bittencourt, Modesto de Souza, Pacheco Filho, Appolo Corrêa, Alvaro Cardoso, João de Deus, Eurico Silva, Affonso Freire, Francisco Dias, Alexandre Ribeiro, Antonio Alves Fidho e Mendonça Balsemão.

Os que partiram no "Graf Zeppelin"

O dirigivel allemão que, desde sexta-feira á tarde se encontrava no hangar de Santa Cruz, hontem, ao anoitecer, iniciou a viagem de regresso á Allemanha, tendo nelle embarcado com destino á Europa, os seguintes passageiros: sr. Hermann Haupt, sr. James Laurence Heiworth, sr. Harald Goering, da Casa John Barth, da Allemanha, que regressa ao seu paiz depois de fazer uma viagem percorrendo toda a America do Sul; sr. director Karl Pfaff, da conhecida fabrica de machinas de costura que tem o seu nome; sr. Francis M. Glyn, que se dirige a Londres; sr. dr. Oscar Pedroso Teixeira da Silva, sr. Hermann Mueller-Horing, procedentes de Blumenau; sr. Marco Ortlieb, da Casa Staudt, que viaja em companhia de sua exma. esposa d. Urusula Ortlieb; sra. Franke e Reicherdt, que estão fazendo uma viagem de recreio no dirigivel; sr. Hugh Henry Grindley, director de estradas de ferro do Uruguay, que se dirige a Londres, tendo feito a viagem Montevidéo-Rio em avião da Condor; sr. Ernst Peldrappe, sr. Karl Altenburg, sr. barão Otto v. Luithner e sua exma. esposa sra. baroneza Amelie von Leithner; sr. Ernst Otto Besser, sr. Guido Vaciago, sr. Pierre Heimann, sr. Frithjof Schlueter, os seis ultimos vindos de Buenos Aires á nossa Capital em avião da Condor.

CARIOCAS OU PARAENSES?

Prosegue o Torneio Aberto -- Resposta do C. N. S. á C. B. D.

"Rio de Janeiro, 15 de maio de 1936 — Exmo. sr. dr. Luiz Aranha, m. d. presidente do Conselho Administrativo da Confederação Brasileira de Desportos. Ao ter a honra de dirigir-me a v. ex., mais uma vez, peço venia para declarar, preliminarmente, que o Comité Olympico Brasileiro, não fôra o seu decidido proposito de não medir sacrificios para o mais cabal desempenho da sua missão, que sempre considerou patriotica, teria experimentado o desgosto de negar agasalho, em seu archivo, ao officio n. 323|36, de 8 de maio corrente, subscripto pelo sr. secretario do Conselho Administrativo da Confederação Brasileira de Desportos. O alto espirito de justiça de v. ex. não hesitaria em reconhecer a opportunidade desse procedimento, se apenas pudesse haver, de parte do C. O. B o exercicio de um direito legitimo, qual o de recusar-se a receber um documento menos attencioso para não dizer lastimavelmente aggressivo.

O Comité Olympico Brasileiro preferiu, entretanto, deixar de lado as expressões menos cortezes, possivelmente injuriosas, para poder dar nova demonstração do seu sincero desejo de conseguir da Confederação Brasileira de Desportos um entendimento que satisfaça, no momento, os mais elevados interesses do sport nacional. Não é outro o intuito com que me incumbiu de appellar para a intelligencia, a serenidade e o patriotismo de v. ex., á hora em que, para o bem do Brasil, todos temos de sobrepor-nos a possiveis paixões, accendendo a um plano onde manifestas incongruencias e teimosias caprichosas não possam perturbar a tarefa de preparo da nossa representação nos jogos Olympicos de Berlim.

Se a Confederação Brasileira de Desportos tivesse annuido ao convite que lhe foi endereçado em 15 de maio de 1935, ter-se-ia certificado de que os srs. drs. Arnaldo Guinle e J. Ferreira dos Santos, na qualidade de delegados do Comité Internacional Olympico, e de accordo com instrucções que per este lhes foram remettidas, cuidaram de organizar o Comité Olympico Nacional, com empenho que não poderia ser maior, porque sabiam que somente lograriam inscripção para a XIª Olympiada os paizes onde houvesse sido instituido, por quem de direito, esse poder da organização sportiva mundial. Para esse effeito, todas as providencias foram tomadas. Convocaram-se todos os interessados, com declaração expressa do assumpto a ser tratado, não cabendo, evidentemente, aos illustres delegados do C. I. O. qualquer responsabilidade na attitude assumida por quantos não tenham querido acquiescer ao convite que lhes dirigiram.

Realizada uma reunião preparatoria no dia 19 de maio, no logar e hora previamente communicados á C. B. D., foi o Comité Olympico Brasileiro fundado no dia 20, com a presença de varios delegados de instituições sportivas nacionaes, não somente em conformidade com as determinações dos estatutos do C. I. O., mas ainda com pleno conhecimento e approvação do exmo. sr. conde de Baillet Latour, o que, aliás, consta de communicação feita á C. B. D., em data de 21 do mesmo mez.

Sabe v. ex. que não prevaleceu a duvida que se quiz estabelecer, quanto a validade dos actos então praticados. O proprio officio n. 323|36, já referido, confessa-o, quando faz derivar para a eminente personalidade do presidente do C I. O., exmo. sr. conde de Baillet Latour, o protesto contra o reconhecimento do Comité Olympico Brasileiro, ao qual teima em attribuir "legitimo caracter de faccioso, o que é inconcebivel e inaceitavel deante dos estatutos do Comité Olympico Internacional."

O que, porém, mais importa accentuar, hoje, é que o Comité Olympico Brasileiro, apesar das reiteradas recusas da Confederação Brasileira de Desportos, nunca deixou de appellar para ella, invocando, a cada passo, os seus sentimentos de patriotismo, afim de obter o seu concurso na organização da delegação brasileira a XIª Olympiada. Além dos actos já alludidos, comprovam-no as communicações de 2 e 10 de janeiro, de 24 de abril e de 4 de maio do corrente anno.

Para servir o Brasil, e, consequentemente, sem o mais leve proposito de attentar contra o prestigio da C. B. D. ou de qualquer outra instituição sportiva da nossa terra, tem sido aquella a sua invariavel preoccupação. Tem elle indiscutivel autoridade, portanto, para insistir nos appellos que vem dirigindo á C. B. D., mesmo porque, no exercicio das suas attribuições regulamentares, confirmadas em carta do exmo. sr. Conde de Baillet Latour, mais uma vez lhe compete declarar:

1º — Que é o unico qualificado para organizar a participação olympica do Brasil, nos jogos de Berlim, em 1936;

2º — que só serão admittidos a tomar parte nesses jogos os athletas que apresentarem, com a sua formula de inscripção, documento emanado de Federação Nacional Brasileira, em cada sport, attestando que são amadores, conforme as regras da Federação Internacional, dirigente do sport que cada um delles pratique;

3º — que essa declaração deverá ser visada (contresignée) por elle, C. O. B., pois o Comité Nacional de cada paiz tem de declarar que considera o concurrente como amador, segundo a definição da Federação Nacional interessada;

4º — que o C. O. B. verificará egualmente se os ditos athletas satisfazem as obrigações minimas impostas pelo C. I. O., assim como os accordos feitos, em certos sports, entre as Federações Internacionaes e o C. I. O.;

5º — que para as questões de organização de viagem e de alojamento, o C. O. B. pode entrar em relações com o sr. Koening, delegado, para propaganda, do Comité Olympico Allemão, no Rio de Jneiro.

Esses pormenores, aliás, já foram largamente publicados pela imprensa desta capital. Entretanto, o C. O. B. tem prazer em definir e esclarecer, mais uma vez, a sua attitude e as suas attribuições, ainda porque ora pede permissão para reiterar a v. ex., o seu caloroso appello, no sentido de que nada se deixe de fazer para que o Brasil seja representado condignamente, em Berlim, pelos seus melhores athletas, venham de onde vierem, desde que preencham, com o maximo rigor, as condições do amadorismo.

Para tão elevado objectivo, que não deixará de merecer as mais francas sympathias de v. ex., o C. O. B., estará disposto, dentro das attribuições que lhe cabem, a adoptar a seguinte orientação:

1º — Para disputar as provas eliminatorias de remo, natação e athletismo, após as quaes será feita a escolha definitiva da nossa delegação dos jogos olympicos, fará incluir os elementos que forem indicados pela C. B. D.

2º — A classificação dos athletas, que constituem a delegação, será feita de commum accordo entre os technicos indicados por v. ex. e os que já foram nomeados para o mesmo fim.

3º — Fica entendido, desde já, que só serão escolhidos para representar o Brasil os elementos que forem seleccionados pela commissão technica assim constituida.

4º — As provas de selecção serão iniciadas pelas de remo, que se realizarão nos dias 20 e 24 do corrente mez, como já foi opportunamente communicado, o que nos parece possivel, attendendo a que v. ex. projecta realizar provas desse sport neste mesmo mez.

5º — Para as provas de natação e athletismo, serão marcadas datas ulteriores, de accordo com os technicos indicados por v. ex.

Reconhecidas, como acontece, já agora, a autoridade e as prerogativas regulamentares do C. O. B., não mais poderão existir obstaculos a um perfeito entendimento, graças ao qual possa ser attendida a solicitação feita, no seu officio ultimo, pela instituição sob a digna direcção de v. ex.

Resta-me, sr. presidente, apresentar a v. ex., os protestos da minha distincta consideração, ao tempo em que me permitto, na simples condição de brasileiro, deixar aqui consignados os meus mais ardentes votos pela pacificação do sport nacional. — (a) Dr. Alaor Prata, secretario.

QUEM VENCERA'?

Providencias Para o Encontro do Campeonato Brasileiro de Foot-Ball, Entre Cariocas — e Paraenses —

O ingresso dos associados do C. R. Vasco da Gama será pessoal, podendo cada socio fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras), pagando estas a importancia de 4$000.

O ingresso dos srs. associados será feito pelos portões n. 8 e Central, mediante a apresentação da carteira social e o recibo n. 5.

Os socios proprietarios, ou portadores de permanentes de 1936, representantes da imprensa e convidados terão ingresso pelo portão Central.

Os socios adeptos, policiaes e investigadores terão ingresso pela borboleta especial da rua Bomfim.

Na pista só poderão permanecer o delegado de serviço, juizes e auxiliares.

Não será permittido o ingresso de automoveis no estadio. A directoria do C. R. Vasco da Gama não attenderá a pedidos para ingressos na archibancada social a pessoas estranhas ao quadro social.

O GRANDIOSO MATCH DESTA TARDE - OS ADVERSARIOS

Finalmente hoje, ás 16 horas, em São Januario, o esperado interestadual entre cariocas e paráenses será effectuado.

Ha grande espectativa em torno deste encontro, que por certo empolgará, pois terá como adversarios dois quadros que tudo farão para que os louros da victoria fiquem em seu Estado.

O "fan" carioca poderá assim, conhecer de perto uma representação nortista, que frente ao conjunto do Districto Federal fará sua exhibição, podendo-se até dizer, com dois objectivos em vista.

Primeiro: vencer seu forte adversario; e, segundo: demonstrar aos cariocas qual a presente situação do "soccer" praticado nos Estados do Norte.

As victorias conseguidas pela equipe paraense são demonstrações de seu "peso" e valor. Jogando contra o scratch pernambucano, um dos melhores do paiz, soube levar uma victoria brilhante para as côres que representa.

Os cariocas, por outro lado, são fortes adversarios e muito darão o que fazer aos visitantes.

Sendo este o primeiro encontro da "melhor de tres", o vencedor ficará collocado em muito melhor situação, o que dará maior enthusiasmo á peleja, pois os contendores empregar-se-ão á fundo, todos dois animados para a victoria.

O magnifico stadium do Vasco da Gama será o local onde se travará o importante prelio de domingo entre cariocas e paráenses

AUTORIDADES ESCALADAS PARA FUNCCIONAREM NO JOGO

Foram escaladas as seguintes autoridades:

Juiz: Alderico Solon Ribeiro.

Chronometrista: Franklin Nascimento.

Representante: Cesar Augusto Martha.

A PROVA PRELIMINAR SERA' UMA COMPETIÇÃO CYCLISTICA

A prova preliminar será uma competição cyclistica promovida pela Federação Metropolitana de Cyclismo, com o concurso de seus clubs filiados: Vasco da Gama — Botafogo F. C. — Velo Sportivo Hellenico — S. C. Brasil — Olaria A. C. — Carioca S. C.

O PROGRAMMA E' O SEGUINTE:

1ª PROVA — Novissimos — 5 voltas — A's 14 horas.

2ª PROVA — Novos — 10 voltas — A's 14,10 horas.

3ª PROVA — Seniors — 20 voltas — A's 14,20 horas.

4ª PROVA — Veteranos — 30 voltas — A's 14.45 horas.

CONVIDADAS PELA C. B. D. AS ALTAS AUTORIDADES DO PAIZ

A C. B. D. dirigiu attencioso officio ás altas autoridades do paiz, convidando-as a assistir o importante encontro de amanhã, entre cariocas e paráenses.

HORA DE INICIO DOS JOGOS

Por ser jogada em tempos de 45 minutos cada um e estar sujeita á prorogação de 20 minutos (duas), a partida entre cariocas e paráenses terá inicio, improrogavelmente, ás 15,30 horas.

Os seleccionados que pelejarão hoje á tarde, segundo todas as probabilidades, deverão se apresentar com os seguintes elementos:

PARAENSES: Eldonor — Barradas e Evandro — Pedro, Pellado e 77 — Vává, Itaguahy, 40, Sabona e Heitor.

CARIOCAS: Panello — Nariz e Italia — Oscarino, Zarzur e Canali — Orlando, Luiz de Carvalho, C. Leite, Leonidas e Carreiro.

Torneio Aberto

Seis concurrentes serão eliminados — Bomsuccesso x Fuzileiros Navaes, o principal encontro — A relação dos jogos

Hoje, á tarde, a Liga Carioca de Football dará proseguimento ao seu Torneio Aberto com mais uma rodada a se realizar simultaneamente nos campos do Fluminense, America x Bomsuccesso.

Esta rodada apresentará 18 equipes em disputa de nove partidas, com a declassificação certa de seis concurrentes inscriptos.

Este facto tem concorrido para que esta phase do certame esteja no interesse do publico. Não podemos affirmar que a rodada seja concorrida, em todo o caso pode-se esperar melhor renda, dado o accrescimo de partidas, como pelo valor de seus disputantes.

O boletim official do Dep. Technico da Liga Carioca, que foi amplamente distribuido, accusa a seguinte relação:

CAMPO DO AMERICA

Entreriense F. C. x Couraçado "São Paulo", ás 12,30.

Juiz — Djalma Cunha.

Serrano F. C. x Fonseca A. C. ás 14 horas.

Juiz — Antonio S. Siqueira.

Bomsuccesso F. C. x Fuzileiros Navaes, ás 15,30.

Juiz — Minotti Cataldo.

CAMPO DO FLUMINENSE

Centro Gallego x S. C. Cascadura, ás 12,30.

Juiz — Pedro Gomes de Carvalho.

Central da Barra do Pirahy x S. C. Anchieta, ás 14 horas.

Juiz — Pedro Dias Pinheiro.

S. C. Iguassú x Tijuca, ás 15,30 horas.

Juiz — Fioravante D'Angelo.

CAMPO DO BOMSUCCESSS

Humaytá A. C. x Ypiranga F. Club, ás 12,30.

Juiz — Carlos Silva Santos.

S. C. Yallin x Paraiso das Borboletas, ás 14 horas.

Juiz — Amaury Cordeiro Dias.

Aviação Naval x Flor das Selvas, ás 15,30 horas.

Juiz — Roberto Porto.

EM BUSCA DE REVANCHE!

O VILLA NOVA RECEBERA' HOJE EM SEU CAMPO O FLUMINENSE

A equipe tricolor

Esta tarde a cidade de Nova Lima será theatro de um grandioso prélio interestadual.

O Fluminense desta capital concederá revanche ao Villa Nova, tri-campeão mineiro de football.

Do valor do gremio montanhez seria desnecessario salienta-lo. Suas repetidas exhibições nesta cidade attestam bem a sua grande classe. A prova está nas palavras de Mr. Fred Brown, que considera o "onze" villanovense um dos melhores conjuntos do paiz.

Sobre o representante carioca basta salientar o facto de ser vice-campeão carioca e vencedor do proprio Villa Nova.

Será portanto um embate de grandes proporções.

O FAVORITO

Os entendidos apontam o team local como o provavel vencedor, consideram o que o Fluminense lutará com diversos factores adversarios.

A DELEGAÇÃO CARIOCA

A embaixada seguiu chefiada pelo sr. Paulo Heilborn e composta dos seguintes jogadores:

Batataes, Guimarães, Machado, Marcial, Brant, O. [illegible]imbo, Sobral, Russo, Romeu, Lara, Hercules e dos reservas: Vicentino, Nascimento, Tolentino e Helio.

MARITIMAS

AO MINISTERIO DO TRABALHO NÃO COMPETE FORNECER CADERNETAS PROFISSIONAES AOS MARITIMOS

Nos autos do processo, em que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos submette á apreciação do Conselho Nacional do Trabalho o modelo da caderneta que se refere o artigo do decreto numero 22.872, de 29 de junho de 1933, os seus membros em sessão plena resolveram, contra o voto do conselheiro Gualter Ferreira, approvou o modelo apresentado deante dos considerandа abaixo:

que, em cumprimento ao disposto no art. 110 do decreto n. 22.872, de 29 de junho de 1933, o Conselho Administrativo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos submette á approvação deste Conselho o modelo de caderneta que as empresas compreendidas no mesmo decreto deverão fornecer, pelo custo real, a cada um dos seus empregados e que servirá de base, não só para a inscripção dos mesmos como associados do Instituto, mas ainda para contagem do tempo de serviço para aposentadoria;

que, como se vê do processo, já existe um modelo official de caderneta para os empregados das empresas sujeitas ao regime do decreto n. 20.465 (art. 76). A esse modelo propoz a Caixa das Companhias Ferroviarias um substitutivo, o qual deixou de ser aceito pelo Conselho em sessão de 10 de outubro ultimo, visto em accordão de 21 de fevereiro e 18 de março do corrente anno, ter sido firmada a jurisprudencia de que as referidas cadernetas haviam sido substituidas pelas carteiras profissionaes. Nessa conformidade, resolveu o sr. presidente, por circular numero 2-1.438, de 28 de outubro, "determinar ás Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões, que, embora sem apresentação dos documentos exigidos pelas instrucções approvadas pelo accordão de 30 de março de 1933, procedam á inscripção em vida de seus associados, uma vez apresentada a carteira profissional, a que se referem os decretos ns. 21.175 e 22.035, de 21 de março e 29 de outubro de 1932, da qual extrairão todos os dados e informações, annotando na ficha respectiva o numero e a série da carteira profissional apresentada pelo associado. Outrosim, quanto aos associados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, deve ser aceita para fins indicados a caderneta expedida pelas Capitanias de Portos;

que, comparando exactamente o art. 100 do decreto n. 22.872 ao art. n. 76 do decreto 20.365, julgando desnecessario, como foi, a observancia deste ultimo dispositivo, manda a logica que se repute egualmente desnecessaria a observancia do dispositivo analogo;

que, entretanto, ha inconveniente na aceitação das carteiras profissionaes, para os fins dos alludidos inconvenientes esses que decorrem da maneira como são feitas as annotações, para as quaes pode bastar a declaração da parte conformada por duas testemunhas;

que, não obstante, a procedencia do argumento, a decisão do Conselho, quanto á desnecessidade da observancia do art. 76 do decreto n. 20.465, tem a justifical-a o facto de haver sido posteriormente instituida a carteira profissional, mas

quanto aos maritimos, succede o contrario: já existia ha mais de um anno a carteira profissional, quando para elles se criou um instituto especial, cujo decreto de organização prevê o fornecimento de outra caderneta a ser expedida pelas empresas de navegação e não pelo Ministerio do Trabalho.

— A thesouraria do Lloyd pagará amanhã a consignação do vapor "Bagé".

A posse do novo director da Escola Naval

Na ilha das Enxadas realizou-se hontem, a posse do contra-almirante Americo Vieira de Mello, no cargo de director da Escola Naval.

Tiro de Guerra 7

O Tiro de Guerra 7, commemora hoje a data de sua fundação que occorreu a 12 deste mez, quando completou o seu 30° anniversario. A's 15 horas, na praça Barão de Drummond será feita a entrega da bandeira nacional que é offerecida ao Tiro pela exma. sra. d. Olivia Herdy Alves Cabral Peixoto, a qual será benta pelo exmo. sr. padre Olympio de Mello e servirá de paranympho o exmo. sr general Eurico Gaspar Dutra. Depois um batalhão de atiradores sob o commando do tenente Luiz Fernando de Novaes, instructor do Tiro desfilará em continencia ás autoridades presentes, fazendo em seguida uma passeata pelas principaes ruas do bairro.

As altas autoridades civis e militares em seguida visitarão a séde do tiro, sendo por essa occasião offerecido aos presentes um lunch.

O "Guaracy" da Condor salvou um naufrago

O trimotor "Guaracy" da Condor, hontem pela manhã, quando voava de Porto Alegre para Florianopolis em vôo de carreira, avistou na barra sul de Florianopolis um homem lutando contra a furia da correnteza. O commandante do avião resolveu immediatamente prestar soccorro ao homem que com um braço accenava pedindo salvação. Amerissando, a tripulação composta do commandante sr. Guenther Schuster, do mecanico sr. Hermann e do radiotelegraphista sr. Raymundo Martins, salvou o naufrago, membro do club de regatas daquella capital sulina, que já havia abandonado a embarcação submersa e nadava ha mais de uma hora, encontrando-se visivelmente esgotado. Os aviadores levaram-no para bordo do avião, entregando-o á agencia da Condor em Florianopolis.

O naufrago, embora muito cansado, estava em bom estado de saude.

Por motivo do salvamento do naufrago, o avião da Condor teve sua viagem um pouco retardada, tendo, porém, chegado ao Rio hontem mesmo á tarde.

Dia ao D. P. E.

Estão de dia hoje, ao Departamento do Pessoal do Exercito, o sargento José Benedicto Monteiro e soldado Martin José de Assumpção; e, amanhã, o sargento Durval de Mello Coelho e soldado Nagib Rocha.

Vae servir na Directoria de Fazenda Armada

O ministro da Marinha resolveu designar o capitão de fragata Manoel Eloy Alaim, para servir na Directoria de Fazenda da Armada.

O QUE E' A DYSPEPSIA?

A maior parte dos males habituaes do estomago provem da dyspepsia. A flatulencia, os pezadumes, as enxaquecas passageiras depois das refeições, os ardores, algumas vezes a vontade de vomitar e frequentemente os sobresaltos depois de uma ou duas horas de somno, com impossibilidade de tornar a adormecer, são males benignos que não resistem á uma pequenina dóse de pó ou a algumas tabletas de Magnesia Bisurada num pouco dagua. Entretanto não se deve de fórma alguma descuidar estes symptomas que podem degenerar em males mais graves, mais difficultosos de curar e para os quaes torna-se indispensavel a presença de um medico. A Magnesia Bisurada abranda as mucosas irritadas e restabelece o funccionamento normal do estomago. A' venda em todas as pharmacias.

Cuidado ao atravessar ruas!

Os pedestres confiam demasiadamente na pericia dos motoristas. Estes, entretanto, nem sempre podem manobrar o carro, para desvial-o do transeunte que se obstina em não dar passagem. Além destes existem ainda os pedestres descuidados, que atravessam as ruas como se estivessem atravessando o proprio quarto de dormir. O resultado é serem apanhados pelas rodas ou, pelo menos, pelos para-lamas dos vehiculos.

Quem sáe á rua precisa aprender a locomover-se, não embaraçando o transito, nem se expondo a atropelamentos. Se é descuidado por perdas de phosphato ou porque soffre de insomnias, convém procurar um medico para tratar-se. Dentre os melhores medicamentos indicados nestes casos cita-se o Tonofosfan, da Casa Bayer. Ao fim de duas ou tres injecções os pacientes sentem-se renovados, retemperados, mais espertos, — conseguindo andar na rua sem atropelar nem ser atropelado!

Concurso automobilistico de Monte Carlo

Sob os auspicios do principado de Monaco, realizaram-se recentemente as provas annuaes "Monte Carlo Rally Trophy" e "Ladies Cup", para carros de força livre. A's mesmas, concorreram representantes de afamadas e custosas marcas americanas e européas, tendo a victoria sorrido, em ambas as competições, a Fords V-8. Vencendo a primeira, o volante rumeno I. Zamfirscu conquistou um premio de 50.000 francos, cobrindo com seu Ford V-8 o itinerario que, através de 3845 kilometros de escarpadas e accidentadas estradas, se desenrola entre Athenas e Monte Carlo. Partindo de Tallima na Esthonia, a chauffeuse franceza Madame M. J. Mar'novitch percorreu sem maiores difficuldades os 3978 kilometros de seu longo percurso, obtendo pela segunda vez o "Ladies Cup".

E' indiscutivel que taes resultados calam fundo no espirito publico, concorrendo para fortalecer o prestigio das marcas vencedoras. E a verdade dessa asserção é evidenciada pela crescente preferencia alcançada pelo Ford, demonstrada por um facto concreto: perto de 3.000.000 V-8 cruzam actualmente as estradas do globo.

As conferencias do padre Valére Fallon, S. J., na Academia de Letras

Encontra-se entre nós, desde alguns dias, o notavel sociologo belga revmo padre Valére Fallon, cathedratico de Economia Politica da Faculdade de Philosophia S. J., de Louvain, que vem fazer nesta capital uma série de conferencias, patrocinadas pela Colligação Catholica Brasileira.

As conferencias de s. rvema., que, sobre ser uma das mais bellas e vigorosas cerebrações da Companhia de Jesus, é com muita justiça reputado uma das maiores autoridades em assumptos economicos e sociaes, serão realizadas no salão da Academia Brasileira de Letras, ás 17 horas, nos dias 19 e 26 do corrente e 2 de junho proximo, versando os seguintes themas, respectivamente: — "Ou en est la Crise Mondiale?" — "Qu'est ce que le Communisme? Que veut'il?" — "La doctrine sociale catholique".

A visita, a esta capital, do illustre jesuita belga, annunciada logo aos primeiros dias deste anno, era esperado em nossos circulos culturaes com uma grande e justificada ansiedade, tal o renome alcançado pelo douto conferencista, cuja obra literaria é universalmente consagrada.

As pessoas que desejarem assistir conferencias, e não houverem recebido convites, poderão procural-o na séde da Colligação Catholica Brasileira, á praça 15 de Novembro, 101, sobrado, ou no Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n. 3.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

349.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: 500:000$000 — PLANO Y

Lista da extração de SABADO, 16 de MAIO de 1936

3.577 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta salmon, fundo azul e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 16 de Maio de 1936, ás 14 horas

Atenção: Verifiquem a terminação simples de seus BILHETES

Todos os numeros terminados em 7 têm 70$000

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 7 TEM 70$000

0

5 ... 100$
33 ... 200$
39 ... 500$
56 ... 100$
107 ... 100$
130 ... 100$
183 ... 100$
264 ... 100$
299 ... 100$
304 ... 100$
321 ... 100$
329 ... 100$
408 ... 200$
422 ... 100$
461 ... 100$

517
2:000$000

549 ... 100$
604 ... 100$
605 ... 500$
688 ... 100$
692 ... 100$
693 ... 500$
697 ... 500$
723 ... 100$
756 ... 200$
762 ... 100$
784 ... 100$
822 ... 100$
845 ... 100$
864 ... 100$
865 ... 100$
868 ... 100$
876 ... 100$
926 ... 100$
931 ... 100$
971 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

1

1030 ... 100$
1071 ... 100$
1111 ... 100$
1121 ... 100$
1142 ... 100$
1192 ... 100$
1219 ... 200$
1264 ... 100$
1322 ... 100$
1374 ... 200$
1380 ... 100$
1431 ... 100$
1452 ... 100$
1492 ... 100$
1533 ... 100$
1554 ... 100$
1565 ... 100$
1593 ... 100$
1594 ... 100$
1595 ... 100$
1604 ... 100$
1624 ... 200$
1625 ... 100$
1628 ... 100$
1634 ... 100$
1639 ... 100$
1647 ... 100$
1656 ... 200$
1658 ... 100$
1743 ... 200$
1784 ... 100$
1813 ... 100$
1886 ... 100$
1890 ... 100$
1917 ... 100$
1931 ... 200$
1965 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

2

2007 ... 100$
2022 ... 100$
2099 ... 200$
2100 ... 100$
2166 ... 100$
2237 ... 100$
2297 ... 100$
2303 ... 100$
2306 ... 100$
2354 ... 100$
2419 ... 100$
2431 ... 100$
2508 ... 200$
2520 ... 100$
2525 ... 100$
2551 ... 100$
2581 ... 100$
2601 ... 100$
2603 ... 100$
2631 ... 200$
2664 ... 100$

2666
1:000$000

2698 ... 100$
2703 ... 100$
2728 ... 100$
2730 ... 100$
2770 ... 500$
2773 ... 100$
2775 ... 100$
2796 ... 100$

2807
1:000$000

2863 ... 500$
2869 ... 100$
2871 ... 200$
2889 ... 100$
2902 ... 100$
2923 ... 100$

2925
5:000$000

2942 ... 100$
2959 ... 200$
2974 ... 100$
2984 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

3

3010 ... 100$
3047 ... 100$
3059 ... 100$
3121 ... 100$
3165 ... 100$
3189 ... 100$
3198 ... 500$
3211 ... 100$
3318 ... 100$
3329 ... 100$
3343 ... 100$
3350 ... 200$
3351 ... 100$
3376 ... 200$
3383 ... 100$
3440 ... 100$
3450 ... 100$
3481 ... 100$
3495 ... 100$
3497 ... 100$
3513 ... 100$
3565 ... 100$
3597 ... 100$
3600 ... 100$
3633 ... 100$
3679 ... 100$
3738 ... 100$
3759 ... 100$
3777 ... 100$
3813 ... 100$
3824 ... 100$
3843 ... 100$
3879 ... 500$
3894 ... 100$
3929 ... 100$
3970 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

4

4020 ... 200$
4056 ... 100$
4066 ... 200$
4107 ... 100$
4109 ... 100$
4160 ... 100$
4211 ... 100$
4230 ... 100$
4252 ... 100$
4325 ... 200$
4329 ... 100$
4372 ... 100$
4493 ... 100$
4531 ... 100$
4567 ... 100$
4606 ... 100$
4625 ... 100$
4656 ... 100$
4661 ... 100$
4689 ... 100$
4737 ... 100$
4739 ... 100$
4748 ... 200$
4752 ... 100$
4771 ... 100$
4773 ... 100$
4804 ... 500$
4830 ... 100$
4874 ... 100$
4924 ... 100$
4984 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

5

5027 ... 100$
5058 ... 100$
5091 ... 100$
5125 ... 100$
5133 ... 100$
5158 ... 100$
5168 ... 100$
5191 ... 100$
5201 ... 100$
5202 ... 100$
5219 ... 100$
5220 ... 200$
5223 ... 100$
5250 ... 100$
5297 ... 100$
5301 ... 100$
5355 ... 100$
5382 ... 100$
5427 ... 100$
5444 ... 100$
5484 ... 100$
5621 ... 200$
5636 ... 100$

5640
1:000$000

5670 ... 100$
5737 ... 100$
5748 ... 500$
5753 ... 100$
5847 ... 100$
5863 ... 100$
5864 ... 200$
5876 ... 100$
5936 ... 100$
5956 ... 100$
5959 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

6

6002 ... 100$

6062
30:000$
Rio

6143 ... 100$
6153 ... 100$
6162 ... 100$
6261 ... 100$
6269 ... 500$
6294 ... 100$
6311 ... 200$
6397 ... 100$
6409 ... 100$
6447 ... 200$
6455 ... 100$
6476 ... 100$
6500 ... 100$
6509 ... 100$
6512 ... 100$
6541 ... 100$
6550 ... 100$
6597 ... 100$
6622 ... 100$
6637 ... 500$
6665 ... 100$
6749 ... 100$
6750 ... 100$
6754 ... 100$
6776 ... 200$
6781 ... 100$
6785 ... 100$
6826 ... 200$
6831 ... 100$
6880 ... 200$
6898 ... 200$
6931 ... 100$
6938 ... 100$
6995 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

7

7000 ... 100$
7009 ... 100$
7014 ... 100$
7027 ... 100$
7031 ... 100$
7066 ... 100$
7117 ... 100$
7120 ... 100$
7123 ... 200$
7129 ... 100$
7131 ... 200$
7138 ... 100$
7168 ... 100$
7206 ... 100$
7210 ... 100$
7259 ... 100$
7260 ... 100$
7292 ... 100$
7338 ... 100$
7358 ... 100$
7415 ... 100$
7449 ... 100$
7450 ... 100$
7507 ... 100$
7524 ... 100$
7547 ... 100$
7558 ... 100$
7567 ... 100$
7569 ... 100$
7588 ... 200$
7663 ... 100$
7723 ... 100$
7726 ... 100$
7744 ... 100$
7775 ... 200$
7791 ... 100$
7853 ... 500$
7888 ... 100$
7956 ... 100$
7986 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

8

8020 ... 100$
8028 ... 100$
8074 ... 100$
8091 ... 100$
8107 ... 100$
8126 ... 100$
8148 ... 100$
8176 ... 100$
8243 ... 100$
8262 ... 500$
8277 ... 100$
8279 ... 100$
8311 ... 100$
8324 ... 100$
8335 ... 100$
8380 ... 100$
8383 ... 100$
8394 ... 200$
8440 ... 100$
8458 ... 100$
8481 ... 100$
8498 ... 100$
8512 ... 100$
8517 ... 100$
8574 ... 100$
8588 ... 100$
8605 ... 100$
8612 ... 100$
8653 ... 100$
8686 ... 100$
8691 ... 100$
8747 ... 100$
8753 ... 100$
8761 ... 100$
8773 ... 100$
8784 ... 100$
8800 ... 100$
8875 ... 200$
8886 ... 100$
8910 ... 100$
8911 ... 100$
8928 ... 100$
8946 ... 100$
8972 ... 100$
8985 ... 100$
8999 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

9

9008 ... 100$
9010 ... 100$
9081 ... 100$
9100 ... 100$
9129 ... 500$
9150 ... 100$
9171 ... 500$
9177 ... 100$
9185 ... 100$
9218 ... 100$
9237 ... 100$
9282 ... 100$
9457 ... 100$
9466 ... 100$
9548 ... 100$
9550 ... 100$
9556 ... 100$
9592 ... 100$
9609 ... 100$

9616
10:000$000

9620 ... 100$
9650 ... 100$
9701 ... 500$
9725 ... 100$
9757 ... 100$
9770 ... 200$
9791 ... 100$
9821 ... 100$
9843 ... 100$
9942 ... 100$
9954 ... 100$
9963 ... 100$
9967 ... 100$
9977 ... 100$
9979 ... 100$
9993 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

10

10037 ... 200$
10039 ... 100$
10041 ... 500$
10061 ... 100$
10119 ... 200$
10146 ... 100$
10160 ... 100$
10164 ... 100$
10165 ... 100$
10171 ... 100$
10194 ... 100$
10218 ... 100$
10220 ... 200$
10253 ... 100$
10267 ... 100$
10300 ... 100$
10327 ... 200$
10336 ... 100$
10377 ... 500$
10385 ... 100$
10411 ... 100$
10440 ... 100$
10461 ... 500$
10470 ... 100$
10506 ... 200$
10508 ... 100$
10509 ... 100$
10545 ... 100$
10566 ... 100$

10581
2:000$000

10586 ... 100$
10592 ... 100$
10656 ... 100$
10667 ... 200$
10697 ... 100$
10728 ... 100$
10735 ... 100$
10743 ... 100$
10762 ... 100$
10784 ... 200$
10812 ... 100$
10817 ... 100$
10837 ... 100$
10851 ... 100$
10883 ... 100$
10892 ... 100$
10944 ... 100$
10955 ... 100$
10993 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

11

11008 ... 100$
11016 ... 100$
11040 ... 200$
11085 ... 100$
11111 ... 100$
11116 ... 100$
11237 ... 100$
11243 ... 100$
11270 ... 100$
11273 ... 100$
11297 ... 100$
11308 ... 100$
11335 ... 100$
11399 ... 100$
11407 ... 100$
11415 ... 100$
11421 ... 100$
11444 ... 100$
11468 ... 100$
11474 ... 100$

11479
1:000$000

11493 ... 200$
11502 ... 100$
11541 ... 200$

11574
1:000$000

11590 ... 100$
11601 ... 100$

11603
1:000$000

11622 ... 100$
11662 ... 100$
11680 ... 100$
11685 ... 100$
11708 ... 100$
11712 ... 100$
11734 ... 200$
11779 ... 100$

11801
1:000$000

11817 ... 200$
11828 ... 100$
11843 ... 100$
11849 ... 100$
11857 ... 100$
11897 ... 100$
11961 ... 100$
11975 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

12

12010 ... 100$
12013 ... 100$
12166 ... 100$
12171 ... 200$
12198 ... 100$
12217 ... 100$
12219 ... 100$
12276 ... 100$
12298 ... 100$
12318 ... 100$
12334 ... 200$
12375 ... 100$
12377 ... 100$
12378 ... 100$
12460 ... 100$
12467 ... 100$
12475 ... 100$
12502 ... 100$
12512 ... 100$
12543 ... 500$
12614 ... 100$
12670 ... 100$
12711 ... 100$
12726 ... 100$
12741 ... 100$
12747 ... 100$
12750 ... 100$
12788 ... 100$
12816 ... 100$
12839 ... 100$
12866 ... 100$
12873 ... 100$
12878 ... 100$
12949 ... 200$
12954 ... 200$
12969 ... 100$
12980 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

13

13022 ... 100$
13043 ... 100$
13046 ... 100$
13098 ... 500$
13110 ... 100$
13160 ... 100$
13220 ... 100$
13252 ... 100$
13275 ... 100$
13298 ... 200$
13304 ... 100$

13310
1:000$000

13351 ... 100$
13356 ... 100$
13360 ... 100$
13371 ... 100$
13465 ... 500$
13473 ... 100$
13545 ... 100$
13558 ... 100$
13591 ... 100$
13603 ... 200$
13607 ... 100$
13628 ... 100$
13629 ... 100$
13644 ... 100$
13648 ... 200$
13681 ... 100$
13683 ... 500$
13724 ... 100$
13775 ... 100$
13782 ... 500$
13837 ... 100$
13838 ... 100$
13851 ... 100$
13863 ... 100$

13876 Ap. 12:500$

13877
500:000$
Rio

13878 Ap. 12:500$

13888 ... 100$
13987 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

14

14006 ... 200$
14007 ... 100$
14019 ... 100$
14027 ... 100$
14061 ... 500$
14113 ... 100$
14199 ... 100$
14240 ... 100$
14305 ... 100$
14331 ... 100$
14338 ... 100$
14354 ... 100$
14388 ... 200$
14406 ... 100$
14416 ... 100$
14418 ... 100$
14428 ... 100$
14434 ... 100$
14448 ... 100$
14487 ... 100$
14503 ... 100$
14511 ... 100$
14533 ... 100$
14546 ... 100$
14607 ... 100$
14620 ... 100$
14646 ... 100$
14697 ... 100$
14718 ... 100$
14723 ... 100$
14760 ... 100$
14784 ... 100$
14801 ... 100$
14871 ... 100$
14910 ... 100$
14922 ... 200$
14976 ... 100$
14994 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

15

15010 ... 100$
15035 ... 100$
15053 ... 100$
15074 ... 100$
15080 ... 100$
15111 ... 100$
15116 ... 100$
15117 ... 100$
15124 ... 100$
15154 ... 100$
15193 ... 100$
15207 ... 100$

15262
2:000$000

15266 ... 200$
15284 ... 100$
15303 ... 100$
15304 ... 200$
15310 ... 100$
15335 ... 200$
15337 ... 100$
15338 ... 100$
15353 ... 200$
15361 ... 100$
15377 ... 100$
15379 ... 200$
15402 ... 100$
15405 ... 100$
15411 ... 100$
15426 ... 200$
15447 ... 100$
15480 ... 200$
15484 ... 100$
15516 ... 100$
15532 ... 200$
15585 ... 100$
15592 ... 100$
15595 ... 100$
15603 ... 500$
15619 ... 500$
15621 ... 100$
15629 ... 100$
15641 ... 100$
15669 ... 100$
15674 ... 100$
15716 ... 500$
15767 ... 100$
15803 ... 100$
15827 ... 100$
15834 ... 200$
15837 ... 100$
15841 ... 100$
15892 ... 100$
15894 ... 100$
15904 ... 500$
15929 ... 100$
15935 ... 200$
15951 ... 100$
15967 ... 100$
15976 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

16

16025 ... 100$
16072 ... 100$
16082 ... 200$
16085 ... 100$
16136 ... 100$
16165 ... 100$
16176 ... 200$
16230 ... 100$
16254 ... 100$
16256 ... 200$
16274 ... 100$
16302 ... 100$
16353 ... 100$
16428 ... 100$
16458 ... 100$
16510 ... 100$
16526 ... 100$
16534 ... 100$
16544 ... 200$
16571 ... 100$
16711 ... 100$
16770 ... 100$
16802 ... 100$
16840 ... 100$
16845 ... 100$
16884 ... 100$
16893 ... 100$
16928 ... 100$
16948 ... 100$
16961 ... 100$
16965 ... 100$

16993
2:000$000

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

17

17020 ... 100$
17043 ... 200$
17120 ... 200$
17150 ... 100$
17167 ... 100$
17192 ... 100$
17281 ... 100$
17302 ... 100$
17321 ... 100$
17335 ... 200$
17341 ... 200$
17368 ... 100$
17430 ... 100$
17471 ... 100$
17533 ... 100$
17538 ... 100$
17634 ... 100$
17653 ... 500$
17661 ... 100$
17672 ... 100$
17688 ... 100$
17703 ... 100$
17718 ... 500$
17727 ... 100$
17798 ... 500$
17806 ... 500$
17813 ... 100$
17832 ... 200$
17927 ... 100$
17950 ... 100$
17972 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

18

18033 ... 100$
18072 ... 100$
18081 ... 500$
18097 ... 100$
18160 ... 100$
18170 ... 100$
18202 ... 100$
18210 ... 100$
18213 ... 100$
18263 ... 100$
18273 ... 100$
18289 ... 100$
18373 ... 200$
18448 ... 100$
18449 ... 500$
18471 ... 100$
18493 ... 100$
18558 ... 200$
18611 ... 100$
18664 ... 100$
18744 ... 100$
18817 ... 200$
18835 ... 100$
18845 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

19

19014 ... 500$
19026 ... 100$
19028 ... 100$
19049 ... 100$
19101 ... 100$
19135 ... 200$
19246 ... 100$
19287 ... 200$
19309 ... 200$
19328 ... 100$
19372 ... 100$
19383 ... 100$
19414 ... 100$
19435 ... 100$
19460 ... 100$
19515 ... 100$
19520 ... 100$
19556 ... 100$
19585 ... 100$
19610 ... 100$
19612 ... 100$
19659 ... 100$

19670
1:000$000

19683 ... 100$
19686 ... 100$
19711 ... 200$
19746 ... 100$
19761 ... 100$
19808 ... 100$
19815 ... 100$
19824 ... 200$
19931 ... 100$
19972 ... 100$
19974 ... 100$
19979 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

20

20004 ... 100$
20067 ... 500$
20078 ... 100$
20098 ... 500$
20102 ... 100$
20124 ... 100$
20137 ... 200$
20248 ... 100$
20249 ... 100$
20253 ... 100$
20274 ... 100$
20289 ... 100$
20345 ... 100$
20369 ... 100$
20373 ... 100$
20385 ... 100$
20410 ... 100$
20480 ... 100$
20507 ... 100$
20514 ... 200$
20526 ... 100$
20530 ... 100$
20534 ... 100$
20546 ... 100$
20562 ... 100$
20576 ... 100$
20584 ... 100$
20611 ... 100$
20644 ... 100$
20646 ... 100$
20690 ... 100$
20709 ... 100$
20715 ... 100$
20893 ... 100$
20934 ... 100$
20938 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

21

21008 ... 100$
21041 ... 100$
21053 ... 100$
21068 ... 100$
21086 ... 100$
21090 ... 100$
21120 ... 100$
21156 ... 100$
21207 ... 100$
21224 ... 100$
21232 ... 100$
21301 ... 100$
21308 ... 500$
21392 ... 100$
21426 ... 100$
21491 ... 100$
21494 ... 100$
21502 ... 100$
21531 ... 100$
21580 ... 100$
21587 ... 100$
21614 ... 100$
21616 ... 100$
21631 ... 100$
21670 ... 200$
21693 ... 100$
21700 ... 100$
21709 ... 100$
21720 ... 100$
21724 ... 100$
21725 ... 200$
21792 ... 200$
21821 ... 200$
21920 ... 100$
21949 ... 200$
21952 ... 100$
21982 ... 100$
21987 ... 500$
21989 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

22

22037 ... 100$
22058 ... 100$
22108 ... 100$
22118 ... 100$
22174 ... 100$
22258 ... 100$
22277 ... 200$
22282 ... 100$
22285 ... 100$
22344 ... 100$
22370 ... 100$
22465 ... 100$
22488 ... 100$
22532 ... 100$
22563 ... 100$
22577 ... 500$
22588 ... 100$
22625 ... 100$
22642 ... 200$
22668 ... 100$
22717 ... 100$
22732 ... 100$
22743 ... 100$
22749 ... 100$
22813 ... 100$
22839 ... 100$
22864 ... 100$
22869 ... 200$
22888 ... 100$
22890 ... 100$
22900 ... 100$
22920 ... 100$
22946 ... 100$
22967 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

23

23005
1:000$000

23021 ... 100$
23024 ... 100$
23029 ... 500$
23050 ... 100$
23109 ... 100$
23128 ... 100$
23137 ... 100$
23200 ... 100$
23334 ... 200$
23349 ... 100$
23386 ... 100$
23473 ... 100$
23484 ... 100$
23498 ... 100$
23560 ... 100$
23578 ... 100$
23583 ... 100$
23605 ... 200$
23610 ... 500$
23629 ... 200$
23632 ... 100$
23638 ... 200$
23721 ... 100$
23809 ... 100$
23829 ... 100$
23928 ... 500$
23951 ... 100$
23962 ... 100$
23965 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

24

24019 ... 100$
24051 ... 100$
24081 ... 100$
24092 ... 100$
24114 ... 100$
24151 ... 100$
24172 ... 100$
24190 ... 200$
24203 ... 100$
24211 ... 100$
24234 ... 100$
24248 ... 100$
24251 ... 100$
24304 ... 100$
24312 ... 100$
24321 ... 500$
24340 ... 100$
24402 ... 100$
24431 ... 100$
24479 ... 100$
24493 ... 100$
24534 ... 100$
24583 ... 100$
24597 ... 100$
24679 ... 100$
24697 ... 100$
24700 ... 200$
24702 ... 100$
24776 ... 100$
24836 ... 200$
24851 ... 100$
24899 ... 100$
24917 ... 100$
24940 ... 100$
24991 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

25

25003 ... 100$
25121 ... 500$
25134 ... 100$
25169 ... 100$
25171 ... 100$
25226 ... 100$
25296 ... 500$
25311 ... 100$
25353 ... 100$
25380 ... 100$
25389 ... 100$
25396 ... 100$
25400 ... 100$
25407 ... 100$

25413
2:000$000

25454 ... 100$
25457 ... 500$
25512 ... 100$
25517 ... 100$
25520 ... 100$
25525 ... 100$
25541 ... 100$
25557 ... 100$
25586 ... 200$
25600 ... 100$
25629 ... 200$
25655 ... 100$
25665 ... 100$
25679 ... 500$
25701 ... 200$
25728 ... 100$
25757 ... 100$
25798 ... 100$
25818 ... 200$
25823 ... 100$
25904 ... 100$
25925 ... 100$
25940 ... 100$
25962 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

Premios Maiores

13877 — 500:000$ — Rio

6062 — 30:000$000 — Rio

9616 — 10:000$000 — Santos

2925 — 5:000$000 — S. Paulo

517 — 2:000$000 — Bello Horizonte

10581 — 2:000$000 — Rio

15262 — 2:000$000 — Rio

16993 — 2:000$000 — S. Paulo

25413 — 2:000$000 — Rio

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 7 TEM 70$000

Todos os numeros terminados em 7 têm 70$000

PLANO DA PRESENTE LISTA

PLANO Y

Escriptorio á rua da Alfandega n. 28, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½, e das 13 ½, ás 16 horas, excepto nos dias feriados.

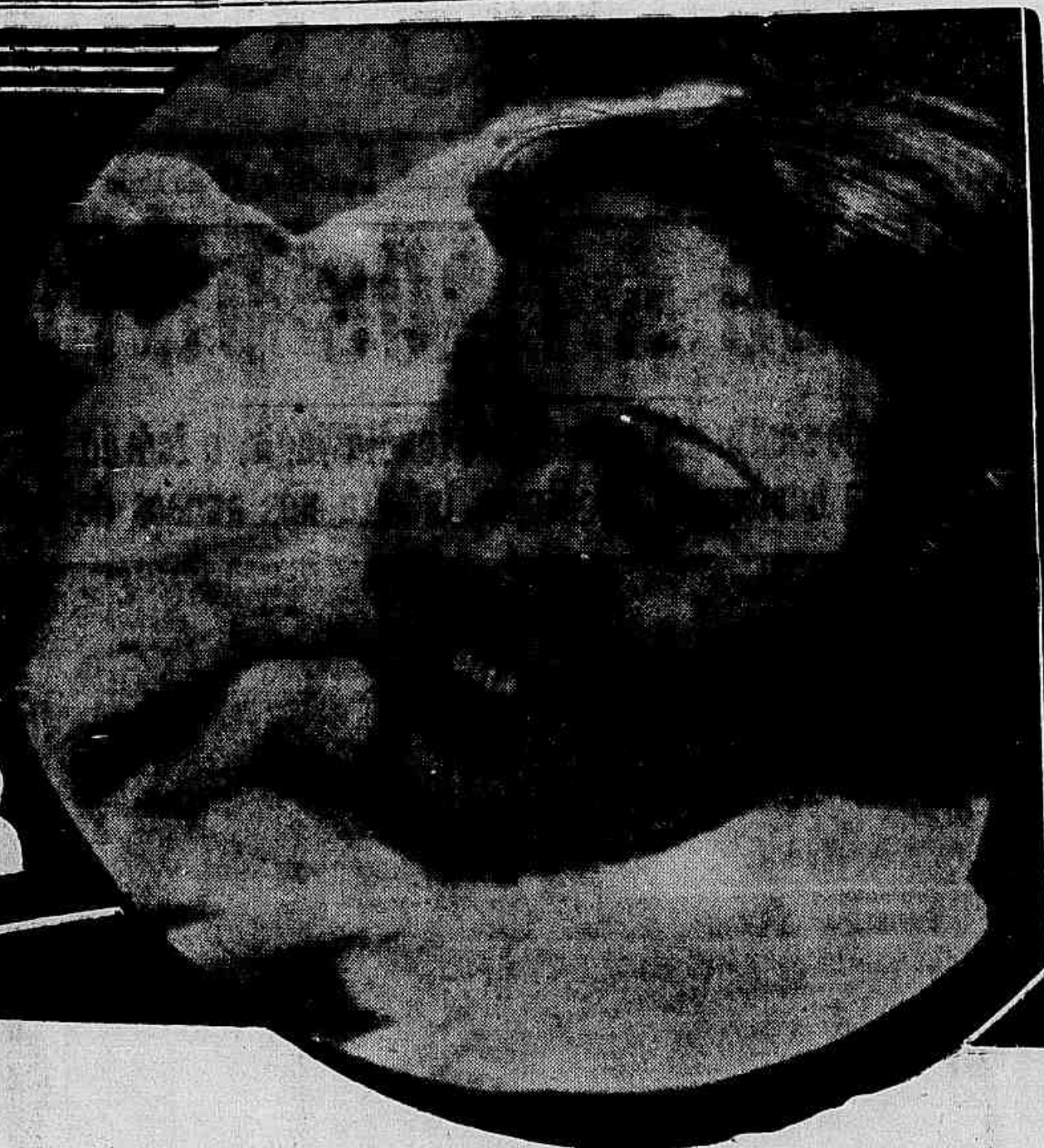
A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não attenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o immediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem, sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o immediatamente inferior e o primeiro, isto é o numero 1.

As extrações principiam ás 14 horas

Plano da proxima extração em 20 de Maio de 1936

PLANO X

PREMIOS

349.ª Extração = Concessionario: João Leite Filho = O Fiscal do Governo: René Mostardeiro — O Ajudante do Fiscal do Governo: Luiz da Costa e Silva — O Escrivão: Joaquim de Freitas Junior **= 349.ª Extração**

CAPTAIN BLOOD

Novelização tomada do film da Warner Bros. e baseada na famosa novella do mesmo nome, de Rafael Sabatini. Artistas principaes no film : ERROL FLYN — OLIVIA DE HAVILLAND — Lionel Atwil, Basil, Rathbone, Ross Alexander, Guy Kibbee e 40 outros, sob a direcção de Michael

DISTRIBUIÇÃO DOS PAPEIS:

Artista	Papel	Artista	Papel
Errol Flynn	Peter Blodd	Henry Stephenson	Lord Willoughby
Olivia de Havilland	Arabella Bishop	Robert Barrat	Wolverstone
Lionel Atwil	O Cel. Bishop	Hobart Cavanaugh	Dr. Bronson
Basil Rathbone	Cap. Levasseur	Donald Meek	Dr. Whacker
Ross	Jeremias Pitt	Jessie Ralph	Sra. Barlow
Guy Kibbee	Hagthorpe	Pedro de Cordoba	Don Diego

Especial para o DIARIO CARIOCA.

Resumo da parte já publicada: — Peter Blood, joven medico é exilado pelo rei Jayme II da Inglaterra, para ser vendido como escravo em Port Royal, onde é comprado pelo coronel Bishop, cuja sobrinha se apaixona pelo infeliz, embora Blodd lhe tenha odio por ser sobrinha do seu algoz. Com outros escravos, Blood consegue um dia fugir, tomando um galeão hespanhol que viéra atacar a cidade. Faz-se pirata e torna-se o terror do Mar das Caraibas. Lavasseur, um corsario francez assalta o navio em que Arabella viajava e Blood, disputando-a ao rival, mata-o tomando a joven para bordo do seu galeão. Ali despeitado com o despreso que ella finge dedicar ao corsario que elle era, resolve voltar a Port Royal para a deixar na cidade. Ali, porém, estaria a esquadra ingleza. No emtanto, chegando deante da cidade, Blood verifica que corsarios francezes atacam a capital da Jamaica. Sabendo, por Lord Willoughby, que Guilherme é o novo rei da Inglaterra, Blood resolve bater-se contra os francezes.

CAPITULO V

O premio ao Heroismo

No convés os homens corriam em todas as direcções, preparando-se para o combate. Haghthorpe auxiliado por alguns homens, cuidava das colubrinas, emquanto Wolwerstone, do portaló de commando, procedia ás manobras com o velame, emquanto do porão de bordo surgiam varios homens trazendo ao hombro braçadas de sabres e facões. Minutos depois, batida por uma brisa leve, no alto mastro do Arabella, tremulava a bandeira franceza, branca com flôres de lyrio, bordadas a ouro...

Blood, entre seus homens, esquecido de lord Willoughby e das promessas que lhe trouxera em nome do rei Guilherme, principe de Orange, cuidava unicamente dos preparativos bellicos. Sua voz dominava todas as outras e a sua alta estatura se destacava no fundo cinzento do céo, com o sabre nú e reluzente na dextra.

Nesse instante, despertada com o alarido do convés e os repetidos toques de clarim, Arabella Bishop, pallida, porém, altiva, tambem surgiu no convés, postando-se ao lado de Lord Willoughby, sem um olhar para os homens semi-nús e armados até os dentes, que cruzavam em louca correria, em todas as direcções.

Ao vel-a, Blood se approximou e com profunda reverencia, varrendo as taboas do convés com a immensa pluma vermelha e azul do seu sombrero largo, disse:

— Mademoiselle Bishop. Era desejo meu leval-a com segurança até o porto, para livral-a de tão má companhia; no entretanto, circumstancias imprevistas privam-me desse prazer. Pretendo, porém, desembarcal-a em alguma praia proxima e accessivel a uma pequena embarcação. Pretendo, assim, dar-lhe a liberdade, considerando-me, egualmente, um homem livre e não mais um escravo. Serei senhor do meu destino, embora este, irremediavelmente, seja o de um ladrão e um pirata!

Falou, muito sério, repetindo as palavras que ella propria lhe atirára em rosto, um dia antes.

De olhos baixados, porém, agora, com um suave rubor realçando a belleza de suas feições, Arabella tentou falar. Porém, as palavras se afogaram em sua garganta, emquanto sentia um grande peso sobre o coração.

— Eu... eu ... — balbuciou — não quiz magoal-o..

Willoughby, que admirava a decisão e habilidade de Blood, como capitão de navio e mais ainda o seu cavalheirismo e bôa presença, lançou para um e outro, um longo e carinhoso olhar.

Blood, porém, já se afastára e dirigia-se a Haghthorpe, combinando um plano de ataque, inesperado e que seria fulminante:

— Carreguem as peças com brazas e preparem-se para atirar a meia não. Todos os fogos deverão attingir o galeão da direita ..Quanto mais de perto, melhor!

Tudo foi feito conforme as ordens de Blood. O Arabella, ostentando o pavilhão francez, verejou vagarosamente na direcção de Port Royal.

Agora já se podia distinguir os fogos de innumeros incendios e a devastação que os canhões francezes tinham feito no fortim que defendia Port Royal. Com os seus poucos canhões emmudecidos, os seus defensores em panico e a sua população em fuga, a cidade não offerecia mais resistencia.

Os galeões francezes, embora continuando a atirar, tinham se approximado bastante da linha do porto e, justamente, os seus tiros eram mais certeiros.

Certamente, de bordo de seus navios, os francezes tinham visto surgir o Arabella, imponente e vagaroso, com todas as suas velas abertas e frouxas, os seus mastros altos e no que a todos dominava a bandeira da França. Isso foi para elles motivo de regosijo. Outro reforço que chegava, embora, se fosse navio pirata, tambem fosse uma terceira parte com que dividiriam o botim.

Assim, sem ser incommodado com um tiro, sem despertar, sequer, suspeitas, o galeão de Blood poude se approximar a menos de duzentos metros de Port Royal e talvez a uns cincoenta dos galeões francezes.

Então, julgando que era chegado o momento de iniciar o combate e com a certeza de que seus proprios tiros seriam arrazadores, Blood, orgulhosamente deu a ordem, que a todos fez estremecer de enthusiasmo:

— Icem a bandeira da Inglaterra!

Esse era, agora, o seu cartão de visitas, o acto que annunciava hostilidade. A' meia altura, cruzaram as duas bandeiras das nações em luta. A franceza, que descia e a ingleza, que se erguia para o tôpo do mastro, orgulhosamente.

Ao mesmo tempo, desembainhando os sabres, os homens correram para a amurada. Haghthorpe descobriu suas temiveis colubrinas e, de novo, ouviu-se a voz forte do capitão Blood:

— Attenção, Haghthorpe! — exclamou — Primeiro, fogo no velame!

(Continúa depois de amanhã)

Diario Carioca

Praça Tiradentes n. 77 | Rio de Janeiro, Domingo, 17 de Maio de 1936 | Anno IX — Numero 2.403

ABATIDO A TIROS DE FUSIL!

Presentido pelo sentinella quando pretendia fugir, o ladrão foi alvejado e morto --- Uma homenagem postuma, inédita nos annaes da malandragem

A noticia causou reboliço.

Um preso ao tentar fugir da cadeia, em companhia de outro, foi abatido a tiros pela guarda.

Cidade pacata, lá no interior do Estado bandeirante, vivendo momentos impressionantes, de um ineditismo unico.

O registro policial local, jámais tivera que se occupar de caso identico.

As ruas, já vermelhas da cidade, foram manchadas com o sangue do delinquente que pretendia conquistar a liberdade, tolhida pela justiça dos homens.

CRIMINOSO

Moacyr Bittencourt, era um criminoso.

Já por innumeras vezes transgredira o 3º mandamento da Lei de Deus. Era um ladrão.

As autoridades policiaes, todas as vezes que o colhiam em suas rêdes, faziam com que désse um passeio pela cadeia.

Assim é que, são em grande numero as passagens que tem por diversas cadeias do Estado.

Nunca se deteve ante algum objecto de valor que, não o cobiçasse e roubasse. Se na rua passava por alguem de importancia, surrupiava-lhe a carteira.

PRESO

Ha dias, sua vida de nomade, levou-o á cidade de Pederneiras onde, já por diversas vezes, visitára a cadeia.

O delegado de policia local, não desejando que tão precioso passaro ficasse em liberdade nas ruas monotonas da cidade e, por ter tido conhecimento que um furto havia sido feito em uma casa residencial, prendeu-o mandando-o para o xadrez.

Recolhido á cadeia, foi-lhe dado um cubiculo já occupado por outro transgressor da Lei, Marciano Alves de Moraes, mais conhecido pelo vulgo de "Mineirinho".

No interior da prisão, os dois homens travaram uma amizade profunda, como só os criminosos podem ter entre si.

LIBERDADE

Coagido, Moacyr pensou na liberdade. Não existiria, por acaso, um meio para sair daquelle carcere que lhe restringia os movimentos?

Falou ao companheiro.

Marciano tambem sonhava com a liberdade. Em conjunto, os dois homens poderiam fazer alguma coisa.

Concertaram um plano. Trabalhariam sem descanso, até que, as pesadas grilhetas se quebrassem e então livres, pudessem fugir.

Dia e noite passaram elles a cavar a grossa parede que os separava do mundo.

Emquanto um trabalhava, o outro descansava e vigiava as idas e vindas do guarda rondante.

LIVRES

Seus esforços foram emfim coroados de exito. Com immensa alegria, viram elles alargar-se o buraco que lhes daria passagem.

Esperaram pela noite. Custou a chegar. As horas corriam monotonas, insensiveis á angustia dos dois homens que esperavam a todo o momento vêr descoberto pelos rondantes o rombo feito na parede.

Com os olhos desmesuradamente abertos, os ouvidos attentos, todos os sentidos alertas, viram o toque de silencio e as horas tangidas pelo relogio da matriz.

Madrugada, acharam propicio o momento. Sem o minimo ruido, afastam a cama que cobre o buraco.

Com difficuldade, passam pelo mesmo, o primeiro e o segundo.

São fugitivos. Sabem que bem cedo toda uma matilha de policiaes andarão batendo todos os recantos á sua procura.

Isso os põe nervosos. Precipitam-se, e são

PRESENTIDOS

A sentinella está vigilante. Não dorme.

O silencio da noite, cortado de quando em quando pelo trillar do grillo, é bruscamente rompido por um barulho anormal.

Um dos fugitivos esbarrara em qualquer coisa que tombara, fazendo ruido.

O guarda dá o alarma.

Os dois presos correm. A sentinella, que divisa os dois vultos na escuridão da noite, ordena que parem.

"Mineirinho", mas sensato, attende a voz do policial.

Moacyr só se entregará morto. Corre.

Um estampido, acompanhado de mais outro, resôa.

O transfuga tomba. O perseguidor attingira o alvo.

MORTO

Ao se acercarem os policiaes do corpo de Moacyr, já o encontraram morto.

Sua vida accidentada de criminoso tivera um fim digno de sua existencia. Nem um queixume soltára.

Seu corpo é conduzido para o mesmo local que momentos antes abandonara com tantas promessas.

SINGULAR HOMENAGEM

Sua esposa, residente da capital, reclamou o cadaver, afim de a suas expensas ser feito o enterramento.

Caso interessante. Inedito nos annaes da malandragem.

No momento em que o corpo de Moacyr Bittencourt sahia da cadeia local, todos os presos recolheram-se ás suas cellas, permanecendo cinco minutos em silencio como homenagem postuma ao infeliz desapparecido.

NA PREFEITURA

PROMOÇÕES E NOMEAÇÕES DE ESCRIPTURARIA E SERVENTES — A INAUGURAÇÃO DO POSTO DE HYGIENE INFANTIL NO MORRO DO PINTO — 30 CASAMENTOS NO ABRIGO DO REDEMPTOR — O CONEGO OLYMPIO DE MELLO NÃO COMPARECEU HONTEM A' PREFEITURA

Vae responder pelo expediente da Secretaria de Educação

O prefeito em exercicio designou o reitor da Universidade do Districto Federal, dr. Affonso Penna Junior, para responder pelo expediente do Departamento de Educação e Cultura, durante o impedimento do secretario geral desta repartição, sr. Francisco Campos, que embarcou para o Estado de Minas Geraes.

O PREFEITO ALMOÇOU NA VILLA MILITAR

O prefeito em exercicio, acompanhado do secretario geral de Viação, sr. Mario Machado, almoçou hontem na Villa Militar.

O CONEGO OLYMPIO DE MELLO NÃO COMPARECEU A' PREFEITURA

O conego Olympio de Mello, não compareceu, hontem, no palacio da Prefeitura.

As pessoas que o foram procurar foram recebidas pelo chefe de gabinete.

INAUGURAÇÃO NO MORRO DO PINTO

O prefeito interino, conego Olympio de Mello, acompanhado do seu assistente militar, 1º tenente Izolino Ulha e do secretario geral de Assistencia e Saude, sr. Irineu Malagueta, inaugurará, hoje, o novo posto de Hygiene Infantil, installado no tradicional morro do Pinto.

NO ABRIGO DO REDEMPTOR

O prefeito interino, conego Olympio de Mello, assistirá, hoje, ás 8 horas da manhã, á celebração religiosa de 30 casamentos de moças pobres recolhidas ao Abrigo do Redemptor.

VISITANDO O PADRE ARRUDA

O prefeito interino conego Olympio de Mello, mandou o seu assistente militar, 1º tenente Izolino Ulha, visitar o deputado federal, padre Arruda Camara, que se acha internado no hospital da Policia Militar.

PROMOÇÕES E NOMEAÇÕES

O prefeito interino, conego Olympio de Mello, promoveu, por antiguidade, a chefe de secção da Bibliotheca Municipal, o funccionario Adhemar de Carvalho e assignou portaria nomeando escripturaria da Universidade do Districto Federal, Edith Mattos.

NOMEAÇÕES DE SERVENTES

O conego Olympio de Mello assignou portaria, nomeando serventes das escolas elementares do Departamento de Educação, os cidadãos José Joaquim Sobrinho, Marcello Gonçalves de Souza, João dos Santos, João da Cunha Pessoa, Antonio Leoncio Santiago, Ottoniel de Azevedo, Uda Ferreira Marques, Lourenço Monteiro dos Santos, Amaro Machado Laurentino, Anna Ferreira dos Santos, Laurentino Lucas de Sant'Anna e Joaquim Gonzaga de Oliveira.

A TRAGEDIA DE HONTEM EM VILLA IZABEL

Um morto e dois feridos — Preso e autuado em flagrante o criminoso — Antecedentes

Benedicto Pereira de Araujo, o criminoso

Já o DIARIO CARIOCA noticiou em sua edição de hontem, o tiroteio travado entre dois guarda-civis, por ter um delles, segundo as declarações do criminoso, destruido a felicidade de seu lar.

Da troca dos tiros, um dos contendores morreu varado no coração por uma bala, tendo o outro saido ferido na mão, machucando-se tambem, quando fugia dos projectis, um guarda da Policia Municipal.

ANTECEDENTES

Benedicto Pereira de Araujo, guarda-civil numero 368, é casado com Olga Pereira de Araujo residente á rua Thereza dos Santos n. 306.

Ha tempos, Benedicto levou em sua residencia para jantar, o seu collega Orlando Vianna, numero 478.

Ao que parece, ficou este impressionado com a esposa do amigo e começou a cortejal-a. Esta ao invés de desilludil-o, deu-lhe liberdade e segundo declarações do criminoso, encontrava-se diariamente com o amigo.

Por esta razão, teve o casal seria rusga, passando a viverem em constantes desharmonia.

O CRIME

Na noite de ante-hontem, cerca das 23 e meia horas, dirigia-se Benedicto, para a sua residencia, quando divisou ao longe, caminhando em sua direcção, Orlando Vianna.

Ao se approximarem os dois ex-amigos, sem trocarem palavra, ambos sacaram de suas armas, alvejando-se mutuamente.

PRESO O ASSASSINO

Vendo Orlando caido ao sólo, o criminoso saiu a correr rua afóra, atirando a arma no predio numero 28, indo esconder-se em um terreno baldio, situado nos fundos da casa n. 32.

Populares e policiaes que, attraidos ao local pelos disparos, saíram em perseguição de Benedicto, prenderam-no em flagrante, conduzindo-o á delegacia do 18º districto policial, apresentando-o ao commissario Pecego.

MORTO

Caido á porta do predio existente na Avenida 28 de Setembro, esquina da rua Silva Pinto, achava-se Orlando Vianna, tombado sobre uma poça de sangue e morto.

Em seu poder, arrecadou o commissario Pecego, a quantia de 73$700, uma cautela de um relogio e uma pulseira, um apito, um relogio folheado e ao seu lado, um revolver imitação Smith, calibre 32, com tres balas deflagradas.

Deixa a victima, além da viuva, d. Carlinda Bustamante Vianna, os seguintes filhos: Ubirajara, Yára e Edwige, com 7, 11 e 14 annos, respectivamente.

Depois de preenchidas todas as formalidades foi o cadaver de Orlando Vianna, removido para o necroterio do I. M. L.

TAMBEM MEDICADO O CRIMINOSO

Depois de autuado, foi Benedicto Pereira de Araujo medicado no Posto Central de Assistencia, pois apresentava um ferimento por projectil de arma de fogo na mão esquerda.

José O'Reilly, que feriu-se quando fugia

OUTRO FERIDO

Quando fugia do local onde se dera o tiroteio, levou uma quéda, soffrendo contusões e escoriações no joelho esquerdo, o guarda da Policia Municipal n. 245, José O'Reilly.

Depois de medicado pela Assistencia José retirou-se para a residencia.

Bibliotheca de Liszt

ONDE SE ENCONTRA O PRECIOSO CATALOGO

Vive ainda na memoria do publico, particularmente dos apreciadores da arte musical, a figura do grande compositor e pianista Arthur Napoleão.

Arthur Napoleão foi um dos maiores discipulos de Liszt, conseguindo colleccionar as obras do immortal compositor — collecção reputada como a mais completa e mais selecta de quantas existem por ahi.

A familia do saudoso artista, no intuito de dotar os nossos meios musicaes de tão precioso patrimonio, aceita suggestões ou propostas de pessoas que se interessam por estes assumptos, no sentido de que seja dado á publicidade o catalogo existente, de autoria do grande pianista.

O referido catalogo acha-se á disposição de quem o queira compilar á rua Senhor dos Passos n. 16, 1º andar, aos cuidados de Luiz Ribeiro.

Prosegue Com Exito em Porto Alegre a Mediação Pacificadora do Sr. Lindolfo Collor

(Continuação da 1ª pagina).

os idealistas, apegados a suas formulas abstractas, não se adaptam bem ao "pão-pão queijo-queijo" deste mundo material. Occorre, ainda, com os idealistas dessa estirpe, que elles geralmente pagam o mal que nunca fizeram. E' exactamente isso o que está se verificando na presente emergencia com o senhor Pilla... Mysteriosas personagens estavam sabotando o accordo — mas no frigir dos ovos, quem se sacrificou foi o proprio autor da formula milagrosa, descoberta para conjurar as crises oriundas da hypertrophia do Executivo, no regime presidencialista!

Segundo relatam os telegrammas de Porto Alegre, os horizontes, entretanto, já estão se esclarecendo e a dialectica persuasiva do sr. Lindolfo Collor vae conseguindo, com segurança aplainar as difficuldades e as incompatibilidades que determinaram os acontecimentos da ultima semana.

Ao que ainda apuramos, a missão do secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul está praticamente coroada de exito, esperando-se que o caso esteja liquidado em definitivo, sem maiores complicações, dentro de 5 a 6 dias.

Na hypothese disso acontecer, o sr. Lindolfo Collor retornará ao Rio antes do fim deste mez, com o objectivo de proseguir nas conversações iniciadas com os chefes da minoria, na sua ultima estadá nesta capital.

Nos circulos parlamentares empresta-se mesmo grande importancia politica á proxima viagem do sr. Collor ao Rio.

PROSEGUEM AS "DEMARCHES" EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 16 (A. B.) — O "Jornal da Noite" diz que as "demarches" para a solução da crise politica gaucha proseguem. O sr. Lindolfo Collor, durante o dia conferenciou com o general Flores da Cunha e á tardinha com os srs. Raul Pilla e Mauricio Cardoso. O mesmo jornal accrescenta que dentro de dois ou tres dias os srs. Darcy Azambuja, Lindolfo Collor e Raul Pilla irão até Irapuasinho avistar-se com o sr. Borges de Medeiros. Desta fórma, sómente daqui a tres ou quatro dias será possivel saber algo de definitivo.

A SITUAÇÃO MARANHENSE

A Assembléa Legislativa do Maranhão transmittiu ao presidente da Republica e ao ministro da Justiça o seguinte telegramma: "A Assembléa Legislativa communica a vossencia para os devidos fins que não pode tomar em consideração o julgamento proferido hontem pela Côrte de Appellação. Assim procede apoiada na decisão de dezoito de abril proximo passado, tomada pela maioria da Côrte, denegando o referido mandato, sob o fundamento de tratar-se de questão puramente politica, tendo o proprio requerente dessa medida recorrido dessa decisão para a Côrte Suprema. Além disso, a sessão hontem realizada clandestinamente na presença apenas de dois desembargadores, acompanhados de juizes de direito convocados illegalmente a completa revelia da maioria da Côrte, não fôra convocada.

Durante a sessão o edificio do Forum permaneceu cercado por forte contingente policial, munido de metralhadoras.

As decisões do poder judiciario só tem força coercitiva quando tomadas por tribunaes legalmente constituidos hypothese que não acontece no caso em apreço, quando se trata de verdadeiro ajuntamento illegal, que chegou ao cumulo de proferir julgamento sem os autos respectivos. A Assembléa, como consequencia da resolução que tomou, continua não reconhecendo o exercicio do dr. Achilles Lisbôa, no cargo de governador do Estado, do qual foi afastado em virtude de decreto de accusação no processo de responsabilidade. Espera, assim, deferimento pedindo intervenção formulada a vossencia afim de normalizar a vida constitucional do Estado. Attenciosas saudações — Tarquinio Filho, presidente; Vicente Celestino, segundo secretario."

O sr. presidente da Republica assignou decreto na pasta da Justiça, suspendendo os effeitos do decreto n. 702, de 21 de março ultimo, no municipio de Fortaleza, durante os dias 18, 19, 20 e 21 de maio do corrente anno, afim de se realizarem as eleições de representantes profissionaes á Assembléa Legislativa do Estado do Ceará.

EXPULSA TAMBEM DA FRANÇA a Companheira de Luiz Carlos Prestes!

Olga Benario usava o nome supposto de Erna Kruger

Novamente na Policia Central a perigosa agitadora

A policia carioca acaba de receber das autoridades francezas detalhes importantes em torno da vida de Olga Benario, a amante de Luiz Carlos Prestes que com este fôra presa na rua Honorio, no Meyer.

Do papel saliente e importante que a referida agitadora desempenhava junto do chefe do communismo no Brasil já o DIARIO CARIOCA noticiou com abundantes detalhes. A estes temos a accrescentar agora outros e relativos á sua estada em França e Belgica, conforme está devidamente apurado.

Evadida da Allemanha por ser connivente na fuga da prisão de Moabit, conhecido leader extremista, Olga foi dada como tendo ido para a Russia, porém verifica-se agora que em julho de 1931, ella se achava em Paris, onde foi detida duas vezes, sendo que uma dessas prisões fôra em virtude de não exercer profissão conhecida, embora se declarasse dactylographa, e a outra por suas actividades vermelhas. A 31 do referido mez as autoridades policiaes francezas expulsaram-na da França, onde adoptou o nome de Erna Kruger, o mesmo que mais tarde usou na Russia. Em Bruxellas, para onde se dirigiu, Olga foi egualmente presa e expulsa da Belgica no dia 8 de agosto do mencionado anno.

Afim de interrogal-a a respeito, a policia carioca levou novamente Olga Benario para a Delegacia Especial de Segurança Politica e Social. Segundo estamos informados, a conhecida agitadora nenhuma declaração quiz prestar ás nossas autoridades, dizendo tudo ignorar.

Atropelada por auto

A SEXAGENARIA FOI INTERNADA NO H. P. S.

Quando tentava atravessar a rua São Clemente, foi hontem colhida por um auto, á viuva Maria Morny, de nacionalidade syria, com 70 annos de edade e residente á rua Serra n. 21. Em consequencia do accidente, a victima soffreu fractura exposta do braço esquerdo e ferida contusa na cabeça, sendo soccorrida pela Assistencia e internada no Prompto Soccorro.

Conferencia no Amparo Thereza Christina

Realizar-se-á hoje, domingo dia 17, ás 16 horas, na séde do Amparo Thereza Christina, asylo da velhice desamparada, á rua Magalhães Castro, 201, proximo á estação do Riachuelo uma conferencia pela sra. d. Guiomar Guimarães, presidente do Centro Espirita João Baptista e directora do Asylo Legião do Bem, que muito confortará ás velhinhas asyladas com suas doces palavras cheias de amôr e de fé.

A entrada será franca.

Dr. José Faustino Porto Filho

SERA' REZADA, AMANHA, MISSA DE SETIMO DIA

Na egreja de São Francisco de Paula, no altar-mór, será rezada amanhã, ás 8 1/2 horas, missa de 7º dia, por alma do dr. José Faustino Porto Filho, ex-juiz de direito de São Fidelis, recentemente fallecido em Petropolis.

..."e Paz na Terra aos Homens de Bôa Vont[illegible]

2ª secção — 12 paginas

Diario Carioca

Rio de Janeiro, Domingo, 17 de Maio de 1936

Pio XI — o chefe supremo da christandade num extraordinario instantaneo

SUA SANTIDADE PIO XI, CHEFE SUPREMO DA CHRISTANDADE, POR PRIVILEGIO ESPECIAL CONCEDE UMA ENTREVISTA A UM JORNALISTA

O PENSAMENTO DO MAIS ALTO DIGNATARIO DA RELIGIÃO DE CHRISTO SOBRE A PAZ, OS ARMAMENTOS, OS GOVERNOS, A JUSTIÇA E SOBRE OUTROS THEMAS DE PALPITANTE OPPORTUNIDADE

"UNI' A CARIDADE A' JUSTIÇA, FAZEI MESMO COM QUE A PRIMEIRA PREVALEÇA. ASSIM OBTEREIS A HARMONIA SOBRE A TERRA INTEIRA"

Por. Edward Price-Bell

E' sabido que S. S. o Papa Pio XI, nunca concede entrevistas a jornalistas. Por innumeras vezes o chefe supremo da christandade tem sido visado pelos reporteres politicos e sempre recusou-se a responder ás suas perguntas.

Entretanto, agora, por um privilegio especial elle autorizou ao sr. Edward Price-Bell a reproduzir no artigo abaixo a expressão do seu pensamento em face do problema da paz.

Trata-se por isso mesmo de um documento do mais alto valor e da mais palpitante opportunidade.

Entrevistar o papa é uma tarefa impressionante ao extremo, e tanto mais que elle não concorda em ser citado directamente; prefere que suas observações sjeam tomadas em substancia, na fórma que escolherá o jornalista.

Minha palestra com Pio XI versou sobre o problema da paz.

Pensa elle que nenhuma Potencia possa deliberadamente provocar uma nova guerra mundial?

A essa pergunta o papa responde:

— Não podemos acreditar que um Estado civilizado possa tornar-se tão monstruosamente criminoso, e queira procurar assim o suicidio.

— Mas se tal acontecesse?

S. S. Pio XI replicou:

— Neste caso nós nos voltariamos para Deus, dirigindo-lhe a préce inspirada pelo rei-propheta: "Dispersa as nações que se amam e a guerra" (Psalmo LXVII, 31) e a oração universal da egreja: "Dae-nos a paz!".

***

O papa actual subiu ao throno pontifical em 1922; os horrores e as calamidades da grande guerra pesavam ainda fortemente sobre o seu coração e espirito.

Desde então, e sempre com um fervor e assiduidade de que o Vaticano não conhecia ainda, Pio XI orou no altar da Paz.

Que imagem do mundo teria elle tido naquellas longas meditações?

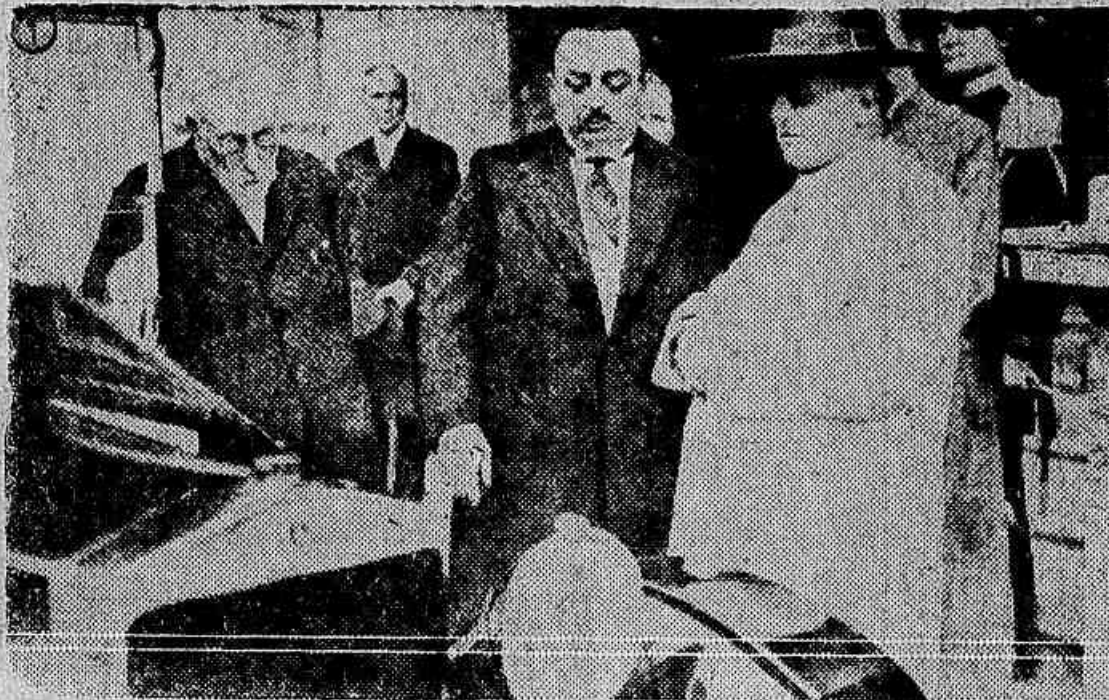
Uma imagem que não lhe póde ser grata.

Elle vê a paz por toda a parte — paz politica, paz nas relações sociaes, paz economica, paz nos mercados monetarios internacionaes — em toda parte e em todas as condições.

Eis porque elle condemna o liberalismo do seculo XIX, condemna o socialismo e o communismo, condemna a ditadura, condemnou como loucura politica e economica o "nacionalismo duro e egoista".

Para elle o governo tem deveres mais altos que aquelle de manter a ordem; elle deve assegurar a justiça social; mas não tem, sob o pretexto de realizar essa justiça, o direito de supprimir as liberdades individuaes legitimas, nem tampouco de contrariar ao principio da propriedade privada.

A despeito do seu zelo pela paz, do estimulo, da exhortação e bençãos continuas que S. S. concede aos que trabalham por ella — ou antes por motivo mesmo de tudo isso — o pacifismo de S. S. Pio XI não o conduz á adherir ao principio da não resistencia ao mal ou á aggressão.

Elle não condemna os armamentos como taes; seu ardente desejo é fazel-os reduzir, limital-os ao mais baixo nivel compativel com a segurança e tranquillidade da sociedade. Sua opinião a respeito dos armamentos é a mesma dos mais eminentes homens de Estado da hora actual, a saber que a unica justificativa honesta é a de preservar a lei e a ordem, de proteger a civilização contra a destruição, contra a ignomia da guerra.

S. Santidade Pio XI examinando o modernissimo automovel que lhe foi offerecido por uma fabrica italiana

— "Restaurae a lei de Christo, nosso Salvador!"

E' necessario repetir ainda uma vez, este brado contém toda inteira a mensagem do papa aos homens.

O individuo deve nascer uma segunda vez: nascer para a vida da alma, para realizar aquillo que elle deve a si e a seus irmãos, no curso da longa e dura prova que elle aceita para forjar uma vida humana mais nobre e mais feliz.

Attingido este fim, a politica, a sociologia, a economia se organizarão segundo as directrizes da razão, da rectidão, da justiça, da caridade, todas justiças das quaes a ultima é a maior.

— "Salvae o individuo e salvareis a raça".

Tal é o ensinamento de Pio XI. Eis a sua ultima exhortação:

— "Uni a caridade á justiça, fazei mesmo com que a primeira prevaleça. Assim attingireis a harmonia sobre a terra inteira".

A QUESTÃO ALIMENTAR NO BRASIL

A medicina dos nossos dias vem emprestando uma relevancia excepcional á questão alimentar. Transferindo o problema do terreno puramente scientifico e collocando-o ao lado dos grandes assumptos sociaes, os medicos e hygienistas prestaram um favor á humanidade, cuja importancia nem todos puderam ainda avaliar. A alimentação mal orientada é, com effeito, o ponto onde têm origem as mais variadas doenças, a começar pela devastadora tuberculose, que não passa, para muitos especialistas, de uma "doença de nutrição". Por esse motivo mesmo todas as iniciativas tomadas no sentido de melhorar as condições de alimentação dos brasileiros são patrioticas e merecem o mais decidido apoio. E o DIARIO CARIOCA, com objectivo de cooperar na obra humanitaria a que muitos se dedicaram, tem dado publicidade a opiniões de authenticos conhecedores do assumpto, afim de que elles sejam melhor conhecidos e aproveitados em beneficio do nosso povo. Hoje estampamos a opinião autorizada do professor Helion Povoa. Vazado em linguagem elegante e clara, o artigo do illustrado scientista patricio está denunciando, a cada momento, o interesse e o carinho com que o seu autor vem meditando sobre o thema. A materia é vasta, sem duvida, mas o dr. Povoa feriu o ponto de maior importancia.

Dr. Helin Povoa

Se outros meritos nos possuisse a Liga das Nações, a ella, sobretudo, coube o melhor na ingente tarefa de sustentar desde 1925 que o problema alimentar das collectividades é una das mais relevantes questões de hygiene publica. Até então, o maximo dos esforços dos estudiosos da physiologia dos alimentos era captado no sentido puramente clinico, vasado em applicações dieteticas as mais felizes. No emtanto, ha muito alguem infelicitado no consenso publico por um julgamento um tanto depreciativo, bastando do seu real valor, Brillat-Savarin, já havia affirmado que de certo modo as nações valiam pelo modo e pelo que comiam... Hoje nos reduzimos humildemente a creaturas animadas por alimentos, ainda que para tal tivesse a machina humana de se ampliar incommensuravelmente. Nenhum acto nosso quer volitivo, quer moral, quer biologico de um modo geral, em ultima analyse, se processa á revelia da alimentação. O valor desta, em relação ao caracter, está nitido, inconteste, no famoso livro de Beuman (Food and Character). Faltando o "quantum" de alimento de que necessitamos diariamente o nosso organismo está em fome, cuja primeira manifestação é o appetite. Alem dessa fome instinctiva que tanto tem flagellado a humanidade, outra existe menos apparatosa, aquella que se installa nos tecidos precariamente nutridos, por alimentação quantitativa ou qualitativamente deficientes. A primeira, poderiamos chamar fome externa, a outra fome interna. Para as nações e para as raças, a segunda é a que mais importa, pois está clinica e experimentalmente demonstrada que a sub-[illegible] diminue o tempo médio de duração da vida restringe a actividade procréadora (avitaminoses E), fragiliza os individuos para os agentes toxi-infecciosos (carencia de acido ascorbico) e, por fim, como factor capital, facilita a [illegible] de tar[illegible]s que se projectam nos horizontes do futuro, á força perpetuadora da hereditariedade.

Todas as nações civilizadas velam os habitos alimentares de suas populações. Porque a sciencia as advertiu que a sentença de Savarin não era de "ordem culinaria", mas da mais elevada e requintada "philosophia bio-social".

Entre nós de certo modo já está vencida a primeira phase da tarefa: ninguem mais duvida da verdade sobre a qual quasi todos os technicos já se pronunciaram. De facto, as nossas condições alim[illegible] não são confortadoras: nos grandes centros, nas camadas mais elevadas, onde abundam os recursos, os vicios não pertencem á classe da sub-alimentação, mas á super-alimentação, com rações raramente equilibradas, ora excessivas em proteicos (varinfralos de carnes, ou em hydratos de carbono (feculentos, amylaceos, doces), ora deficientes em vitaminas e cellulose (pobreza de verduras, frutas), quasi sempre minguados de calcio, phosphoro, ferro, cobre (é notorio o nosso consumo ridiculo de ovos, leite e seus derivados). Toda a imprensa em côro unanime tem patrioticamente echoado todas as affirmativas bem avisadas de Alexandre Moscoso, Josué de Castro, Arthur de Vasconcellos, A. Leão Velloso, e, sobretudo, o admiravel inquerito recentemente realizado em São Paulo pelo psof. Paula Souza e drs. Ulhôa Cintra e Pedro Egidio de Carvalho. Nesse inquerito ficou provado em mais de quatro centenas (454) de familias da camada média de determinada zona da cidade bandeirante, existirem vicios alimentares de indisfarçavel significação como sejam baixo consumo de carnes, pobreza de calcio e ferro, e abstenção em 32 % das pessoas inqueridas com relação ao uso habitual de legumes e verduras.

Deve-se fazer justiça aos poderes publicos: ha nos horizontes sociaes indicios vehementes de bôa vontade no ataque ao grave problema, que assume feitios alarmantes entre as populações ruraes. Vejam-se os intensivos esforços technicos em favor da limitação minima dos salarios, os trabalhos de uma commissão a funccionar no Itamaraty, sob a presidencia do ministro Fonseca Hermes afim de responder a quesitos propostos pela Liga das Nações, o projecto do dr. Edgard Teixeira Leite propondo na Camara Federal a criação nacional de um Instituto de Nutrição, a iniciativa do dr. Roberto Simonsen doando, atravéz da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres um valioso premio para o melhor trabalho sobre alimentação operaria, estando já inscriptos nada menos de uma dezena de monographias elaboradas com a maior seriedade. Por outro lado, a questão [illegible] do logar, tendo havido mesmo uma polarização das attenções [illegible] para o [illegible] por occasião da campanha "[illegible]".

Parece [illegible] mesmo questão [illegible] realização [illegible] grande Congresso Nacional de Alimentação, suggestão do ministro Fonseca Hermes, já approvada pelo chanceller Macedo Soares, e que será o nosso maior acontecimento medico dos ultimos tempos, se para elle canalizarem os technicos todos os nossos problemas de nutrição, que só por nós podem ser resolvidos levando-se em contas as côres locaes, quer climaticas, raciaes, economico-sociaes. Para nós a medida mais efficiente de momento, oa campanha em pról de uma alimentação racional a ser tornada obrigatoria nas escolas primarias é a educação alimentar, devendo-se entender por educação alimentar não só a arte de comer dieteticamente como de familirização com os alimentos nos seus multiplos aspectos: custo, selleção, aproveitamento, plantio, etc.

H. P.

FEMINISMO DO BOM...

E' este o feminismo mais admirado pelos homens... Senhoras da "elite" parisiense resolveram dar uma prova de que connecem realmente o logar da mulher na sociedade e no lar. E a photographia noi-as mostra preparando um suculento banquete... Ainda bem que ellas reconheçam que as preoccupações politicas são mao condimento e não lançam mão dellas...

Vida Mundana

ANNIVERSARIOS

D. Thereza de Almeida e Souza — Transcorre, hoje, o anniversario natalicio da exma. sra. d. Thereza de Almeida e Souza, esposa do sr. João de Souza. A anniversariante, pelas bellas qualidades moraes que muito a distinguem no seio da sociedade, receberá, pela data festiva, multos cumprimentos.

—— Regista-se hoje a passagem do anniversario da sra. Cecilia Ribeiro, esposa do sr. Hermelino Fibeiro, funccionario do Hospital Central do Exercito.

—— Nelson, o travesso filhinho do sr. Mario Lopes, official de nossa Marinha Mercante, e de sua esposa, sra. Bertha Barros Lopes, fez annos hontem, e, por isso, reuniu seus numerosos amiguinhos num chocolate, tendo recebido muitos beijos e mimos.

—— Transcorre hoje a data do anniversario natalicio da menina Aurea Lopes de Almeida, filha do nosso collega do "Diario de Noticias" Accacio Soares de Almeida.

—— Faz annos hoje a menina Carmen Chapuz, filhinha de d. Ernestina Rachel Chapuz.

—— Faz annos hoje o senhor Emilio Barreiro, filho do senhor Antonio Barreiro, funccionario da Light.

Heitor Sá — Transcorre amanhã a data do anniversario natalicio do sr. Heitor Sá, figura de remarcado prestigio em nossa sociedade.

Os amigos e admiradores do anniversariante vão prestarlhe, por tão auspicioso acontecimento, significativas homenagens.

Em sua residencia o anniversariante offerecerá as pessoas de suas relações de amizade, deliciosa festa, que promette alcançar grande exito.

—— Faz annos amanhã, o sr. Henrique Resse, delegado fiscal da Prefeitura. Homem de bem, tanto quanto possa exprimir o termo, zeloso no cumprimento exacto de seus deveres.

Fazem annos hoje :

As sras. Albertina Huet Bacellar e Laura Gomes de Carvalho; as senhorinhas Edith de Toledo Bandeira de Mello, Consuelo de Souza Pitanga, Zoraide da Cunha Menezes e Abigail da Costa Noronha; o ex-deputado Barbosa Gonçalves; o coronel Herculano Pereira da Cunha.

Fazem annos amanhã:

As sras. Fernandina Goulart de Andrade, Annibal de Toledo e Maria Amelia da Costa; as senhorinhas Maria Noemia de Souza, Maria dos Santos Pereira, os drs. Moraes Jardim, José de Mendonça e Aloysio Neiva; o almirante Raja Gabaglia.

Fizeram annos hontem :

Senhorinha :

Maria de Lourdes Bastos, filha do sr. Manoel Bastos.

Senhoras :

D. Hercilia Guedes Pacheco Borges, esposa do coronel João Pacheco Borges;

D. Annita Barros Barreto, esposa do dr. Francisco Barros Barreto;

D. Antonietta Rodrigues Mello, esposa do dr. Cesario de Mello.

Senhores :

Dr. Alfredo Pereira;

Dr. Nelson Roméro;

Dr. Moacyr Roberto Leite;

Commendador Diogo Pinto da Silva.

Coronel João de Souza Pinto Jardim, escrivão da 6ª Vara Civel.

Meninas :

Creusa, filha do dr. Manoel de Oliveira Pontes, director de secção do Ministerio da Justiça.

Coronel Francisco Cabral Peixoto — A data de hoje assignala a passagem do anniversario natalicio do coronel Francisco Cabral Peixoto, figura respeitavel do nosso alto commercio, proprietario dos Hoteis Avenida, Rio-Hotel e Vera Cruz.

O anniversariante que desfruta largo circulo de relações de amizade em nosso mundo commercial, pela sua alta visão de conceituado industrial, terá a opportunidade de receber hoje, por tão auspicioso acontecimento, multas felicitações.

Sra. Nina Botafogo Teixeira — Vê passar amanhã, em meio das maiores demonstrações de alegria e amizade de suas amiguinhas e collegas, a data do seu anniversario natalicio, a distincta escriptora sra. Nina Botafogo Teixeira, zelosa e competente funccionaria do Ministerio do Trabalho.

Aproveitando essa feliz opportunidade, as amiguinhas da anniversariante vão offerecerlhe, hoje, vespera de seu natalicio, uma encantadora festa intima.

da Cinelandia.

BODAS

Commemoram, hoje, mais um anniversario de seu casamento, o sr. Rodrigo de Brito, contador seccional do Ministerio da Guerra, estimado funccionario publico, exercendo aquelle cargo em commissão, e sua dignissima esposa d. Lydia de Brito, figura muito relacionada na nossa alta sociedade. O distincto casal, passará o dia de hoje ausente desta capital.

LUTO

O FALLECIMENTO DE UM ANTIGO SOCIO DA A. B. I.

Logo que teve conhecimento do fallecimento do sr. Paulo Nogueira, seu antigo associado, a Associação Brasileira de Imprensa fez representar a sua directoria no enterramento daquelle confrade, expressando, em telegramma endereçado á sua familia, o pezar da A. B. I.

FESTAS

Fluminense Football Club — Continuam cada vez mais animados os preparativos para as elegantes festas que o Fluminense vae offerecer, no corrente mez, ao seu distincto quadro social.

Hoje será realizado um animado chá-dansante, ás 17,30 horas. Para o dia 24, está marcada uma interessante tarde-dansante e, a 30, haverá a brilhante "Festa do Outomno", que consistirá num baile a rigor.

As reuniões sociaes do "tricolor" constituem uma das mais puras tradições aristocraticas desta cidade. Assim, é facil antever o exito completo dessas festas e, especialmente, da grandiosa "Festa do Outomno". Tocará uma jazz-band.

Club Central — Essa elegante agremiação social e sportiva de Nictheroy realizará hoje, um excellente passeio maritimo a bordo do vapor "Mocanguê" visitando os logares mais attraentes e pitorescos da bahia de Guanabara.

A bordo haverá uma matinée dansante com grande orchestra.

A partida se dará ás 10 horas, em Nictheroy, na Cantareira e, no Rio, ás 11 horas, no Cáes Pharoux.

MODAS

Modelos da exposição da Livraria Boffoni.

Da esquerda para a direita:

— O primeiro é um original, modelo de crepe "glycire". As mangas são largas e a direcção das costuras emprestam ao vestido uma graça particular.

— O segundo modelo é de "foulard bleu". A gola da blusa é muito original, plissada no alto.

— O terceiro é um vestido de "crepe" vermelha. Guarnições em léque. Enfeite de flores na gola.

— O quarto vestido apresenta de muito bonito a combinação de cores. As flores azues dão um bellissimo conjunto no fundo marron.

— O ultimo é um modelo mais proprio para ser usado á tarde. O forro é de seda.

A Descoberta da Terceira Dimensão no Cinema Revolucionará a Cinematographia e o Mundo Scientifico

O DR. COMPARATO PARA CHEGAR ÁQUELLA CONCLUSÃO INICIOU OS SEUS ESTUDOS NO GLOBO OCCULAR HUMANO, CRIANDO NOS PROJECTORES UM CRYSTALLINO EGUAL AOS NOSSOS OLHOS

O Rio será a primeira cidade a exhibir para o publico essa maravilhosa descoberta do nosso seculo

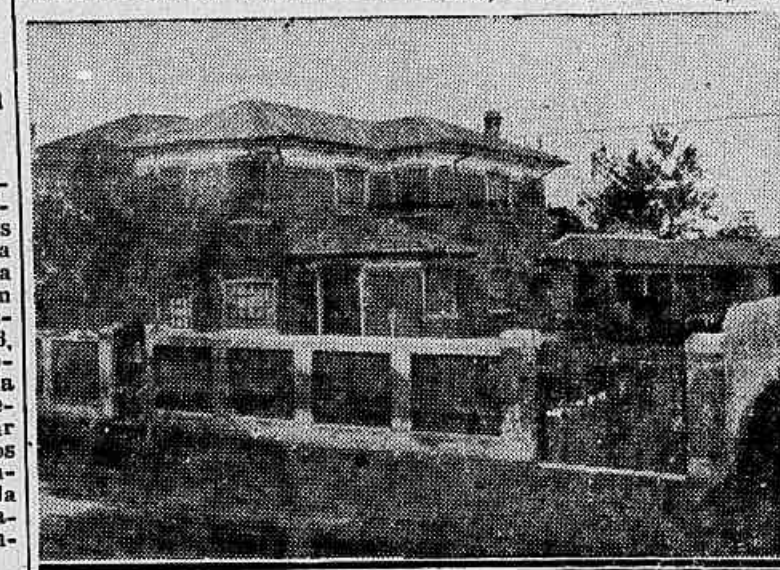
O dr. Comparato observan"o o seu custoso apparelho para aperfeiçoamento do som

Constitue uma das grandes aspirações de productores de films a descoberta da terceira dimensão no cinema. Por isso que em todos os centros cultos do mundo, as investigações para sua descoberta preoccupam a technicos e studios, queimando as pestanas no silencio dos laboratorios, para trazer a mundo esse milagre maravilhoso que todos esperam, como a etapa definitiva da setima arte.

Hoje, graças a um medico brasileiro, o dr. Sebastião Comparato, podemos gritar: "eureka!" para que o resto do universo saiba que o grande segredo foi encontrado pelo esforço de vinte annos daquelle scientista, alliado ao saber de seus longos estudos sobre os phenomenos da estereoscopia. Estamos, portanto, em face de uma conquista excepcional da sciencia, para a civilisação contemporanea, com o invento do medico patricio.

Suas pesquizas em torno desse assumpto vem desde os tempos academicos, quando simples curioso do progresso que vinha experimentando a photographia que dia por dia, offerecia um aspecto novo. As theorias descobertas por Hollmann, em 1853, garantia existir nas vistas photographicas as dimensões da profundidade, além da perspectiva linear, que poderia revelar essa "three-dimensional" que os norte-americanos procuram ainda hoje, para maior valor da grande industria cinematographica, uma de suas mais importantes fontes de renda.

O novo processo a que chegou o dr. Comparato, abrirá novos rumos á industria e á arte dos films, trazendo melhoramentos consideraveis, quer na parte artistica ou commercial da diversão predilecta do mundo. O seu invento, por isso mesmo, importa na maior conquista do seculo.

Como diziamos linhas acima, o processo a que chegou aquelle scientista, partiu do ponto que Hollmann garantia existir, levantando a theoria da terceira dimensão. Para sua descoberta desde Doyen, atravessando differentes épocas onde innumeros technicos insistiram sem nada conseguir, até chegar á Lumiére o que mais se approximou, attingindo uma importante etapa que vem com a descoberta dos selectores, ou binoculo de duas côres, para destacam a imagem com relevo. Meticulosamente embrenhou-se o dr. Comparato por todos esses caminhos, alcançando experiencias em grão ascendente aos seus antecessores, passando por Lumiére e attingindo áquella ambicionada dimensão.

O predio totalmente occupado pelos laboratorios do dr. Comparato á rua David Cam nista, 29, Jardim Paulista em São Paulo

O perfeito desenvolvimento das investigações necessitou de um demorado estudo, em que o dr. Comparato levou consideravel tempo pesquizando os raios luminosos, orientando-se no sentido de neutralizar os effeitos prejudiciaes de algumas irradiações luminosas das projecções, de fórma a concorrer, de modo efficaz e racional, para a prophylaxia da visão, embora as figuras se apresentem mais luminosas e brilhantes na projecção.

Accrescidas as suas investigações com detido exame do olho humano, concluiu o inventor do cinema plastico que jámais chegaria ao seu fim, sem adaptar ao projector dos films um dispositivo, lente, e cujo crystallino fosse analogo ao olho humano. O nosso globo ocular é feito de tal modo que separa essas duas extremidades, nocivas para elle, só vê os raios contidos do violeta ao vermelho, defendendo-se do infra vermelhos e dos ultra violetas. Por isso é commum a um grande numero de espectadores, depois de assistirem uma projecção cinematographica mais ou menos longa, accusar symptomas de intoxicação pelo esforço visual, apezar dos meios de defesa e da accommodação organica. Outros individuos quando possuem maior defesa para essas manifestações locaes, não ficam isentos, no fim de certo tempo, da intoxicação visual, que se manifesta por perturbação de ordem geral, provocando muito cansaço em todo organismo e, no fim de uma hora de projecção, mesmo que o assumpto lhe prenda graudemente a attenção, já se podem observar os effeitos da intoxicação. Os intoxicados manifestam-se com uma continua mobilidade, tornando-se inquietos e como que opprimidos, não encontrando em suas poltronas posição que os satisfaça.

O projector usado pelo dr. Comparato; trata-se de um dos typos mais communs e simples, visto que as modificaçõcs sómente attingem a parte optica.

No novo processo encontrado pela invenção do sr. Comparato, devido o anteparo empregado, é possivel utilizar-se apenas da decima parte da intensidade de luz actualmente empregada, de raios mais visiveis e menos prejudiciaes. A despeito da menor intensidade da fonte luminosa, e em virtude das propriedades de refracção e reflexão do anteparo especial do novo processo, são garantidas maior visibilidade e luminosidade das imagens projectadas. Isso comprehendem-se facilmente levando-se em consideração que a téla estudada e construida de accordo com a anatomia do olho humano, tambem possua uma "retina", com a funcção de devolver aos olhos dos espectadores as figuras impressas no film que, antes disso, atravessaram o "crystalino", ou seja a lenta analoga ao olho humano que se colloca no projector, cujos effeitos luminoss se projectam na téla composta de variadas camadas estratificadas, que desvendam, por assim dizer, a olho nú, o segredo da terceira dimensão.

Completará esses magicos ef-

(Continua na 23ª pag.)

Apparelhos de som installados no laboratorio do dr. Comparato

O dr. Comparato em seu laboratorio de pesquizas para aperfeiçoamento de reproducções acusticas

O Encontro de Formasterus, Requiebro, Bramador, Borba Gato e Tapajós Pode Ser Considerado o Primeiro Grande Evento do Anno Hippico

Sete Productos Nacionaes Disputarão o Classico Aguiar Moreira

Bastante attraente se apresenta o campo do classico desta tarde, um handicap de occasião destinado a animaes nacionaes de diversas gerações, mas cuja sensação não pode ser equiparada á da carreira terminal do programma que reune nada menos de cinco dos actuaes cracks do "turf" brasileiro, inclusive o famoso Borba Gato.

O Classico Aguiar Moreira, que se disputará em 1800 metros, reuniu as inscripções de Tomate, Tapirapé, Utu', Raio do Luar, Moacyr e Lanceta, da turma dos tres annos e Stayer e Kumell, um anno mais velhos.

De uns certos tempos para cá os productos de tres annos que se achavam muito desacreditados foram subindo gradativamente em nosso conceito, de accordo com a evolução que vinham mostrando.

Até então, a quasi totalidade dos encontros sustentados fóra da turma não lhes sorrira, surgindo sempre um veterano para relegar-lhes a um plano secundario.

Já actualmente os representantes da geração passada contam com varios e honrosos dominios sobre animaes de mais edade, como aquelle de Tereré e Tomate sobre Royal Star; Kumell e Stayer, o de Raio do Luar sobre Venezlano e Stayer, e assim por deante. Estas performances servem-nos agora quando de novo se confrontam as duas hostes de excellente subsidio para destrinçar a questão bastante emmaranhada.

Quando Tomate dominou Kumell e Stayer recebia 4 kilos de cada um destes "four-years". Como hoje terá de dispensar 1 e 2 kilos respectivamente a cada, sua superioridade parece ter-se desvanecido. Por outro lado, Raio do Luar que ganhou de Stayer apertadamente, em vez de receber 4 kilos como aconteceu por occasião de sua victoria, dará um ao filho de Macau.

Parece que não só Raio do Luar perdeu sua superioridade, como passou esta para Stayer.

Já Tomate, que teve pretensões de figurar nos primeiros postos da geração, apesar da sobrecarga, conserva-se no mesmo plano dos veteranos, aos quaes bateu.

Falta falar em Utu', Tapirapé e Moacyr, não sendo necessario alludir a Lanceta, evidentemente desenturmada. Utu', que ainda não correu este anno, foi em 1935 um dos mais brilhantes elementos de sua turma, chegando um dia a ameaçar o crack Xuri. Em sua ultima apresentação em publico, o filho de Taciturno dominou muito facilmente nada menos do que Raio do Luar, que por ter supervenientemente accrescentado seu prestigio, dará hoje 3 kilos ao adversario, que no mais recente confronto subjugou-o a peso egual.

De facto escasseiam-nos recursos para affirmar se Utu', com o qual algo se passou para retel-o tanto tempo na cocheira, evoluiu na mesma proporção. Tapirapé, que parece correr menos na grama, recentemente perdeu para Raio do Luar, que lhe dispensava 4 kilos. Como hoje o tordilho "malgré-tout", lhe dispensará apenas 1, tem novamente grandes possibilidades de dominal-o, a não ser que o producto pernambucano tenha accusado novos progressos, o que está sempre acontecendo aos productos da tal procedencia, nesta phase do anno.

De Macyr sabemos que vem de perder para Tapirapé, na areia, onde este corre muito. O irmão de Tanguary dava 4 kilos ao anniversario, ao passo que agora recebe 2. Esta circumstancia, a passagem da areia para a grama, e as melhoras do pensionista de Ernani podem facultar-lhe agora uma desforra sobre Tapirapé. Collocado assim apparentemente acima de Tapirapé, o filho de Miss Florence passa a ser um dos concurrentes com mais direitos a aspirar o triumpho, no mesmo plano de Raio do Luar e ligeiramente abaixo de Stayer, Kumell e Tomate, trio do qual não estranhariamos que nos ultimos momentos se destacasse Stayer. A situação de Utu' é toda especial. Tratando-se do exemplar, possivelmente, de mais classe do conjunto, não é necessario lhe conferir chance em attenção á sua falta de corridas em publico.

| 1ª CARREIRA |

Caciula terá de correr muito para chegar em primeiro no disco

Está interessante o campo do Premio "Ribeirão", embora á primeira vista Caciula pareça dominar, em virtude de sua satisfatoria performance na de Quarabim. A filha de Gloria Velti vae, entretanto, medir-se com adversarios que não estavam presentes nesta opportunidade e que apresentam sufficiente para ameaçar seriamente seu triumpho. Citemos em primeiro logar, Itatinga, que estreou juntamente a Krebelina, da qual parecia digna companheira, por motivos alheios á sua qualidade. A filha de Thermógene correu em parelha com Lobo, um estreante muito digno de attenção, pela classe e provados. Ha depois a citar o pequeno Moleque Doze, por conta de Santarém e parelha do Haras

F. ...chuelo. Uracó-Uruoca, cuja procedencia muito bem a recommenda.

| 2ª CARREIRA |

Estrategia adapta-se bem á grama

Estrategia, que vinha de produzir na grama uma optima corrida ao lado de Pelotense, passando para a areia fracassou completamente. Voltando esta tarde para o terreno de sua predilecção, a filha de Sangue Azul deve, ao nosso vêr, desempenhar-se honrosamente, tanto mais que os adversarios de turma melhor como Globera, Clo e Sonador dispensam-lhe grandes vantagens. Apesar de tal circumstancia este trio deve oppôr séria resistencia á egua citada com prioridade. Globera anda muito bem e como descendente de Gainsborough deve pegar a grama. Clo está no mesmo caso e Sonador foi dos tres o que correu melhor no sabbado. Pode vingar perfeitamente a dupla Globera-Estrategia.

| 3.ª CARREIRA |

Seu Peixoto na grama infunde receios

Quando de sua inscripção no dia 25 de abril, no Premio "Voiturette", em que disparou, Seu Peixoto tornara-se credor de illimitada confiança por parte de seus responsaveis. Explica-se que assim fosse uma vez que a corrida ia ser realizada na areia. Na grama, porém, esta confiança deixa de ser illimitada, pois como devemos estar lembrados, o filho de Dreodnought fracassou feiamente em sua corrida de estréa, no mesmo terreno. Ainda assim continua a ser uma das forças, mas não muito destacado de Irapuasinho que acaba de obter um optimo segundo para Colonna. Simpatia, que é outra egua na grama e Sauhype, que melhorou bastante.

| 4.ª CARREIRA |

Ijuhy vem de obter uma formosa victoria

Ijuhy, que é tido em sua coudelaria como um exemplar de futuro, acaba de obter em formoso estylo a segunda victoria de sua campanha. Muito embora a distancia não fosse a mais adequada a seus recursos, o filho de Norseman impoz-se firme e em bom tempo. E' verdade que na turma figuram agora competidores de melhor classe como Amambaby, que recentemente obteve um optimo segundo para Tapirapé. é verdade que na areia Trenador que atravessa uma das phases mais felizes de sua campanha. Rhumba muito leve e Natal que melhorou etraordinariamente. Qualquer destes animaes parece-nos apto a discutir com honra o primeiro posto a Ijuhy, que entretanto continua a ser o nosso indicado.

| 6ª CARREIRA |

Yambi está em condições de figurar com exito

Bilhete vem de obter um commodo triumpho nesta turma, é verdade que na areia, onde o filho de Sens tem o poder locomotor duplicado. Na grama o cavallo uruguayo perde a maior parte de sua temibilidade, mas em compensação Soneto que o secundou no domingo anterior deverá portar-se muito bem neste terreno. O filho de Lord Wembley vem sendo encarado como uma das forças principaes, mas ou muito nos enganamos ou terá de contra ingentes difficuldades para confirmar esta impressão. Baseia-se esta crença na presença de Yambi que reapparece correndo muito e sabemos que melhorou. Royal Star recentemente ganhou na turma e a parelha Tarjador-Capuã que, na grama, é de corrida. Se um da capaz de bater Soneto é Yambi.

| 7ª CARREIRA |

Bramador é o grande inimigo da parelha do stud Expedictus

O handicap final de 2.000 metros é a nota de verdadeira sensação do "meeting" desta tarde, uma vez que seus cinco disputantes perfilam-se como dos mais seguros abrilhantadores da temporada internacional. São elles Borba Gato, que não vemos correr desde agosto de 1935, quando era ainda um simples figurante de carreiras communs, Formasterus, cavallo classico francez adquirido por alto preço e que não faz muito effectuou uma estréa rumorosa, Requiebro que, como Borba Gato fez sua reputação de crack em S. Paulo, Bramador, cujo reapparecimento acaba de produzir-se da maneira mais honrosa e Tapajós, um dos grandes vultos do nosso turf em 1935.

Os cinco cracks apresentar-se-ão no Premio Capricho em condições de proporcionar uma luta empolgante. Nossas preferencias recaem sobre Formasterus, apesar do filho de Asterus não ter dominado na estréa mais do que Cheerio, e da maneira por que o vimos. Tratando-se entretanto duma primeira performance, é de crêr que possa melhoral-a, e bastante. E' nesta base que acreditamos na victoria do neto de Toddy, que foi na França um cavallo classico. Fortiifca sua chance a presença de Requiebro, um grande ligeiro que em S. Paulo poz Borba Gato em apuros, apenas a 2 kilos do crack. Como hoje recebe 8, pode vencer a resistencia do filho de Serio, cuja situação como vemos não é das mais commodas, tanto mais que o defensor da jaqueta "grenat" ha muito não corre na grama. Do exposto, conclue-se que se deva entregar a Bramador o papel de grande adversario da parelha. O cavallo nacional, um dos melhores que nestes ultimos tempos tem passado pelas pistas do paiz, atravessa um dos momentos mais felizes de sua campanha, ha uma semana triumphou com 60 kilos, de galopinho. Como hoje baixará para 53, razão nos sobra para apontal-o como a grande differença de Formasterus e Requiebro.

NOSSOS PROGNOSTICOS

Itatinga — Moleque Doze — Caciula.
Globera — Estrategia — Clo.
Seu Peixoto — Irapuasinho — Simpatia.
Ijuhy — Amambahy — Rhumba.
Yambi — Soneto — Capuã.
STAYER — MOACYR — KUMELL.
Formasterus — Requiebro — Bramador.

1ª carreira — Premio "Ribeirão" — 1.000 metros — 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1—1	Caciula, F. Mendes ..	52
2 (2	Itatinga, A. Silva ..	52
2 ("	Lobo, G. Costa	54
3 (3	Moleque Doze, Baptista	54
3 (4	Corêa, P. Costa	52
4 (5	Uracó, C. Fernandez .	54
4 ("	Uruoca, G. Feijó ..	52

2ª carreira — Premio "Velasquez" — 1.400 metros — 3:000$ e 600$000.

		Kilos
1—1	Estrategia, S. Bezerra	53
2—2	Globera, C. Gomez .	59
3—3	Sonador, S. Batista .	60
4—4	Clo, R. Freitas	59
5 (5	W. Union, A. Brito ..	58
5 (6	Grey Don, F. Mendes	52

3ª carreira — Premio "Yolanda" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.

		Kilos
1—1	Irapuasinho, A. Rosa	50
2 (2	Seu Peixoto, I. Souza	58
2 (3	Zarda, P. Costa .. .	60
3 (4	Simpatia, B. Garrido	51
3 (5	Europa, W. Cunha ..	52
4 (6	Sauhype, J. Mesquita	59
4 (7	Anonymo, S. Batista	54

4ª carreira "Premio Universo" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.

		Kilos
1—1	Trenador, G. Feijó ..	51
2—2	Ijuhy, J. Mesquita ..	51
3—3	Amambahy, P. Vaz .	55
4—4	Sanguenol, J. Canales	55
5 (5	Rhumba, G. Costa ..	49
5 (6	Natal, I. Souza	51

5ª carreira — Premio "Romana" — 1.600 mts. — 4:000$ — Betting.

		Kilos
1—1	Yambi, I. Souza	52
2 (2	Bilhete, S. Batista ..	57
2 ("	Soneto, R. Sepulveda .	58
3 (3	Royal Star, A. Brito .	54
3 (4	Arlette, C. Gomez ..	60
4 (5	Tarjador, Henriques .	53
4 ("	Capuã, J. Canales ...	56

6ª carreira — Premio Classico "Marciano de Aguiar Moreira" — 1.800 metros — 10:000$ — Betting.

		Kilos
1 (1	Stayer, A. Silva	58
1 (2)	Tomate, N. C. . ..	60
2 (3	Raio do Luar, Canales	59
2 (4	Tapirapé, J. Mesquita	58
3 (5	Moacyr, G. Costa . . .	56
3 (6	Utu', F. Mendes	56
4 (7	Kumell, I. Souza	59
4 ("	Lanceta, Fernandez ..	55

7ª carreira — Premio "Capricho" — 2.000 metros — 7:000$ — Betting.

		Kilos
1	Bramador, J. Caanles ..	53
2	Borba Gato, R. Sepulveda	60
3	Tapajós, R. Freitas	54
4	Formasterus, A. Silva ..	57
"	Requiebro, G. Costa.. ..	52

Os maiores ganhadores deste anno

ANIMAES

São os seguintes os animaes que, este anno, já levantaram 10:000$000 ou maior quantia em premios:

1	Tacy, 1 i. e 1 v. .	20:000$
2	Krebelina, 3 i. e 2 v.	18:400$
3	Collonna, 9 i. e 4 v.	16:200$
4	Carona, 5 i. e 2 v.	16:200$
5	Tapirapé, 7 i. e 3 v.	15:200$
6	Maimará, 2 i. e 2 v.	15:000$
7	Louvain, 2 i. e 1 v.	14:400$
8	Little One, 6 i. e 3 v.	13:800$
9	Uyrapara, 6 i. e 3 v..	13:800$
10	Sem Reserva, 10 i. e 3 v.	13:200$
11	Arapogy, 6 i. e 3 v..	12:800$
12	Oswaldo Aranha, 3 i. e 3 v.	12:000$
13	Bramador, 2 i. e 2 v.	12:000$
14	Lumine, 7 i. e 3 v.	11:700$
15	Miss Praia, 3 i. e 3 v.	11:000$
16	Cheerio, 2 i. e 2 v.	11:000$
17	Silhueta, 4 i. e 3 v.	11:000$
18	Galmita, 11 i. e 3 v.	10:900$
19	Oh !, 5 i. e 2 v. .	10:800$
20	Offensiva, 8 i. e 2 v.	10:600$
21	Amambahy, 5 i. e 2 v.	10:200$
22	Tereré, 2 i. e 1 v.	10:000$

Observações: i., inscripções e v., victorias.

A Reunião de Hontem

Um bom programma de cinco carreiras foi desenvolvido hontem no Hippodromo da Gavea, não se registando anormalidades dignas de nota. O pareo inicial foi levantado como se esperava pela favorita Jolly Miss, cuja unica performance na areia, fôra excellente. A filha de Jolly Eyes adeantando-se, desde o inicio ao ligeiro Cachalote obteve, de extremo a extremo, sua primeira victoria no Brasil. A principio, Cachalote e Quebra Cuia occupavam o segundo posto, mais ou menos juntos, destacando-se Quebra Cuia na curva, Jolly Misse entrou na recta destacada, e, sempre muito firme, completou o percurso, não se apercebendo das investidas finaes de Cachalote e Navy que, muito ardorosamente discutiram o segundo posto, emquanto Quebra Cuia afrouxava, terminando em ultimo.

Kruppe, confirmando sua ultima victoria e evidenciando o bom estado em que se encontra, levantou muito firme o premio "Nhô Zuza". Galmita fez o train seguida de Lagave. Pouco depois, Itapoan collocou-se na recta como "runner-up" da tordilha. Das especiaes em deante, Kruppe atropelando fortemente, passou por Itapoan, não demorando em alcançar Galmita, á qual dominou por 3|4 de corpo.

Contratempo que ha perto dum anno não via o vencedor, conseguiu afinal hontem, desencabular, sob a directar de Walter Cunha. A partida foi dada em más condições para Nhô Zuza, destacando-se Dravita e Piolin. Este filho de Metropole não deixou a ponteira fugir. Esta, iniciada a recta afrouxou, sendo em breve substituida por Contratempo que encontrára passagem por dentro. Uma vez na ponta, o filho de Smocking não se deixou mais alcançar, galopando facilmente até ao disco, sempre escoltado por Piolin.

Mundo Novo conforme previa a cathedra, obteve seu segundo triumpho consecutivo e terceiro da temporada. O filho de Sin Rumbo difficultou um pouco a partida que, afinal, foi dada em mediocres condições para Mouresco. São Sepé esfusiou na vanguarda, seguido de Mussuã que, mais adeante passou a occupar este posto. Na recta, a filha de Wali ficou e entre Mundo Novo e Rugol decidiu-se a situação. Estabeleceu-se entre ambos renhida luta, que a munheca segura de Alfonso Silva resolveu a favor do pensionista de F. Schneider.

A reunião terminou com a disputa do premio "Bilhete" que marcou o encontro mais interessante, quer pela classe, quer pelo numero dos competidores.

Sagrou-se vencedora a egua palpiteira que reapparecia depois de prolongada ausencia.

Bem lançada por Geraldo Costa, a filha de Palmas ganhou de ponta a ponta, seguida sempre por Pendenciero, que conservou o segundo posto, a despeito dum forte final de Mango, que se classificou em terceiro.

O movimento de apostas, réis 150:000$000, póde ser conceituado excellente para cinco carreiras.

| 1ª CARREIRA |

143 Premio "Colonna" — Animaes estrangeiros — Handicap — 1.500 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 300$000.

JOLLY MISS, fem., castanho, 4 annos, Argentina, Jolly Eyes e Miss Fluffy, do sr. L. de P. Machado, 53 kilos, G. Costa 1º
Navy, 49|50 kilos, J. Mesquita 2º
Cachalote, 52 kilos, F. Mendes 0
Chimborazo, 54 kilos, Felix Cunha 0
Quêbra Cuia, 58 kilos, C. Gomez 0

Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: 22$500 em 1º; dupla (13) 24$800; placés: Jolly Miss 12$200; Navy 14$800.

Tempo: 99" 4|5.

Total das apostas: 13:870$000.

Importador: o proprietario.

Tratador: Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAES

1	Navy	162	30$800
2	Cachalote . .	141	35$400
3	J. Miss . . .	222	22$500
4	Q. Cuia . . .	74	67$500
5	Chimborazo .	26	192$300
	Total:	625	
12	.. ..	110	52$400
13	.. ..	232	24$800
14	.. ..	40	144$200
15	.. ..	15	384$500
23	.. ..	180	32$000
24	.. ..	22	262$100

25	.. ..	13	443$000
34	.. ..	79	73$000
35	.. ..	21	274$600
45	.. ..	9	640$800
	Total:	721	

| 2ª CARREIRA |

144 Premio "Nhô Zuza" — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.600 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 300$.

KRUPE, masc., alazão, 6 annos, São Paulo, Esteshazy e Moóca, do sr. E. V. Saboya, 58|55 kilos, P. Gusso Filho, aprendiz 1º
Galmita, 56 kilos, G. Costa 2º
Itapoan, 57 kilos, J. Mesquita 3º
Lagave, 56|53 kilos, H. Soares, aprendiz 0
Rainheta, 54 kilos, F. Mendes 0

Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, seis corpos.

Rateios: 31$700 em 1º; dupla (25) 51$200; placés: Kruppe .. 15$700; Itapoan 16$200.

Tempo: 108" 3|5.

Total das apostas: 21:580$000.

Criador: Governo do Estado do São Paulo.

Tratador: Francisco Barroso.

RATEIOS EVENTUAES

1	Itapoan . . .	502	21$700
2	Kruppe . . .	275	31$700
3	Lagave . . .	65	134$200
4	Rainheta . .	92	94$800
5	Galmita . . .	257	33$900
	Total:	1.091	
12	.. ..	325	24$900
13	.. ..	30	270$100
14	.. ..	45	180$000
15	.. ..	233	34$700
23	.. ..	29	244$900
24	.. ..	80	101$300
25	.. ..	158	51$200
34	.. ..	18	450$200
35	.. ..	31	261$400
45	.. ..	64	126$600
	Total:	1.013	

| 3ª CARREIRA |

145 Premio "Onerva" — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

CONTRATEMPO, masc., castanho, 6 annos, Paraná, Smocking e Medora, do sr. Domingos Cozzolino, 50 kilos, Walter Cunha 1º
Piolin, 55 kilos, A. Rosa .. 2º
Dorata, 48|45 kilos, J. Fernandes, aprendiz 3º
Nhô Zuza, 58 kilos, C. Gomez 0
Uramará, 53 kilos, J. Mesquita 0
Galarim, 48|47 kilos, P. Gusso Filho, aprendiz 0
Dravita, 53 kilos, S. Batista 0

Não correu: Bill.

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, um corpo e meio.

Rateios: 38$600 em 1º; dupla (12) 22$700; placés: Contratempo 27$300; Piolin 20$600.

Tempo: 100" 4|5.

Total das apostas: 28:420$000.

Criador: Carlos Dietchz.

Tratador: Oswaldo Feijó.

RATEIOS EVENTUAES

1	(1	Nhô Zuza .	354	29$400
1	(2	Piolin. . .	232	45$000
2	(3	Uramará .	237	44$000
2	(4	Contratempo . . .	270	38$600
3	(5	Dorata . .	66	158$100
3	(6	Dravita . .	51	204$700
4—8		Galarim. .	95	109$800
		Total:	1.305	
11		.. ..	263	44$100
12		.. ..	511	22$700
13		.. ..	124	93$700
14		.. ..	102	113$900
22		.. ..	179	64$900
23		.. ..	117	99$300
24		.. ..	97	119$800
33		.. ..	14	830$200
34		.. ..	46	252$600
		Total:	1.453	

(Continúa na 21ª pagina).

QUAL A "BANCA" QUE PODERIA RESISTIR?!

JOAN BENET e RONALD COLMAN que veremos nos principaes papeis de "O Homem que Desbancou Monte Carlo" que a Fox fará estrear amanhã no Rex

Realmente, com o punhado incrivel e deveras avassalador com que Paul Gallard se apresentou em Monte Carlo, para fazer a sua "fézinha", é forçoso confessar que seria difficil a "banca" enfrentar o poderio immenso de sua sorte!

Imagine o leitor amigo, que vindo de Paris, chegando á Monte Carlo, de tarde, o nosso heróe logo ao desembarcar achou na rua uma ferradura!!!

Dois passos adeante, uma joven e formosa florista offereceu-lhe um trevo de quatro folhas, e logo a seguir, na entrada do hotel, Gallard encontrou á porta um corcunda!!! Decididamente fôra uma chegada triumphal á cidade do prazer, do jogo e das aventuras mil!!! E á noite foi "aquella agua", Gallard arriscando só o capital inicial, calmamente deixou dobrar todos os lucros até attingir 5 milhões de francos, com os quaes elle conseguiu "quebrar" o encanto da famosa banca de Monte Carlo!

Positivamente, sorte assim, só uma vez na vida, e por este motivo. Gallard jurou nunca mais voltar ao encantado casino. Teria conseguido manter firme este juramento? Entretanto, lá havia deixado um pequeno romance de amor! Como fazer? E' o que Ronald Colman, o astro elegantissimo, vae nos contar nesta deliciosa e divertidissima producção de Darryl Zanuck — "O homem que desbancou Monte Carlo" — que a 20TH Century Fox irá apresentar amanhã no cinema Rex, onde Joan Bennett empresta todo o magico esplendor de sua belleza, ás sequencias amorosas desta aventura esplendida que teve por scenario a fascinação diabolica e tentadora de Monte Carlo!

Films em Cartaz

PALACIO — "Um Tenente Amoroso" — Metro — com William Powell, Rosalind Russell e Binnie Barnes — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

— x —

ALHAMBRA — "Os Onze Heróes" — Programma Serrador — e "As 5 gemeas" — com — Quinteto Dione — Horario: 2 — 4.30 — 7.00 e 9.30 horas.

— x —

ODEON — "Haroldo Tapa Olho" — Paramont — com Harold Lloyd e Helen Mack — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— x —

IMPERIO — "O Piccolino" — R. K. O — com Fred Astaire e Ginger Rogers — Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— x —

GLORIA — "Herança dos Milhões" — R. K. O. — com Hug Herbert, Roger Pryor e Phillis Brooks — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

— x —

PATHE' PALACIO — "Neurasthenia de Arromba" — Universal — com Edward Everet Horton, Irene Hervey e Jack La Rue — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

— x —

BROADWAY — "Tunnel Transantlantico" — Broadway Programma — com Richard Dix, Madge Evans e Helen Vinson — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20. horas.

— x —

REX — "Um garoto de qualidade — United — com Freddie Bartholomew, Dolores Costello e Mickey Rooney — Horario: 2 — — 4 — 6 — 8 — e 10 horas

— x —

RIO — "Imagens de Portugal" — Programma H. da Costa — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas

— x —

PATHE' — "Amphitryão" — Ufa — com Willy Frits, Kate Gold e Paul Kemp. Sessões continuas a partir de 1 hora.

O Natação vae homenagear Euclysio Guimarães

Em homenagem á Euclysio Guimarães vencedor da prova classica "Travessia da Guanabara", promovida pela Federação aquatica do Rio de Janeiro, o Club de Natação e Regatas vae prestar uma significativa homenagem pela sua victoria.

Essa homenagem que constará de um formidavel festival dansante, terá inicio ás 20 horas, domingo 17 do corrente.

Num dos intervallos da festa, á Euclysio Guimarães detentor do primeiro logar de tão importante prova, será offerecido pelo presidente do Club um valioso premio, além da medalha de ouro referente á mesma prova a ser entregue nesse dia, e uma outra medalha de ouro pela victoria conquistada na prova intercalada de 600 metros do "Parco de Honra".

Dado ao enthusiasmo reinante por tão assignalada victoria do Natação, é de prever-se para essa festa um successo invulgar.

"VALSA DO AMOR" E UMA CRIATURINHA QUE E' REALMENTE UM AMOR...

HELI FINKENZELLER, uma das mais fulgurantes estrellas modernas que terá o seu "debut" para com os cariocas com a bellissima producção musicada "Valsa do Amor" que a Art-Films apresentará amanhã no Odeon

Trata-se de Heli Finkenzeller, a nova descoberta da Ufa. Creaturinha privilegiada que será para o nosso publico, uma deliciosa surpresa. Rosto brejeiro de menina que quando encontra no caminho o seu idéal masculino, luta por elle decididamente.

Graça expontanhea de quem traz dentro do cerebro um mundo de pensamentos lindos...

E, sobretudo, essa pseudo ingenuidade que prende irresistivelmente á silhueta de uma mulher possuidora do segredo de se fazer desejada, o destino de um homem...

Heli é tudo isso através do que o seu typo suggere e mais ainda, uma sincera, uma perfeita artista. Seu "debut" em "Valsa do Amor" vale por uma das mais surprehendentes revelações no cinema. Thereza Tomasoni, a protagonista desta sumptuosa opereta da Ufa, encontrou, na "estrella" que acaba de se destacar das galerias de Neubabulsberg, uma interprete admiravel. O passo leve, rythmado pelas melodias inebriantes que servem de fundo sonoro ao film, a voz modulando canções que são poema de ternura, toda ella vibrará brando no encanto do seu primeiro amor: Heli põe nesse celluloide todo o encanto da juventude e todos os pequeninos, adoraveis toques da feminilidade.

"Valsa do Amor" — irá á téla do cinema Odeon amanhã, por intermedio da distribuidora Art-Films.

REALIZANDO UMA OBRA IMMORTAL

Bastante tempo e labor para construir um arranha-céu, bastante dinheiro para construir um zeppelin, bastante gente trabalhando em dois continentes para povoar uma cidade de bom tamanho. Tomou parte na realização da gigantesca e immortal producção da Universal, "Sublime Obsessão", que o cinema Plaza nos dará muito breve e para o qual, já se prediz, ser o maior e possivelmente o melhor para conquistar um logar na nomeação dos dez melhores do anno de graça de 1936. Dois annos, um milhão de dollars, seis mil actores escriptores, technicos, investigadores, medicos, advogados, religiosos, "extras" e outros trabalhadores collaboraram na creação deste gigantesco film que apresenta Irene Dunne, Robert Taylor, Betty Furness, Charles Butterworth e outros. O director John M. Stahl acaba de editar pessoalmente a versão para o Brasil que está prompta para ser lançada.

"Os Tempos Modernos" não pretende mais que devolver-nos o mesmo Chaplin engraçadissimo dos tempos antigos...

A volta de Charles Chaplin continúa motivando os mais vivos commentarios em todas as rodas. "Os Tempos Modernos" não é apenas um film que a cidade inteira espera ansiosamente, mas um acontecimento de inegualavel monta, em mercê das circumstancias muito especiaes de que faz cercar-se. Por exemplo: Depois de sete annos de cinema falado, apparece-nos uma pellicula tão pretensiosa a ponto de se ufanar de ser muda, como as que mais o fossem até 1929! Um film silencioso podia considerar-se, antes mesmo de estreado, "um fracasso infallivel", e no emtanto, seu productor, que é tambem o seu protagonista, faz desse detalhe a virtude numero um da sua obra! Como se não bastasse o facto de nos dar um film sem dialogo, Chaplin annuncia ainda mais, que "Os Tempos Modernos" obedece, a rigor, á technica do cinema antigo, onde a pantomima prevalece e o desenrolar da acção attinge um "climax" de movimento, trepidação, gestos, jogo physionomico e desenvoltura physica de seus personagens! Charles Chaplin foi sempre um mestre da mimica, mas agora que o cinema afastou esse elemento, de antes imprescindivel para o seu successo, é que o "comico do seculo" — como foi chamado por Bernard Shaw — delle insiste em lançar mão... Paradoxal em todos os sentidos, Charles Chaplin!

CHARLIE CHAPLIN e a sua descoberta, que actualmente é a esposa do grande artista e veremos ambos em "Tempos Modernos

E vencerá "Os Tempos Modernos", assim mesmo?

Não tenhamos duvidas nesse particular. Chaplin é um grande artista mas, tambem, um admiravel "business-man". Elle conjugou o factor — mimica — fruto do silencio, á comicidade de que se reveste "Os Tempos Modernos" e que é o seu outro segredo. A prova está no agrado formidavel que "Os Tempos Modernos" vem registando em toda a parte do mundo onde já foi apresentada!

E o mesmo acontecerá aqui no Rio, dia 1. de junho, quando o Alhambra tiver estreado a famosa "producção n. 5". Devemos ter como certo, entretanto, que elle nos vae dar, de preferencia, um espectaculo divertido, despretencioso, disposto a fazer rir e distrahir a Humanidade. Se alguem encontrar assim mesmo, em Os Tempos Modernos", attributos philosophicos, não foi Chaplin o culpado!

O MEU CASAMENTO

CLAIRE TREVOR a estrella seductora de "O Meu Casamento" que o Gloria nos dará amanhã

Sem duvida alguma, ahi está um romance inteiro e particularmente consagrado ao coração e a sensibilidade de todas as mulheres.

Sim, porque seja solteira, noiva ou casada, o romance que tece as scenas bellissimas, deste film, é um appello, é um hymno de amor que vibra harmoniosamente na delicadeza sentimental do bello sexo!

Assiste-se entre encantado e satisfeito, o quanto pode a affeição, a pureza e a dedicação do amor de uma mulher, que depois de romance idyllios e feliz, chega ao termo final do casamento.

Ahi é que culmina em toda a belleza o desenrolar deste film da 20 th Century-Fox que revela em toda a plenitude de sua formosura, em toda a magnificencia de sua arte, Claire Trevor a estrella adoravel que interpreta impeccavelmente o papel de uma esposa amantissima, ideal, com uma perfeição deveras impressionante!

Claire Trevor, sem exaggero algum será a predilecta de todas as mulheres e de todos os homens, pois para tanto além de sua personalidade elegantissima, tem a seu favor a interpretação de um papel que a fará sympathica e prestigiosa para ambos os sexos. "O Meu Casamento" será o proximo cartaz do cinema Gloria, um cartaz de suprema delicia dentro de um ambiente luxuoso e de grande palpitação social, um maravilhoso estudo conjugal de uma nobreza sem limites.

Com Claire Trevor, apparecem Kent Taylor, Pauline Frederic, além de outros nomes de grande projecção na admiração dos "fans" cariocas!

O Coronel Tim Mc Coy arrisca a sua propria vida ao filmar "Azas da Velocidade"!

O DRAMA DE AVENTURAS NO AR, QUE A COLUMBIA LANÇARA' NO CINEMA RIO, AMANHA

TIM MC COY o heroe de "Azas da Velocidade"

Desta vez, sim! Já amanhã estreará no Imperio "As Sete Chaves de Baldpate!

Ha duas semanas que o successo formidavel de "Piccolino", transferido do Odeon para o Imperio, vem impedindo a estréa, neste cinema querido, desta outra producção RKO Radio, "As Sete Chaves de Baldpate", um drama policial, cheio de aventuras e mysterio, mas narrado com uma bôa dóse de melhor humor. E esse merito de film de sensação o fará a grande attracção da semana, pois são muitos os amantes dos films desse genero. De facto "As Sete Chaves de Baldpate" reune ao mysterio uma caudal de emoções e ha momentos, que nem por serem demais intensos, não deixam de fazer a gente rir. Nessa pellicula esplendida da RKO Radio apparece todo um cast de valôr: o mais querido dos galãs, o sympatissimo Gene Raymound, Margaret Callahan, Srik Blore, Grant Mitchell e outros. Vale assistir "As Sete Chaves de Baldpate" que, com as suas complicações, seu drama e seus instantes engraçados nos proporciona momentos do mais feliz humor...

A Que Cansou de Amar

JOTA EFEGÊ

— Tudo na vida cansa...

— Tudo? Até mesmo o amor?!...

— Sim... Até mesmo o amor...

E assim, nesta conversa intima, de si para si, Isaura sentia que precisava de um amor novo, inédito como todos os amores que nascem.

Comquanto o cyclo social, o encadeamento das convenções, a houvesse prendido a um homem para toda a vida, ella via, já, bem cedo, quão tolas e pretenciosas são as disposições dos homens que, orgulhosos, pedantes, as codificam de envolta com um sem numero de artigos e alineas, mas que o coração rebelde e impontual as destróe tão facil e sem trabalho.

Ella mesma, a principio havia supposto que o "conjugo vobis", solemne, pronunciado diante do altar da virgem ungida, tivesse algo de Deus, interpretasse os sentimentos de dois corações que se alliavam, exhibindo cada qual, perante o mundo, no annular esquerdo, o élo que os cingia.

Riu discreta e com philosophia, dos pastores de almas que jámais procuram entrar no intimo de suas ovelhas, auscultar-lhes o coração, sentir as suas vibrações, acompanhar a força de attracção que os sexos oppostos, como polos magneticos, exercem entre si.

Os padres... Quão tolos são os padres! Pedindo ao Altissimo para tudo e por todos, nas mesmas palavras, nos mesmos termos, como quem faz um requerimento usual e de praxe para uma pretensão commum em determinada repartição!

Soffreu um pouco taes divagações por achal-as attentatorias ás leis do Supremo, a quem fôra consagrada pelo banho lustral e a cujos principios promettera fé céga e insophismavel.

Mas, dentro em pouco, proseguiu, porque se convencera de que falava em these, em globo. Era contra todas as religiões que os homens deturpavam, tendo-se como mentores infalliveis.

Ella cansára de amar.

Não! Não era bem isto. Ella desfrutára rapidamente o companheiro que escolhera e, agora comprendia, o tédio apontava-lhe, a necessidade de ser infiel, já que os seus algozes não lhe reconheciam o direito de errar, a redempção de uma falta, ainda mesmo que esta infidelidade tivesse o amôr a dignifical-a.

Amára o seu homem por mais tempo do que dura uma lua. Porém, o minguante tambem influira na sua paixão...

A razoabilidade, a sensatez do divorcio!...

Reviveu a immortal Hellade onde a mulher era um hymno perenne. Ante os seus olhos desfilaram Aphrodite, Astartéa, Chrysis, Phrynéa. Louvou os gregos, glorificadores da carne e do espirito. Achou-os divinos, sacrosantos.

Repugnaram-lhe Roma e seus Cezares... Estes eram por demais instinctivos, orgiacos, bestiaes. Messalina era horrenda. Se vivesse em nosso seculo, nesta idade "yankee", seria simplesmente uma "recordwoman" e nada mais...

Olhou para a estante de acajú, onde os tomos se alinhavam cuidados, em bôa organização, trazendo no dorso em letras douradas a sua designação. Odiava a todos porque lhe roubaram o seu esposo que vivia mais para o espirito do que para a materia. Era medido, preciso e ordenado. Não tinha a irregularidade dos homens vivedores, incorrectos, sem methodo, excentricos, embora que, o fosse em quasi nada.

Decidiu-se afinal, resoluta. Uma conclusão fartamente alicerçada por tantos "considerandas", surgiu em meio da sua sêde de amôr, no desejo de liberdade, na ansia duma paixão nova, diversa, da qual, talvez, tambem iria se sentir cansada um dia. Mas, emfim, "iria". E gryphou o condiccional...

A quebra do vinculo, a sua deserção do posto de honra em que se collocára, seria, quando muito — um escandalo social!

Um escandalo na alta sociedade...

E a sociedade alta, baixa, e mesmo média, não é a sequencia de escandalos consecutivos, continuados?

—

Mme. Soares de Azevedo, "née" Isaura Gonçalves, é hoje amante de Luiz Paulo, o "Luizinho", bohemio de poucas letras que, á noite, é requestado pelas mariposas para um tango nos "cabarets" chics. Sabe dizer: "Je t'aime chérie"!... "Yo te quiero"!

Isto lhe vale por um diploma de polyglotta...

E, até hontem, Isaura não se entédiou, ainda não sentiu o cansaço do seu novo amôr!

NEVADA — Amanhã, no Pathé Palace, juntamente com o ultra sensacional cameraman: PRODIGIOS DE CORAGEM

MONTE BLUE, KATHLEEN BURLZE em "NEVADA"

"Prodigios de Coragem" é o cameraman sensacional que vae revelar cousas assombrosas. Elle é uma especie de resumo de todos os cameramen que se tem levado. E' um film de uma movimentação formidavel, porquanto as scenas que se succedem são cada vez mais impressionantes e de maior effeito emotivo.

Tambem será visto o film "Nevada", um maravilhoso drama de oeste, mas, um oeste differente, poetico e romantico, em que a lindissima e original Kathleen Burke, ao lado do masculo campeão de natação, Buster Crabbe, tem um papel de extrema sympathia.

AMANHÃ, FINALMENTE, LILY PONS, NO "PALACIO", EM "VIVO SONHANDO"!

LILY PONS a maior soprano do seculo num film da R. K. O. que o Palacio Theatro começará a exhibir amanhã

"Vivo Sonhando" um pugilo de artistas de pena caminhar kilometros para vêr... Lily Pons valor como Henry Fenda, o galã; Osgosd Per- é uma pequena que vale a pena caminhar leguas kins, Erik Blore e outros. O film é grande; a para ouvir... Amanhã, ella e elle, estarão no "estrella" maior... "Vivo Sonhando" vale a Palacio.

LIVROS NOVOS

A LIVRARIA JOSE' OLYMPIO EDITORA LANÇA UM MENSARIO DE ARTE E LITERATURA

"Letras", é o titulo de um mensario de arte e literatura lançado pela Livraria José Olympio Editora, a grande casa do Rio de Janeiro. Com optima apresentação graphica traz "Letras" variada collaboração, além de sessões de cinema, radio, discos e artes plasticas e commentarios em torno dos movimentos literarios e artisticos. Collaboram nesse primeiro numero de "Letras", além de outros, os seguintes escriptores: Erico Verissimo, Gilberto Freyre, José Lins do Rego, Arthur Ramos, Telmo Vergara, Peregrino Junior, Olivio Montenegro, Rubem Braga, Manuel Bandeira, Lucio Cardoso, Eloy Pontes, etc. Entre outras coisas de interesse traz "Letras" um conto inedito de Raul Pompeia. Assignam as sessões de Artes Plasticas, Radio e Cinema respectivamente Santa Rosa, Marques Rebello e Marcello Gomes. Agora podemos dizer que contamos com um jornal de cultura. Que tenha vida longa é o que desejamos.

HUMBERTO DE CAMPOS — CONTRASTES — LIVRARIA JOSE' OLYMPIO EDITORA — RIO, 1936

"Contrastes" é o titulo de mais um volume inedito de Humberto de Campos que a Livraria José Olympio Editora acaba de lançar. E' admiravel ver como Humberto de Campos continúa a ser amado do publico brasileiro. A sua grande figura é ainda hoje a que mais impressiona o publico. E a Livraria José Olympio Editora tem prestado um grande serviço ás nossas letras com a reunião em volume dos seus artigos esparsos nos jornaes do paiz.

Para se ver da influencia que gosa Humberto de Campos basta citar o "Premio Humberto de Campos" para um livro de contos ineditos, instituido pela Livraria José Olympio Editora que tem despertado um interesse enorme em todos os pontos do Brasil. Apesar de só se encerrarem as inscripções em 30 de junho já tem a referida casa editora recebido innumeros originaes para o referido concurso, originaes que já estão em mão da commissão julgadora. Um verdadeiro successo esse "Premio Humberto de Campos".

Pois a esta obra vasta e de tanta importancia de Humberto de Campos vem se juntar um livro que só fará augmentar o o seu prestigio. Realmente estes "Contrastes" é qualquer coisa de precioso. Nelle tudo é belleza pura e simples. Grandes paginas que uma vez lidas jamais serão esquecidas. Um grande livro.

O ensino rural em São Paulo

UMA COMMUNICAÇAO A' A. B. I.

A' Associação Brasileira de Imprensa recebeu, para divulgação, o seguinte communicado: — "Nobrega da Cunha, inspector geral do Ensino Secundario, visitando S. Paulo á convite da Sociedade Luiz Pereira Barreto, dirigida pela deputada Francisca Rodrigues, pronunciou uma importante conferencia, focalizando os clubs de trabalhos e seus differentes aspectos, sob o ponto de vista agricola e a industria commercial e as possibilidades que offerece para a solução do problema economico além da padronização do producto da racionalização do trabalho. A conferencia do illustre educador continha linsongeiras referencias ao trabalho da educação rural realizada pelo dr. Piza Sobrinho, da pasta da Agricultura deste Estado. Dona Francisca Rodrigues, agradecendo a presença do dr. Nobrega da Cunha em São Paulo, discorreu sobre as organizações dos clubs de trabalho já existentes e da necessidade de organização de novos nucleos, que darão solução rapida aos problemas pendentes da agricultura, assim como da questão social de emprego racional de crianças egressas das escolas".

O Grande Enigma

Conto de ALVARO LEITÃO

— Suzana! Suzana!

— Hein! Respondeu baixo, pela veneziana do seu quarto de solteira.

— Então, já estás prompta?

— Já. Tudo preparado. Mas, falta-me sómente uma coisa.

— Que é que te falta?

— A coragem, João.

— Ora, filha! Tens medo de mim? Não vês que sobre ti vae brilhar um novo sol? Uma outra luz te cobrirá de maior encanto, te fazendo mais insinuante!? Respirarás um novo ar?! Vem!

— Não João, eu tenho medo. Insistiu Suzana.

— Deixa de bobagem meu amôr. Não percamos tempo. Vem. Não penses mais na resolução que deves tomar. Realiza. Vem. Desce. Traze tudo que é teu. Espero-te, ahi na porta.

Os passos de João, nas pontas dos pés, pelo corredor externo, faziam pulsar mais ainda o coração de Suzana, que pensava nos seus paes.

Era a hora fatal. Ella mesma não sabia como decidir sobre a sua vida. De um lado, corações que trabalhavam com o impulso de um mesmo sangue, de outro, um coração que amava loucamente.

Todos os momentos de ventura e de tristeza que pudesse ter correram naquelle momento pelo seu cerebro tumultuante.

A voz da razão e do amôr lutavam fortemente na sua consciencia.

Estava perturbada. Emfim, resolveu ir. Abriu, devagar, a porta do seu quarto e, ao passar pela de seus paes, lançou um ultimo olhar de saudade.

Desceu as escadas e suspendeu o trinco do portão.

João a esperava, nervoso, como um ladrão que houvesse feito um grande furto, para depois sentir-se acovardado a se encontrar com uma pessôa que o descobrisse e o entregasse á policia.

Nas mãos meúdas, realçadas pelas unhas bem polidas e bem feitas, Suzana trazia uma valise pequena, que continha algumas peças de roupas necessarias e as maquillagens da sua vaidade.

— Então Suzana! Está com medo de enfrentar uma outra vida? Tens razão! A primeira vez em tudo, é natural que nos sintamos constrangido.

Vamos. Não pensemos mais.

E tomando a valise das mãos da moça, fechou o portão e Suzana, dando-lhe o braço, vendo em João a sua unica felicidade, deixou-se seguir em passos ligeiros.

Na esquina, uma limousine grenat os esperavam.

Amanhecia.

Dirigiram-se á Central.

Muita gente agglomerava-se na gare, em despedida aos parentes ou amigos que iam seguir naquelle trem para São Paulo.

João e Suzana, receiosos de se encontrarem com alguem de suas relações, passavam rapidos por toda aquellas pessoas.

Entraram no "wagon" e se sentaram nos logares determinados pelos bilhetes.

A' hora exacta, a machina silvou e saiu vagarosa.

A' janella, os viajantes balançavam os lenços, num assomo de despedida, até summirem-se na primeira curva.

Juntinhos, como um casal novo de nubentes, João e Suzana seguiam já, mais tranquillos, como dois pombinhos que, já criados pelos paes, fugissem á procura de outras arvores amigas ou outros pombaes maiores.

—

Os primeiros tempos dessa união correram felizes. Eram carinhos e beijos de amôr.

Ella, embora, tendo colhido no companheiro a illusão de uma ventura eterna, mostrando-lhe a alegria que possuia por estar a seu lado, vivendo para elle, não escondia, entretanto, uma saudade intensa do lar paterno. Pensava em sua mãe, em seus irmãos. Vacillava ainda do passo que déra. Teria encontrado a sua verdadeira felicidade, ou tudo aquillo terminaria, quando João começasse a comprehender a vida?

— Elle é moço, dizia ella. Poderá amanhã abandonar-me e procurar uma jovem para se casar. Eu sou para elle, uma mulher vulgar. Não tenho o direito de uma esposa. Sou sua amante.

Isto tudo rolava vertiginosamente na cabeça de Suzana.

— Voltar para a casa de meus paes! Mas como? Não tenho mais direito ao mesmo tratamento que tem meus irmãos. Não sou a filha donzella que elles com tanto carinho crearam. Roubei-lhes a satisfação. O socego. Manchei com a minha indignidade o nome delles. Não sou a irmã de seus filhos.

Suzana sentia agora o arrependimento a lhe corroer a consciencia.

Chorava!

João veiu encontral-a nessa revolta contra si mesma.

— Que tens Suzana?

— Nada. Deixe-me só. Prefiro ficar isolada de tudo e de todos.

— Estás sentindo alguma dôr? Queres que chame o medico?

Perguntou João delicadamente, sentando-se ao seu lado, passando as mãos sobre os cabellos ondeados de Suzana.

Elle não respondeu.

— Estás arrependida? Não te sentes bem junto de mim? Tenho te tratado mal? Que queres mais que eu faça por ti? Dize. Farei tudo ao meu alcance.

— Nada, João. Falou Suzana, levantando a cabeça e fitando nos olhos do rapaz toda a sua vida, que dependia delle, exclusivamente delle.

— Por que estás chorando? Não vês que tenho procurado tudo para não te contrariares? Vaes ao cinema, ao theatro, não te falta nada! Que queres mais? Dize.

— João. Meu querido! Tu me amas de verdade? Tenho medo que tu me abandones e eu fique sózinha nesta terra estranha. Que será de mim, meu Deus? E's moço. Não te faltam partidos bons. Existe tanta gente invejosa?!

— Bobinha. Tu estás nervosa. Achas então que eu vá fazer isto comtigo? Não confias em mim?

— Os homens são máos. Quando sabem que têm uma victima em suas mãos, segura, sem que possa fugir, vão atrás de outras para fazerem-n'as suas escravas. São como os caçadores que avançam resolutos pela floresta e, avistando de longe uma lebre que corre ligeira, apontam o cano da espingarda e soltam a bala assassina. Depois, voltam novamente a arma, numa pontaria certa para um passaro qualquer, e elle tomba mortalmente ferido.

— Não tens razão em qualificar-me dessa maneira. Acho que tenho cumprido com a minha palavra, não tenho? Não penses mais deste modo. Sê bôazinha. Não me recrimines, pelos outros.

João puxou Suzana mais para junto de si, e se beijaram numa revelação ardente, de um grande amôr.

....

Mas tudo passa na vida. Tudo obedece aos imperativos da fatalidade do destino. Aquella união haveria de desapparecer, como desapparece a fumaça de um cigarro delicioso. Suzana e João compreenderam que a febre daquelle amôr só lhes queimára o coração, nos primeiros dias. O proprio correr dos dias foi o remedio que a fez baixar.

Suzana mediu o abysmo que tinha deante dos olhos. Mediu e quiz transpol-o. Mas como? Só havia uma solução unica e digna. Voltar á casa dos seus paes. Fixou esse pensamento. O amante inutilmente procurou decifrar o grande enygma do silencio e da melancolia de Suzana.

Um dia, encontrou o ninho desfeito. As illusões daquelle amôr criminoso jaziam pelos cantos da casa, sepultadas pela poeira irremediavel da realidade. Suzana fugira.

....

Ao mesmo tempo outro lar se enchia de risos e de flôres. Suzana achou no seio paterno o ultimo e sincero refugio. Recebera o perdão da sua falta. E na benção dos seus velhos, ella foi encontrar o premio do seu arrependimento e do seu remorso.

E assim é a vida...

"Tunnel Transatlantico" o film que está arrastando multidões ao cinema Broadway

A entrada monumental do "Tunnel Transatlantico" que ligará a Inglaterra aos Estados Unidos. Do alto desta escadaria majestósa, enfrentando a multidão que protesta contra a perda dos seus entes queridos, Richard Mac Allan vae declarar que tambem elle perdeu o seu filho — o seu unico filho — asphyxiado pelos gazes venenosos dos vulcões subinarinos, no fechamento da comporta K. para salvar milhares de outras vidas. E' esta uma das scenas de maior intensidade dramatica de "Tunnel Transatlantico" que o Broadway continuará a exhibir na semana que entra

RADIO

GRANDE CONCURSO DE "VOZ DO RADIO"

Cresce dia a dia o interesse pelo grande concurso nacional que "Voz do Radio" está organizando para escolher do melhor cantor amador popular de 1937, sobre o qual temos recebido coupons de inscripção de todas as partes do Brasil.

Como já foi divulgado e consta das bases do concurso publicadas em "Voz do Radio", caberá como premio ao vencedor um contrato com a Radio Splendid, de Buenos Aires, por 3:5000$000, inclusive passagem de ida e volta entre Rio de Janeiro e a capital portenha.

PROGRAMMA DE SAMBA E OUTRAS COUSAS'

P. R. E. 2. Cajuti — (Para segunda-feira)

Das 20 1|2 ás 22 1|2. Direcção de Renato e Henrique Baptista Cast: — Marilia Baptista — Noel Rosa — Jorge Murad — Djalma Ferreira — Archimédes — Hamilton Burns — Glorinha Caldas — Dilermando Guimarães — Conjunto Regional e muitos outros azes do Broadcasting Carioca. — Speacker: Aluisio Barata.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10.00 horas — Programma "Volta do Mundo", musica de diversos paizes. 12.00 horas — Programma "Madureira" musicas populares e portuguezas. 12.30 horas —Programma "Allemão". 13.30 — Fim do primeiro pedido de irradiações. 19.00 horas —Programma portuguez a cargo de Candida Leal, Isalina Seramotta, Carlos Campos, José Lemos, Antenogenes Silva, Joaquim Reis, Manuel Barlavento, Edmundo Maia, conjunto portuguez e orchestra de salão. 20.00 horas — Hora dos calouros patrocinada pelo "O Dragão" — Speaker Ary Barroso. 21.00 horas — Quarto de hora sportivo — (gravações — musicas americana). 21.15 horas — Programma "Midest" — gravações — musica allemã. 21.30 horas — Rede Verde e amarella. 22.00 horas — Hora certa pelo carrilhão do Mosteiro de S. Bento e programma Olympico — Musica allemã. 22.15 horas — Continuação da rede Verde e Amarella (São Paulo). 22.30 horas — Bôa noite da rede Verde e Amarella e... Pour Vous Madame! 23.00 horas — Bôa noite... Até amanhã.

DESTACAMOS

10.00 horas — Programma "Volta ao Mundo". 18 horas — Programma portuguez com os principaes elementos os artistas portuguezes do Rio de Janeiro. 20.00 horas — Hora dos calouros. 21.00 horas — Quarto de hora sportivo em collaboração com o "Jornal dos Sports". 21.30 horas — Rede Verde a Amarella. 22.30 horas — Pour Vous Madame.

RETRANSMISSAO DE UM DISCURSO EM GENEBRA, PRECISAMENTE AO MEIO DIA DE SEGUNDA-FEIRA

Segunda-feira, 18, a Radio Cruzeiro do Sul, P. R. S. 2, transmittirá em combinação com a Companhia Radio Telegraphia Brasileira (via Radibras) o discurso do sub-secretario da Liga das Nações, por occasião da commemoração do Dia da Bôa Vontade. No discurso, pronunciado em Genebra, será feita numa saudação á America do Sul. A retransmissão da alocução terá lugar precisamente ás 12 horas de segunda-feira, 18 do corrente, e será irradiada unicamente pela Radio Cruzeiro do Sul.

SOCIEDADE RADIO CAJUTI

Das 10 ás 12 horas — Baile Cajuti; das 12 ás 13 horas — Heraldo Portuguez; das 18 ás 19 horas — Cajuti Jornal; das 19 horas em diante — Transmissão de trechos de opera.

Programma para amanhã

Das 8,30 ás 10 horas — Cajuti Jornal; das 11 ás 12 horas — "Cock-tail" das 11; das 12 ás 13 horas — Heraldo Portuguez com noticiario; das 13 ás 13,30 horas — Dr. Sabe Tudo; das 18 ás 18,45 horas — Programma da tarde com noticias; das 19,30 ás 20.30 horas — Hora internacional; das 20,30 ás 21 horas — Programma official do Departamento Cultural da Radio Cajuti a cargo do professor Sylvio Bevilacqua; das 21 ás 21,15 horas — Musica do Seculo XIX; das 21,15 ás 21,30 horas — Selecções; das 21,30 ás 22 horas — Concerto; das 22 ás 23 horas — Programma "A's suas ordens".

RADIO JORNAL DO BRASIL

A's 7 horas — Jornal da Manhã — Jornal do Commerciante; ás 8 horas — Cruzada em pról da saude; ás 8,30 horas — Programma infantil; ás 9,15 horas — Programma do professor; ás 9,30 horas — Programma das mães; ás 11,30 horas — Programma do almoço; ás 13 horas — Occupará o microphone da P. R. F. 4, o eminente orador conego dr. Henrique Magalhães; ás 13,30 horas — Inicio das transmissões directas do Jockey Club Brasileiro. Descripção das carreiras levadas a effeito no Hippodromo da Gavea; ás 17,30 horas — Programma dos Estados; ás 18 horas — Programma do jantar; ás 19 horas — Noticias sportivas; ás 19,30 horas — Programma cosmopolita; ás 21,15 — Transmissão em gravação, de musicas de opera.

Programma das irradiações de amanhã

A's 7 horas — Jornal da Manhã — Jornal do Commerciante; ás 8 horas — Cruzada em pról da saude; ás 8,30 horas — Programma infantil; ás 9,15 horas — Programma do professor; ás 9,30 horas — Programma das mães; ás 11,30 horas — Programma do almoço. Jornal do Meio Dia; ás 16,30 horas — Jornal da Tarde; ás 17 horas — Programma dos Estados. Notas agricolas e commerciaes; ás 18 horas — Programma do jantar; ás 18,45 horas — Retransmissão do Programma do D. N. de Propaganda e Diffusão Cultural; ás 19,30 horas — Programma cosmopolita; ás 20,30 horas — Programma de studio — Grande orchestra, solistas, quartetto "Carlos Gomes" e conjunto coral de P. R. F. 4; ás 22 horas — Programma variado — Gravações seleccionadas — Ultimas noticias.

Programma de studio

1) Dvorok — "Carnaval" — abertura para orchestra; 2) C. Gomes — "Civettuola" — melodia para canto; 3) Sinding — "Gazouillament du Printemps" — para orchestra; 4) Schubert — "Serenata" — para solos, coro e orchestra; 5) A. Plegier — "Stances" — melodia para canto; 6) Lalo — "Rondó" — para violino e orchestra; 7) Boito — "Herone" — acto III — L'Orto dei Cristiani — com orchestra; 8) F. Braga — "Episodio Symphonico" — para orchestra; 9) Debussy — "Flem des Bles" — melodia para canto; 10) Respighi — "Rossiniana" — para orchestra; 11) Leo Silesa — "Un Peu D'Amour" — Para solo, coro e orchestra; 12) "Nina Rosa" — selecção da opereta para orchestra.

Programma das irradiações de terça-feira

1) Suppé — "Un Matin a Vienne — abertura para orchestra; 2) Carlos Gomes — "Rondinella" — melodia para canto; 3) E. Ronchini — "Primeiro tempo do quartetto" — pelo quartetto "Carlos Gomes" da P. R. F. 4; 4) Mozart — "A Flauta Magica" — aria para baixo; 5) Schobek — "Nocturna" — para orchestra; 6) Montanero — "Canti della terra D'Abruzzi" — a) Mi s'é perzo Mariuce; b) La rosa a lu ciardine — pelo conjunto dos madrigalistas da P. R. F. 4; 7) Littau — "Extase Melodieuse" — para orchestra; 8) Debussy — "Mandoline" — melodia para canto; 9) Handel — "Sonata" (Alegro Moderato) — para dois violinos, violoncello e piano; 10) Counod — "Faust" — selecção com orchestra; 11) Brahms — "Dansa Hungara n. 7" — para orchestra; 12) Renzolo — "Merletti de Burain"" (opereta) — Canzoni delle Bimbe di Eurano — para solo, coro e orchestra.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 12 ás 15 horas — Programma de studio com os artistas: Heloisa Helena, Orchestra de Salão, Jorge Veiga, Licia Maris, Dyrcinha Baptista, Orchestra de Dansas, J. Cascata, Os amigos do passado, Paulo Freitas. Como speaker: Souza Filho.

Transmitirá segunda-feira:

Das 6,25 ás 8,15 horas — Duas aulas de gymnastica com musica dirigidas pelo prof. Oswaldo Diniz Magalhães; das 11 ás 13 horas — Discos escolhidos; das 13 ás 16 horas — Discos variados; das 18 ás 18,45 horas — Discos seleccionados; das 18,45 ás 19,30 horas — "Hora do Brasil" — Programma organizado pelo Departamento N. de Propaganda e Diffusão Cultural; das 19,30 ás 23 horas — Programma de studio com os artistas: Aurora Miranda, Moacyr Bueno Rocha, Fernando Alvarez, Maria Amorim, Mario Petra de Barros, Muraro, Orchestra de Salão, Procopio Ferreira. Como speaker Cesar Ladeira; ás 19,30 horas — Folhinha do dia; ás 20 horas — Campeões da vida moderna; ás 21 horas — Chronica da "Cidade Maravilhosa"; ás 22 horas — Commentario Nacional; ás 23 horas — Commentario Internacional — Marcha Final.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Em onda longa e curta de 31ms.58, frequencia de 9.501 k.c. Sup. musical organizado para a "Hora do Brasil" pela Radio Club do Brasil. 1) o dia do Brasil. 2) "Patativa" cansão de Vicente Celestino, canto pelo autor, acompanhamento, maestro Arnald Gluckmann. 3) mez do cinema brasileiro — Pelo sr. Oswaldo de Souza e Silva. 4) "Elegia" de Henrique Oswald, solo de violoncello por Pasquale Fossati. 5) Ministerio da Viação. 6) "Rasguei o teu retrato", canção de Candido das Neves, canto por V. Celestino ao piano. Maestro Arnald Gluckmann. 7) Chronica literaria — Dr. Genolino Amado. 8) "Romance" de Arthur Napoleão, solo de violoncello. Pasquale Fossati. 9) Noticiario. 10) "Amo-te" canção de Vicente Celestino, canto pelo autor, ao piano maestro Arnold Gluckmann.

Das 19.30 ás 19.45 — Em inglez. 1) explicação sôbre a musica a ser irradiada. 2) "Ballata" da opera "Il Guarany", de Carlos Gomes, canto por Bidú Sayão (gravação). 3) Noticiario. 4) "Gentile di cuore", da opera "Il Guarany", de Carlos Gomes, canto por Bidú Sayão (gravação). 5) Atravez do Brasil.

OS DEFEITOS DO CAFE' E A SUA ELIMINAÇÃO

Mexendo o café no terreiro

As nossas surpreendentes oscillações de safras, o custeio não compensado de innumeras fazendas e as constantes variações de preços dos cafés por nós produzidos, têm a sua razão no facto de admittirmos tudo como café, desde a pedra até o páo.

Já não falando na tolerancia absurda que estabelece a equivalencia desse smesmos defeitos para a classificação commercial do café, a origem desses elementos prejudiciaes á boa qualidade do producto já por si condemna o seu apparecimento em uma amostra. Todos os defeitos do café são facil e possivelmente evitaveis, desde que para isso se esforce o productor. Vejamos, por exemplo, este quadro demonstrativo de todos os elementos estranhos que contribuem para a composição de uma amostra de café brasileiro, suas causas e os meios pelos quaes poderão ser evitados ou eliminados:

DEFEITOS DE CULTURA

Defeitos	Origem	São evitados	São eliminados
Chôchos	falta de agua falta de adubo falta de trato	pelos processos racionaes de cultura e adubação	1.°—em côco, no catador, no catador de pedra 2.°—quando beneficiado: nos ventiladores
Mal granados	defeitos de fecundação	—	no beneficio: pelos separadores, pelos ventiladores. Pela catação á mão.
Conchas	grão mal formado	—	Em forma de côcos grandes em peneiras apropriadas na bica de jogo. Pelo repassador.

DEFEITOS DE COLHEITA

Defeitos	Origem	São evitados	São eliminados
Verdes	colheita prematura	Com a colheita somente dos frutos maduros	Pela separação do cereja do bola — nos lavadores — pela catação á mão no terreiro — nos ventiladores e catadores — com o despolpamento — pela catação á mão
Podres e pretos	permanencia prolongada no chão	pela colheita dos frutos maduros pela colheita em pano	nas bicas de jôgo pela catação á mão
Páus	má abanação	—	nas bicas de jôgo — nos catadores, nos ventiladores
Torrões e Pedras	abanação imperfeita	—	nos lavadores, nas bicas de jôgo, nos catadores de pedra, na catação á mão
Ardido de roça	humidade chuva contacto com o chão	colheita em pano, colheita a dedo, não deixando o café fermentar.	pela catação á mão.

DEFEITOS DE SÉCA

Defeitos	Origem	São evitados	São eliminados
Ardido de terreiro	humidade	não deixando o café fermentar	pela catação á mão
Podres e pretos	chuva		
Esmagados	roda dos carrinhos, carrocinhas ou sapatões	—	na bica de jôgo nos catadores de pedra

DEFEITOS DE BENEFICIO

Defeitos	Origem	São evitados	São eliminados
Côcos, marinheiros e quebrados.	descascador mal regulado	pelo repassador	—
Cascas e Palhas	ventilador mal regulado	pelo repassador	

DEFEITOS DA BROCA

Defeitos	Origem	São evitados	São eliminados
Grãos furados e esverdeados	"Stephanadores"	pelo repasse systematisado da lavoura	nos ventiladores — pela catação á mão.

Como vemos, pela demonstração acima, todos os defeitos e impurezas que compõem os typos dos cafés brasileiros são motivados por circumstancias varias, cujas causas poderão ser evitadas ou attenuadas pelo maior ou menor cuidado que o productor dispensar ao preparo do producto. Dessa providencia, irá depender a qualidade do café, o que equivale dizer, a sua collocação facil nos mercados exportadores.

Dentre todos esses defeitos apontados alguns delles deveriam ser obrigatoriamente evitados, como as pedras, cascas e páos, que, no emtanto, commumente, se vêm como parte integrante do café. Outros, como os pretos e os ardidos — os maiores inimigos do bom café — a não ser por motivos excepcionaes, como os annos chuvosos e humidos, com um pequeno cuidado durante a colheita e no decorrer do preparo no terreiro, poderão ser perfeitamente evitados. Para isso, basta apenas que se sigam as regras para evitar as fermentações causadoras desses defeitos e que são as seguintes:

1.ª — Levantar o café do chão o mais cedo possivel.

2.ª — Não deixar, de um dia para o outro, montes de varrição ou de colheita.

3.ª — Não retardar a medição do café a ser transportado.

4.ª — Não adiar a lavagem do café para o dia seguinte.

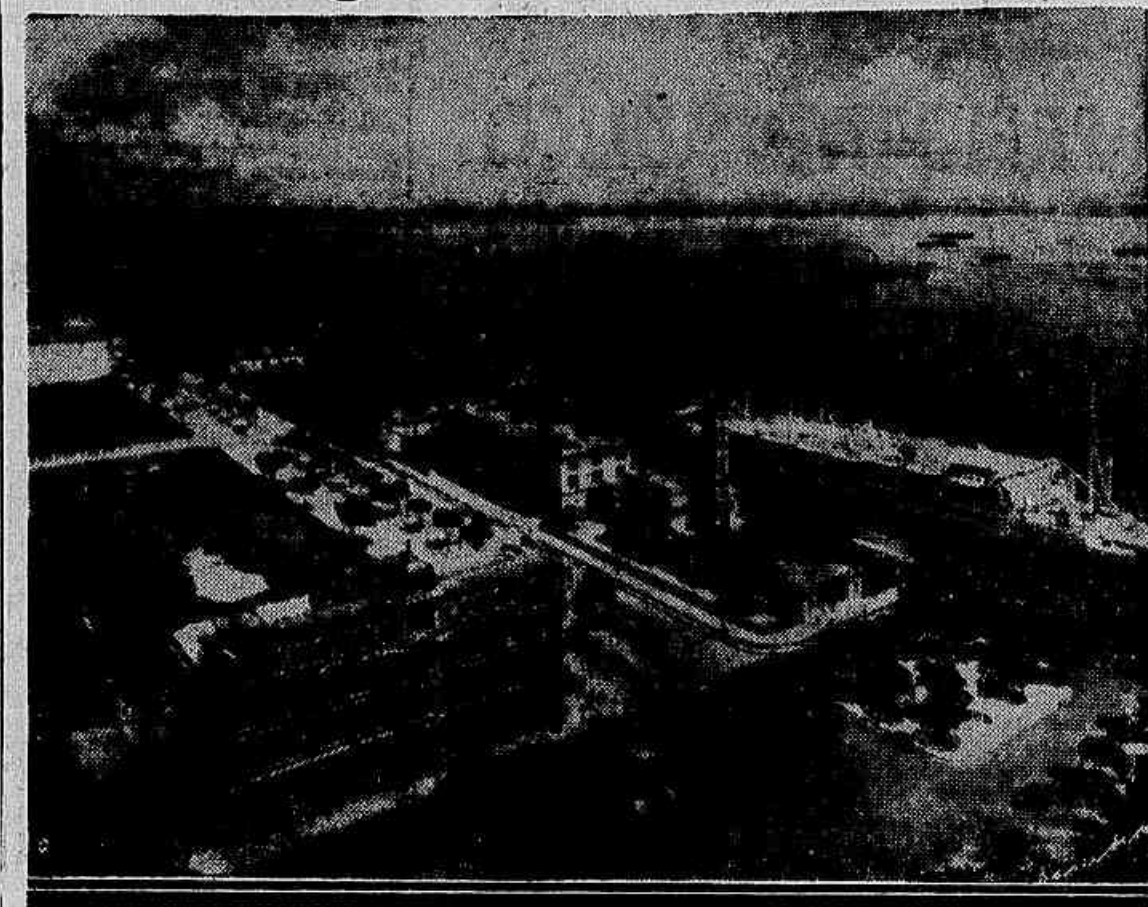
5.ª — Esparramar o mais cedo possivel o café lavado.

6.ª — Mexer continuamente o café antes da "meia séca".

7.ª — Ter o cuidado de não recolher o café humido.

Colheita

AGRICULTURA E CRIAÇÃO

Exportação Directa do Café

Não raro é encontrar-se um lavrador que deseja exportar directamente os seus cafés aos mercados consumidores, sob a allegação de que, dessa forma, auferirá maior lucro com a sua producção, pelo afastamento natural de elementos intermediarios. Esse desejo revela, por parte da pessoa interessada em concretizal-o, o desconhecimento de certos factores que influem na realização dos negocios de café para o estrangeiro.

No intuito de esclarecer melhor este assumpto, de interesse geral, vamos demonstrar a impossibilidade de serem taes transacções feitas particularmente.

A exportação directa de uma quantidade de café, embora pequena, não é conveniente, em virtude de diversas razões, sendo a principal dellas a falta de organização necessaria a esse ramo de commercio. Em primeiro lugar, o regimen de retenção ou regularização de embarques, actualmente em vigor, impede que a producção total de um fazendeiro seja remettida aos portos de exportação. Nessas condições, já fica prejudicada a exportação total do productor, pois teria a inconveniencia de negociar apenas, uma parte da sua safra, aguardando, para embarque, a chegada dos seus cafés ao porto de destino. Mesmo sem essas restricções, não seria aconselhavel a exportação directa por parte do productor, porquanto os negocios de exportação sendo feitos, geralmente, mediante abertura de creditos confirmados, difficilmente serão estes emittidos a favor de um nome individual que não represente uma organização commercial. Isto não quer dizer falta de credito, pois o fazendeiro, póde ter os predicados necessarios a essa idoneidade financeira, mas os banqueiros necessitam, além disso, de uma responsabilidade commercial definida, representada por firma ou garantia bancaria, afim de aceitar as cambiaes emittidas em reembolso do valor do café exportado. Por outro lado, os documentos de exportação, taes como facturas consulares, commerciaes, em conjuncto com cambiaes, despachos nos portos, pagamento de direitos, controle cambial e mais detalhes, exigem conhecimentos especializados de alguem que possa cuidar desse trabalho e, ainda, dos entendimentos telegraphicos para a realização da venda que, por sua vez, necessita de um agente no mercado comprador. Um entendimento directo com determinado comprador poderia ser feito amigavelmente, mas ficaria restringido a um só interessado, não havendo, por conseguinte, a vantagem de serem obtidas melhores offertas de outros pretendentes. De tudo resulta que a venda dos mesmos cafés, no mercado local de exportação, alcança melhor preço que um comprador isolado poderia fazer pela acquisição directa da mercadoria.

A eliminação de intermediarios, pois, não é coisa facil como á primeira vista parece, sendo necessario, para substituil-os, estabelecerem-se elementos que o possam fazer com alguma vantagem. Está neste caso a organização cooperativista representando um grupo de fazendeiros. E' este o unico vehiculo capaz de realizar a approximação mais directa entre o productor e o consumidor, mas mesmo assim é imprescindivel que a sua organização se assente nas mesmas bases do commercio já organizado, sem o que a sua finalidade será prejudicada.

MARRECOS

Se quizer carne e ovos crie uma raça mixta: Roauen escura ou o Buff-Orpington; para fim industrial o Pekin; se quizer preponderancia em ovos e carne fina, Kaki Campbell; se quizer ovos e mais ovos, o Corredor Indiano Branco; se quizer uma ave de ornato e de utilidade o Topetudo Hollandez; a marréca põe tanto quanto a gallinha; os ovos das raças especializadas são maiores e egualmente bons; a alimentação é mais barata; a criação mais facil. Granjas Reunidas Rio-Petropolis: Av. Barão do Rio Branco, 2280. Petropolis ou rua Edgard Werneck, 219, Jacarepaguá.

Ensino e Educação

COLLEGIO PEDRO SEGUNDO

(Sessão de Congregação)

A Congregação do Collegio Pedro II foi convocada para uma reunião na proxima terça-feira, 19 do corrente, ás 15 horas. Assumpto da ordem dio: "Concursos para provimento das cadeiras vagas".

COLLEGIO PEDRO II (EXTERNATO)

Inauguração dos cursos livres de Italiano

No dia 26 de maio corrente, ás 15 1|2 horas, realizar-se-á no salão nobre do Externato a solennidade da inauguração official dos cursos livres de italiano, no corrente anno.

O professor Vincenzo Spinelli fará uma conferencia sobre o suggestivo thema: "Eternidade e actualidade de Roma".

Especialmente convidado, deverá presidir á solennidade s. ex. o sr. Roberto Cantalupo, embaixador da Italia.

TURF

(Continuação da 16ª pagina).

| 4ª CARREIRA |

146 Premio "Kruppe" — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.600 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 300$000.

MUNDO NOVO, masc., castanho, 5 annos, S. Paulo, Sin Rumbo e Minx, do sr. O. S. Jorge, 55 ks., A. Silva 1.º
Rugol, 50 kilos, I. de Souza 2.º
Oding, 55 kilos, S. Batista 3.º
Mussuã, 53|50 kilos, S. Bezerra, ap. 0
Mouresco, 50|51 kilos, P. Costa 0
Grand Marnier, 58 kilos, R. Freitas 0
São Sepé, 57 kilos, G. Costa 0

Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3s, cinco corpos.

Rateios: 19$900 em 1º; dupla (13) 54$100; placés: Mundo Novo 15$600, Rugol 43$100.

Tempo: 107" 2|5.

Total das apostas: 37:010$.

Criador: L. de P. Machado.

Tratador: Fernando Schueider.

RATEIOS EVENTUAES

1	(1 M. Novo ..	754	19$900
	(2 Oding	490	30$600
2	(3 S. Sepé ..	152	98$700
	(4 Rugol	191	78$500
3	(5 Mouresco .	97	154$700
	(6 G. Marnier.	99	151$500
4	(7 Mussuã ..	93	161$300
	Total	1.876	
	12	596	22$900
	13	252	54$100
	14	193	70$700
	22	129	106$000
	23	231	59$100
	24	143	95$400
	33	53	257$500
	34	85	160$600
	44	25	546$200
	Total	1707	

| 5ª CARREIRA |

147 Premio "Bilhete" — Animaes de qualquer paiz — Handicap — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

PALPITEIRA, fem., castanho, 4 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Palmas, do sr. L. de P. Machado, 54 kilos, G. Costa .. 1.º
Pendenciero, 54 kilos, R. Freitas 2.º
Mango, 50 kilos, A. Rosa . 3.º
Martillero, 50 ks., F. Mendes 0
Voiturette, 54 kilos, P. Vaz, ap. 0
Yuyita, 54 kilos, I. Souza 0
Deliciosa, 57 kilos, L. Mezaros 0
Zumbaia, 55 kilos, A. Silva 0
Lumine, 58 kilos, A. Henriques 0
Silhueta, 53 ks., W. Cunha 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: 51$900 em 1º; dupla (34) 43$700; placés: Palpiteira-Zumbaia 15$100; Pendenciero 15$700; Mango 14$500.

Tempo: 106"

Total das apostas: 49:270$.

Criador: o proprietario.

Tratador: Ernani Freitas.

Total geral das apostas: réis 150:150$000.

Total geral dos concursos: 43:200$000.

Pista de areia: Leve.

RATEIOS EVENTUAES

1	(1 Voiturette .	72	270$500
	(2 Deliciosa .	62	314$100
2	(3 Mango	456	42$700
	(4 Yuyita	330	59$000
	(5 Lumine ..	345	56$400
3	(6 Pendenciero	367	52$800
	(7 Silhueta ..	184	105$800
	(8 Martillero .	244	79$800
4	(9 Palpiteira-Zumbaia	375	51$900
	Total	2425	
	11	33	552$700
	12	91	200$500
	13	143	127$600
	14	133	137$500
	22	139	131$200
	23	446	40$900
	24	353	51$600
	33	341	53$500
	34	417	43$700
	44	185	98$600
	Total	2281	

A hora da 1.ª carreira

A primeira carreira de hoje, será realizada á 1 hora.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

FABRICA NACIONAL DE AVIÕES

O Departamento da Aeronautica Civil acaba de receber a copia da exposição de motivos sobre a admissão de 40 diaristas para o serviço de construcção em Lagoa Santa, Minas Geraes, da fabrica de aviões.

Em synthese, o facto do titular da pasta da Viação haver tomado aquella providencia, offereceu a opportunidade do publico tomar conhecimento da marcha dos trabalhos para a execução do mais notavel esforço em beneficio do desenvolvimento da industria siderurgica no paiz. E o numero de trabalhadores, contratados, comquanto não signifique vulto de producção, visto ser empregado, naturalmente, no preparo do futuro parque industrial, exprime, pelo menos, a amplitude que se pretende dar á execução do programma.

Ha muito tempo que não se ouvia mais falar da fabrica de aviões. A propria Lagoa Santa, tendo sido objecto de frequente noticiario dos jornaes, dada a sua escolha para tão patriotica iniciativa, ha varios mezes voltou a gozar a tranquillidade remansosa de suas aguas paradas. Felizmente, o communicado feito hontem á imprensa da capital, no meio do expediente do ministro Marques dos Reis, lembra-nos que não se tinha abandonado a idéa de se transformar em realidade uma das maiores e mais urgentes necessidades do paiz. Outras nações, mesmo de recursos infinitamente inferiores aos do Brasil, têm avançado na fabricação de aviões, podendo-se citar, entre ellas, o progresso que Portugal vem alcançando na usina de Alvuerca, onde são construidos os motores já usados em animadora percentagem ao total da sua esquadra aerea.

A industria siderurgica, cujo progresso, no nosso paiz, anda com a lentidão de kagado, não obstante dispor de condições especiaes para correr com a vertigem da época que atravessamos, tem agora, na fabrica de aviões de Lagoa Santa, animadora percentagem do total da sua expansão.

O Commercio de Leilões

O commercio retalhista, principalmente o commercio de fazendas installado no perimetro urbano, atravessa um momento de crise muito aguda. A liquidação constante de firmas antigas, algumas de grandes tradições na nossa praça, é um facto que se póde verificar pelos avisos affixados nesses estabelecimentos. As causas, sem duvida alguma, são as deficiencias de receita, portanto, a falta de negocios. Emquanto se constata essa decadencia no commercio retalhista, vê-se a prosperidade dos leiloeiros, senão pela exhibição de lucros, ao menos pelo numero crescente dos que se installam em todas as ruas, numa concurrencia desenfreada e desleal, nos methodos e na pratica com as operações de commercio regular. Dir-se-á que os leiloeiros satisfazem as exigencias fiscaes. Que estão sujeitos ás obrigações que recáem sobre o commercio retalhista. Parece que assim é. Na verdade, porém, essas obrigações são minimas. E quanto ás exigencias fiscaes, é de justiça que se façam restricções.

Effectivamente, a industria de leilões explora, na maioria dos casos, o producto de transacções de natureza duvidosa, não sendo raras as vezes que a sua mercadoria procede de desvio de massas fallidas, ou de stocks na imminencia de serem arrolados pelos legitimos proprietarios. Ha um certo intercambio de negocios desse genero entre a nossa e a capital bandeirante.

De S. Paulo, essas mercadorias, subtraidas á vigilancia e boa fé do fornecedor são transportadas para o Rio, e aqui expostas á venda a preços ridiculos.

E' natural. Do Rio para a capital paulista, o processo é o mesmo. E não varia, aqui como lá, o systema de guerrear o commercio honesto.

Os prepos, é claro, são favorecidos por varias circumstancias.

Em principios, os leiloeiros ganham com a dispensa de installações condignas e dispendiosas, por que se abeletam no interior de um predio, pendurando a mercadoria em grampos ou depondo-a sobre caixões de kerozene. As outras vantagens, infinitamente maiores, advem-lhes do processo nem sempre digno como refazem os seus "stocks". E' ao Syndicato dos Lojistas, sobretudo, como verdadeiro interprete do commercio tão ostensiva e profundamente lesado, que cumpre dar o grito de alarma contra a concurrencia dos leiloeiros.

* * *

O Systema Ferroviario do Pará

O Estado do Pará possue, como se sabe, uma rêde ferroviaria de extensão exigua para a sua grande area territorial. E sobre sêr relativamente exigua, soffre ainda da falta de apparelhamento.

A Estrada de Ferro de Belém a Bragança atravessa um momento de graves difficuldades, a ponto de collocal-a na situação de paralysar o trafego no curso maximo de suas linhas, isto é, das composições directas de Belém á estação terminal, dadas a precariedade e insufficiencia do conservação do leito daquella ferrovia e do respectivo material rodante.

A Estrada de Ferro de Alcobaça está praticamente excluida do systema ferroviario paraense. O que ainda assignala o projecto da sua construcção, é o prejuizo decorrente dos trabalhos abandonados, ora no avanço de picadas através da "jungle", ora no effeito destruidor do tempo sobre os trilhos e machinarios. Resta, pois, aquelle Estado do Norte, a linha Belém-Bragança, aliás que serve a zona de maior desenvolvimento agricola e mesmo de densidade de população.

Vem de seis mezes atrás, entretanto, á vultosa quantidade de material adquirido, por concurrencia publica, jogada no meio do matto, á espera que se effectue o pagamento aos respectivos fornecedores, e para que estes, por sua vez, suspendam a ordem de retenção feito com o receio do calote. Para attender a essas despezas, segundo noticias de Belém, está depositada no Banco do Brasil, por ordem do Governo Federal, a importancia de duzentos contos. Sem duvida, é uma parcella minima para o valor do material comprado.

Mas, é na realidade, muito importante como auxilio da União ao governo do Pará, principalmente por que se sangra o Thesouro Nacional nas veias dos cofres paraenses precisamente num momento em que se annuncia a pujança da sua vitalidade, por um saldo orçamentario de alguns milhares de contos de réis. Em virtude desta situação, o que se verifica é que algumas unidades da Federação Brasileira revelam o espirito de infancia que ainda as domina, confiando ao governo central a solução de problemas os mais simples, mas que são de summa importancia para a sua economia interna.

* * *

A "Semana do Commercio Exterior"

O essencial para o melhoramento da situação mundial é sem duvida o desenvolvimento do commercio internacional. Jámais houve um interesse tão difundido no assumpto como no presente momento. Varias nações estão tentando restaurar o seu commercio internacional pela imposição de diversos regulamentos, emquanto outras, entre as quaes se acha o Brasil, reconhecem a mutualidade dos interesses envolvidos na questão e estão se esforçando em negociar tratados de commercio que confiram beneficios em troca de beneficios recebidos.

Nos Estados Unidos da America o movimento a favor do commercio internacional está sendo tomado mui sériamente com o fim de despertar na consciencia do publico a importancia deste problema fundamental que é a permutação de mercadorias com outros paizes. Ha varios annos, é celebrada annualmente nos Estados Unidos a "Semana de Commercio Exterior", durante a qual são discutidos os diversos problemas relativos ao commercio internacional em assembléas de Camaras de Commercio, Associações de Commercio, Clubs de Industriaes e Commerciantes e de outros grupos interessados na significação do assumpto. O periodo de 17 a 23 de maio foi designado este anno para a "Semana de Commercio Exterior" e o lemma adoptado para a mesma é — "O Commercio Exterior Beneficia a todos".

Durante essa semana o secretario de Estado, sr. Hull, e o secretario de Commercio, sr. Roper, transmittirão discursos sobre este importante assumpto, os quaes serão irradiados em ondas curtas e poderão ser ouvidos no Brasil.

O discurso do secertario Roper será feito no dia 18 de maio ás 21.30 horas em Bound Brook, Estado de Nova Jersey, e irradiado em ondas curtas pela estação WSXAL, 6.100 kilocyclos, e o do secretario Hull, no dia 22 de maio ás 14.15 horas em Schenectady, Estado de Nova York, e será irradiado em ondas curtas pela Estação W2XAD, 15,330 kilocyclos.

Bases Para o Inquerito Sobre Petroleo

(Pelo ministro da Agricultura, dr. Odilon Braga).

(Continuação)

Continuando os trabalhos geologicos e topographicos iniciados nesse Estado pela Commissão de 1918, a Commissão actual concluiu a delimitação da formação terciaria existente ao longo de todo o littoral, cuja medição foi terminada.

Está sendo tambem concluida a delimitação da formação cretacea que se encontra ao sul do Estado entre as cidades de Penedo e Collegio.

Entre as cachoeiras encontradas, nesses trabalhos, a unica digna de nota é a do Góes no rio S. Miguel, a 14 kilometros da cidade de S. Miguel, podendo fornecer a energia de 1100 c/v.

BAHIA — A sondagem de Corurupe foi iniciada a 8 kilometros ao sul de Ilhéos, em terreno terciario, contendo um veio de asphalto e uma camada de grez impregnado da mesma substancia. Esta sondagem attingiu a 145,5 metros de profundidade, tendo atravessado cerca de 60 metros de rochas sedimentarias e o restante de rochas graniticas e diabasicas. As rochas diabasicas, quando quebradas, tinham forte cheiro de petroleo nas juntas, e nas fendas continham asphalto pastoso.

Em vista desta indicação a sonda foi mudada para um local situado mais ao centro da bacia e actualmente a perfuração está na profundidade de 100,5 metros cortando calcareos.

S. PAULO — Foram estudados os varios indicios de petroleo e, de combinação com a Commissão Geologica do Estado, o Serviço Geologico vae executar uma sondagem no sopé da Serra de Itaquery, no municipio de São Pedro, e outra no municipio de Brotas.

PARANA' — A primeira sondagem de "Marechal Mallet" foi iniciada, em local escolhido pelo dr. Euzebio de Oliveira, nas proximidades da séde da colonia Rio Claro. Está situada na margem esquerda do rio Claro, affluente da margem direita do Iguassú.

A altitude da bocca do furo é de 765,68 metros.

Esta sondagem foi até a profundidade de 84,77 metros tendo atravessado terreno sedimentario até os 66,30 metros; nesta profundidade entrou em diabase completamente fendilhada pondo em perigo a segurança da sonda. Furou-se na diabase 18,47 metros.

Mudou-se então a sonda para novo local, na mesma região.

Segunda sondagem:

A altitude da bocca do novo furo é de 774,81 metros. Esta segunda tentativa foi coroada de exito, porque apesar de atravessar a sonda as mesmas camadas da sondagem anterior, a diabase, mais compacta e menos fendilhada, permittiu a perfuração total do espesso lençol que tem 52 metros de espessura.

Até aos 49 metros, rochas sedimentarias e, dos 49 aos 101 de profundidade, diabase.

A sonda está hoje com marcha satisfatoria e já attingiu á profundidade de 162 metros em schistos calcareos superiores ao schisto betuminoso.

Trabalhos de campo para fins topographicos e geologicos de toda a região que interessava á sondagem foram feitos.

E' esse um local dos mais esperançosos pelo nivel geologico das suas formações e pelos indicios favoraveis accusados nas fendas cheias de albertita, e outros productos de oxidação do petroleo, que occorrem nas vizinhanças.

SANTA CATHARINA — Ultimamente numa excavação feita proximo á estação de Rio Bonito, na São Paulo-Rio Grande, apparece uma occurrencia de abundante betume nas fendas e vacuolos de um porphyrito amygdaloide.

E' um betume semifluido, muito viscoso, e pela consistencia semelhante ao pixe.

A analyse feita pelo dr. Mario Saraiva, director do Instituto de Chimica, deu a seguinte composição elementar:

Analyse de um material betuminoso, impregnando rocha eruptiva de Santa Catharina.

Humidade (seccamento no vaccuo) — 0,803%.

Composição do material secco:

Carbono	61,093
Hydrogenio	9,093
Enxofre	0,612

(Continúa)

O Piauhy na Communhão Nacional

O Piauhy, digo sem medo de errar, é a unidade da Federação mais brasileira que ha, tomando-se a expressão no sentido ethnographico propriamente dito. Colonizado e povoado mais por elementos nacionaes do que por alienigenas, o seu povo em grande parte é descendente de cearenses, maranhenses e pernambucanos. Dahi os tres requisitos principaes de que é dotada a sua gente: audacia, intelligencia e bravura. Os portuguezes que se fixaram no sólo foram poucos. A influencia lusitana na sua formação ethnica é diminuta. Os primitivos habitantes do seu territorio, os Gueguezes, Timbiras, Jaicós, Amanajós e Acoroás, indios destemidos e heroicos, deram tambem a maior e melhor contribuição no processo de organização racial.

E' essa a minha opinião, tirada aliás de factos inquestionaveis, deduzida de elementos seguros. Penso, portanto, contrariamente a Abdias Neves, quando affirmou que a influencia indigena era pequena. Um dos indices da minha asserção está no proprio feitio do povo piauhyense, que ainda agora, decorridos dois seculos, guarda vestigios dos nossos bellicosos antepassados: o alto sentimento de liberdade, o respeito ao direito alheio, um grau elevado de honestidade, a falta de espirito de iniciativa, uma hospitalidade que não humilha e o desinteresse pelas nossas coisas materiaes. Alguns desses vestigios, dada a proporcionalidade de meio e de tempo, entre o seculo XVIII e o seculo XX, são bem visiveis.

O Piauhy, como expressão geographica, é egualmente mais brasileiro do que qualquer outro. Nesse aspecto só o sobrepuja o Estado de Goyaz. Tendo a sua parte septentrional no extremo norte do paiz, alcança a sua parte sul a Bahia e as terras goyanas. O seu progresso tem obedecido a um principio logico de civilização: esta, partiu do centro para a peripheria. Do interior, do seu "hinterland" immenso, sairam sempre os raios civilizadores que se destinavam ao seu pequeno litoral. Essa razão aliás o prejudicou bastante no passado, mas tende a dignifical-o no futuro. Quando o Brasil volver inteiramente as vistas para o sertão, melhorando a sorte do trabalhador rural com a diffusão de escolas, a assistencia economica, o preparo technico da cultura e o exterminio de algumas doenças mesologicas, — então o Piauhy apparecerá com a significação brasileira de que tem a honra de se orgulhar presentemente. O Brasil, por possuir uma civilização a que podemos chamar de "epidermica", sem grandes fundos no seu cerne, ainda não pode se considerar uma potencia. Falta-lhe, em parte, o espirito de unidade preciso; falta-lhe a equilibrada harmonia de forças para altear-se. O Piauhy, mais uma vez, nesse ponto, se differenciou, na formação, da maioria das unidades federativas: se não possue civilização no litoral, por outra o seu homem do campo não se encontra desaggregado da collectividade; se não existe o conforto nas suas maiores cidades que se approximam do mar, tambem relativamente não existe nas que ficam encravadas em pleno sertão. E' o Estado cujas forças se equilibram mais ou menos na distribuição dos bens materiaes entre todas as classes sociaes. Sem vias de communicação faceis por onde possa expandir o seu commercio, a custa de esforços ingentes vem realizando o seu desenvolvimento. Isolado dos centros adeantados do paiz, e por isso mesmo sem éco na communhão nacional, confia-se, porém, em si mesmo, nas suas proprias forças naturaes, no trabalho arduo dos seus filhos. Sem porto, sem estradas, sem auxilio financeiro para criar as suas fontes economicas, nunca poderia antigamente ser uma parcella asseguradora da riqueza nacional. Que servia, por exemplo, desenvolver, ha annos atrás, a sua producção agricola, se não tinha por onde a escoar? Que servia activar as suas industrias se estas não podiam ser consumidas lá fóra, no exterior ou dentro das unidades da Federação, por falta de transporte?

Entretanto, o que vemos e admiramos, presentemente, é o seu esforço titanico no sentido de demover todas as difficuldades antigas. Cria escolas por todo o territorio, rasga, aos poucos, estradas de rodagens, desenvolve o seu commercio, alarga as fontes da sua receita com o aproveitamento de productos nativos que vão encontrando mercados compensadores. Um dos indices do seu progresso está na sua exportação, cujas percentagens contribuidoras da exportação brasileira são bem expressivas. Vejamos, por acaso os dados referentes ao anno de 1934, em toneladas e em contos de réis, de cinco productos:

Em toneladas:

	Exp. do Brasil	Exp. do Piauhy	Percentagem
Algodão	126.648	4.236	3,3%
Couros	50.604	1.097	2,1%
Sementes oleag. .	142.872	854	0,6%
Pelles	4.006	92	2,3%
Cêra de carnauba	6.146	2.738	44,5%

Em contos de réis:

	Exp. do Brasil	Exp. do Piauhy	Percentagem
Algodão	452.209	12.536	2,7%
Couros	92.707	3.713	4,0%
Sementes oleag. .	66.716	399	0,6%
Pelles	41.792	1.299	3,1%
Cêra de carnauba	27.862	15.481	55,5%

Tendo-se em vista que as cifras enunciadas se referem a generos embarcados pelo porto de Parnahyba, ou melhor Amarração e Tutoya, não é de admirar que se affirme que eguaes percentagens, dos mesmos cinco productos, tenham se escoado por outros Estados limitrophes, Maranhão, Ceará, Pernambuco e Bahia, de que o Piauhy é, em grande parte, commercialmente caudatario.

Dentre os productos piauhyenses sobresaem-se, pela importancia economica, a cêra de carnauba e o babassu'.

O primeiro, ou melhor a palmeira que produz esse genero de exportação, encontra-se em abundancia em todos os municipios e, sobre o seu valor como materia prima, vamos dar a palavra a uma folha ingleza, cujas observações e conclusões são aliás por nós conhecidas: "Sem duvida a palma carnaubeira do Brasil é a arvore mais util do mundo. Esta filha das florestas fornece alimento, abrigo, vestuario, medicamento, madeira, varios mineraes e muitas outras coisas. A carnauba pode resistir ás seccas mais intensas e duradouras conservando-se sempre fresca e verde. As raizes têm o mesmo valor therapeutico que a salsaparrilha. O tronco produz madeira forte que pode ser usada para construcções e cujas taboas têm uma superficie assetinada egualmente bella para molduras, bengalas, decorações de paredes, caixilhos de janella ou mobilias. De certas partes da arvore pode se extrair um vinho assim como vinagre, muito apreciado, emquanto que outras partes produzem uma substancia saccarina e um amido semelhante ao sagu'. O fruto desta arvore pode ser usado para fazer um alimento muito nutritivo para o gado, mas que pode egualmente ser usado para pessoas. A pôlpa do fruto tem um sabor agradavel e a amendoa, que é emulsiva e oleaginosa pode ser usada em vez de café. O tronco é empregado para se fazerem instrumentos de musica, calhas para agua e bombas e a cabeça do talo pode ser usado como um substituto da cortiça. Do tronco tambem se extrae um alimento semelhante ao leite de côco e uma farinha que se parece com amido de milho. E não param aqui os usos a que esta arvore é posta. As folhas são empregadas para se fazerem cestos, saccaria para cêra, chapeus e vassouras, sendo grande quantidade embarcada para a Europa todos os annos uma parte consideravel das quaes volta ao Brasil sob a fórma de chapeu de palha. As folhas tambem são empregadas para cobrir os tectos das cabanas indigenas e são a materia-prima de que é extraido um producto alcalino que é usado na fabricação do sabão. **A mais valiosa parte da folha, porém, é a cêra que della se extrae e que tem muitos usos industriaes."**

Outro producto portador de riquezas incomparaveis é o babassu', cuja quantidade de palmeiras está avaliada em mais de 400 milhões de coqueiros. O dr. Eurico Teixeira, technico em assumptos agricolas, em 1928, perante a Sociedade Nacional de Agricultura, numa conferencia, fez as seguintes disertações, tratando do magno problema:

"Tomando para calculo, uma producção de 1.125 côcos por palmeira annualmente, e tendo em attenção dados outros rigorosamente provados, verifica-se que cada coqueiro fornece por anno:

Em oleo	21k,375
Amendoas	12k,375
Cascas	247k,500
	281k,250

Por outro lado, attendidas as cotações normaes nos mercados exportadores e consumidores, teremos que um só coqueiro produzindo aquella quantidade de côcos (1.125) annualmente, renderá:

Em oleo, a 2$300 o kilo	49$162
Em residuos, a $800 o kilo	9$900
Em cascas, a $100 o kilo	24$750
Num total de Rs.	83$812

Exaggerado que se afigure o calculo, em se lhe fazendo uma reducção forte, de 60% por exemplo, mesmo assim veremos que um coqueiro nas condições acima poderá produzir annualmente: 33$524.

Se fizessemos todos os calculos até aqui representados sobre **os 400 milhões de palmeiras do Piauhy**, o valor da producção physicamente isolada seria representado por 33.524.800:000$000 annualmente, ou, para não assombrar, reduzindo 60%, um valor de 13.409.600:000$000."

Continua o illustre conferencista:

"Demonstrei aqui que um coqueiro deixa por anno, de seus côcos, 247k,500 de cascas. Se calcularmos o peso das cascas dos **côcos dos 400 milhões de palmeiras do** Piauhy, tratadas physicamente, teremos 400.000.000 × 247k,500 = 99.000.000.000 de kilos, ou sejam: 99.000.000 de toneladas. Se forem vendidas essas cascas a $040, reducção de 60% sobre $100 para servirem de lenha, seu valor será representado por: 99.000.000.000 kilos × $040 = 3.960.000:000$000."

A carnauba e o babassu', porém, já são materias conhecidas; o emprego industrial, tanto de uma como de outro, já foi utilizado. Restam apenas as explorações convenientemente processadas, o invento de machinas apropriadas aos beneficiamentos e ás producções rendosas. Mas existem outros productos cujos aproveitamentos seriam fontes economicas produzindo o sufficiente para satisfação de certas necessidades internas. Entre elles estão o tucum, a oitycica, a mamona, o caroá e a macambira. Estes dois ultimos são fornecedores de materias-primas de summa importancia para a vida moderna, pois produzem fibras longas e optimas que se prestam para a confecção de saccos, cordas, cabos, barbantes, fios e tecelagem de fazenda para vestuario. Ora, sabido como é que o Brasil gasta annualmente mais de 60 mil contos só na acquisição do sizal, canhamo e juta, fariamos assim uma obra de sã patriotismo se conseguissemos obstar a saida de ouro para o estrangeiro, organizando de logo a industria das nossas plantas texteis.

O Piauhy, pela sua privilegiada situação de fornecedor de productos de base tropicaes, está fadado a ser um dos maiores contribuintes da grandeza nacional.

BUGYJA BRITTO

Legislação Fazendaria e Trabalhista

EXPEDIENTE

Na Recebedoria do Districto Federal, estão sendo processados o sello de verba em 1.000 livros de Registos de Vendas Mercantis, de conformidade com as exigencias da lei 187 de 1936.

Esses 1.000 livros deverão ser retirados na mesa de sellos da Recebedoria, no dia 20 do corrente.

NA RECEBEDORIA

Vão ser enviados para o executivo, cerca de 40 contractos com insufficiencia de sellos, e que não foram reclamados pelos interessados.

O presente aviso nós o fazemos convictos, que os interessados, não reclamando perante a mesa de sellos, na Recebedoria do Districto Federal, incidem na providencia, que culminará com a certidão para o executivo.

PRIMEIRO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

Pauta para a sessão ordinaria a realizar-se no dia 19 de maio, as 14 horas

RECURSOS:

(Sessão publica)

N. 1797 — Cia. de Navegação Lecker Ltd. — V. mercantis — Deleg. F. no Rio Grande do Sul — Rel. sr. Gennaro Vidal.

N. 32208 — Felippe Kalim Salomão — V mercantis — Deleg. F. em M. Geraes — ex-officio — Rel. sr. Almerindo Castro.

N. 3097 — George E. Roach, Bank of London & South America Ltd. e Banco Hypothecario e Agricola de M. Geraes — Imp. sello — Recebedoria do D. Federal — ex-officio — Rel. sr. Gennaro Vidal.

N. 3231 — J. Gomes Puga — Imp. sello — Receb. D Federal — Rel. sr. Othon de Mello.

(Sessão secreta)

N. 3094 — Thiago Nicolau da Rocha — Imp. renda — Secção do Imp. de Renda an. a Deleg. F. em M. Geraes — ex-officio — Rel. sr. Mario Ludolf.

N. 3099 — Cia. Paulista de Papeis e Artes Graphicas — Imp. renda — Secção do Imp. de Renda an. a De Deleg. F. em S. Paulo — Rel. sr. Mario Ludolf.

N. 57 R — Brandão Costa & Cia. — Imp. renda — (Ped. de recons. do ac. 1271, rec. 1445) — Secção do Imp. de Renda na Bahia — Rel. sr. Gennaro Vidal.

N. 3104 — José Puglisi Carbone — Imp. renda — —Secção do Imp. de Renda an. a Deleg. F. em S. Paulo — Rel. sr. Maria Ludolf.

N. 3138 — Manáos Harbour Ltd. — Imp. renda (Conulta) — Direct. do Imp. de Renda — ex-officio — Rel sr. Almerindo Castro.

N. 3160 — Rita Salgado Zenha — Imp. renda — Direct. do Imp. de Renda — Rel. sr. Octavio Bulhões.

N. 3161 — Isaltino Costa — Imp. renda — Direct. do Imp. de Renda — ex-officio — Rel. sr. Othon de Melo.

N. 3164 — Santo Meneghetti — Imp. renda — Deleg. F. no Rio G. do Sul — Rel. sr. Mario Ludolf.

N. 3165 — Maria Guimarães Cabral — Imp. renda — Secção do Imp. de Renda an. a Deleg. F. em Sergipe — ex-officio — Rel. sr. Octavio Bulhões.

N. 3166 — Manoel Moreno — Imp. renda — Direct. do Imp. de Renda — ex-officio — Rel. sr. Othon de Melo.

N. 3170 — Mathilde Py da Cunha — Imp. renda — Secção do Imp. de Renda an. a Deleg. F. no Rio G. do Sul — ex-officio — Rel. sr. Octavio Bulhões.

N. 3171 — Frederico Mentz & Cia. — Imp. renda — Secção do Imp. de Renda an. a Deleg. F. no Rio G. do Sul — ex-officio — Rel. sr. Othon de Mello.

N. 3173 — Nurich, Muller & Cia. — Imp. de renda — Secção do Imp. de Renda an. a Deleg. F. no Rio G. do Sul — ex-officio — Rel. sr. Almerindo Castro.

N. 3175 — João Peró — Imp. renda — Secção do Imp. de Renda an. á D. F. no Rio G. do Sul — ex-officio — Rel. sr. Octavio Bulhões.

N. 3176 — Annibal di Primio Beck — Imp. renda — Secção do Imp. de Renda an. a Deleg. F. no Rio G. do Sul — ex-officio — Rel. sr. Othon de Mello.

N. 3178 — Carlos H. Oder ch & Cia. — Imp. renda — Secção do Imp. de Renda an. a Deleg. F. no Rio G. do Sul — ex-officio — Rel. sr. Almerindo Castro.

N. 3181 — H. Felt Irmão & Cia. — Imp. renda — Secção do Imp. de Renda an. á Deleg. F. no Rio G. do Sul — ex-officio — Rel. sr. Othon de Mello.

N. 3183 — A. Rizo Irmãos & Cia. — Imp. renda — Secção do Imp. de Renda an. á Deleg. F. no Rio G. do Sul — ex-officio — Rel. sr. Almerindo Castro.

SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

Realizou-se no dia 15 de maio p. p., sexta-feira, ás 14 horas, a sessão ordinaria do Segundo Conselho de Contribuintes. Compareceram os srs. Mario Foster Vidal C. Bastos, presidente; João da Cruz Ribeiro, vice-presidente; Arlindo Pupe, José de Oliveira Marques, Waldemar Mesquita e Tito Rezende, membros do Conselho. Os srs. João Gonçalves Machado Netto, representante da Fazenda Publica e Frederico Diniz Martins, secretario.

Aberta a sessão, foi lida a acta da sessão anterior, a qual foi approvada.

Passando-se á ordem do dia, foram julgados os seguintes recursos:

N. 96 R — CAMPELLO & SANTOS — Imp. consumo — Recons. do Acc. 1.479 — Delegacia F. no Maranhão — Relt. sr. Arlindo Pupe — Indeferido o pedido de reconsideração, unanimemente.

N. 1.220 — WILLIAM MALOUF & CIA. e outros — Imp. consumo — Receb. F. em São Paulo — Ex-officio — Relt. sr. Tito Rezende — Negou-se provimento ao recurso ex-officio. unanimemente.

N. 2.318 — SALGADO, IRMÃO & CIA. — Imp. consumo — Deleg. F. em Minas Geraes — Ex-officio — Relt. sr. João da Cruz Ribeiro — Deu-se provimento, em parte, ao recurso ex-officio para applicar a multa do art. 219, paragrapho 8º, letra "c", minimo, contra os votos dos srs. Tito Rezende, Oliveira Marques e João Ribeiro. Foi designado para redigir o accordão o sr. Waldemar Mesquita.

N. 2.987 — ALEXANDRE AHOUAGI — Imp. consumo — Receb. do D. Federal — Ex-officio — Relt. sr. José de O. Marques — Negou-se provimento ao recurso ex-officio, unanimemente.

N. 3.064 — GUIMARAES & CIA — Imp. consumo — Deleg. F. em Minas Geraes — Relt. sr. Waldemar Mesquita — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 3.003 — D. BORATO & CIA. — Imp. consumo — Recebedoria do D. Federal — Ex-officio — Relt. sr. Waldemar Mesquita — Negou-se provimento ao recurso ex-officio, unanimemente.

N. 3.080 — R. L. RODRIGUES — Imp. consumo — Delegacia F. no Pará — Relt. sr. Tito Rezende — Não se tomou conhecimento por perempto, unanimemente.

N. 3.081 — VIRGILIO CALMON FERREIRA FERNANDES — Dec. 14.728, de 16-3-1921 — Directoria das Rendas Internas — Ex-officio — Relt. sr. Arlindo Pupe — Annullou-se a decisão para ser remettido á autoridade competente julgadora, contra o voto do relator. O sr. Oliveira Marques foi encarregado de redigir o accordão.

N. 3.086 — PEDRO RODRIGUES DE BARROS E DELEG. F. EM PERNAMBUCO — Voluntario e ex-officio — Relt. sr. Arlindo Pupe — Imp. consumo — Deu-se provimento, em parte, aos recursos voluntario e ex-officio, para reduzir a multa a 200$000, unanimemente.

N. 3.090 — FRANCISCO CALIL — Imp. consumo — Deleg. F. no R. G. do Sul — Relt. sr. Tito Rezende — Negou-se provimento, unanimemente.

NOTA — Ns. 97 R e 1.569 — Adiados. Ns. 88 R e 2.547 — Convertidos em diligencia. Numero 7 — Deu-se vista ao sr. Mesquita.

N. 251

SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

Pauta para a sessão ordinaria a realizar-se no dia 19 de maio corrente, terça-feira, ás 14 horas:

Recursos:

N. 97-R — Marçolla & Cia. — Imposto de consumo — Reconsideração do accordão 1751 — Delegacia Fiscal em Minas Geraes — Relator, sr. José de O. Marques.

N. 1519 — Luiz Bortolotti — Imposto de consumo — Delegacia Fiscal em Minas Geraes "ex-officio" — Relator, senhor Waldemar Mesquita.

N. 2464 — Marcellino de Sant'Anna — Imposto de consumo — Delegacia Fiscal na Bahia — Relator, sr. Waldemar Mesquita.

N. 2727 — Couto & Reis — Imposto de consumo — Delegacia Fiscal no Pará, "ex-officio" — Relator, sr. José de O. Marques.

N. 2878 — M. Rosenthal & Cia. — Imposto de consumo — Delegacia Fiscal em São Paulo — Relator, sr. João da Cruz Ribeiro.

N. 2964 — Masae Tamaoki — Imposto de consumo — Delegacia Fiscal em São Paulo — Relator, sr. Waldemar Mesquita.

N. 3012 — Alberto Bandeira — Imposto de consumo — Recebedoria do Districto Federal — Relator, sr. José de O. Marques.

N. 3017 — José Alves Ferreira — Imposto de consumo — Delegacia Fiscal em Minas Geraes — Relator, sr. José de O. Marques.

N. 3027 — Lojas Americanas S. A. — Imposto de consumo — Recebedoria do Districto Federal — Relator, sr. José de O. Marques.

N. 3058 — Herminio Teixeira e Rosalino Damiani — Imposto de consumo — Delegacia Fiscal em Santa Catharina — Relator, sr. João da Cruz Ribeiro — "Ex-officio".

N. 3068 — Cooperativa Vinicola Limitada — Imposto de consumo — Deelgacia Fiscal do Rio Grande do Sul — Relator, sr. João da Cruz Ribeiro.

N. 3096 — Gillette Safety Razor Company of Brasil — Imposto de consumo — Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul — Relator, sr. Waldemar Mesquita.

N. 3073 — L. S. Gomes — Imposto de consumo — Recebedoria do Districto Federal. "ex-officio" — Relator, sr. João da Cruz Ribeiro.

N. 2374 — Takuziro Goshima — Imposto de consumo — Delegacia Fiscal no Paraná, "ex-officio" — Relator, sr. Waldemar Mesquita.

N. 3076 — M. Rayes — Imposto de consumo — Recebedoria do Districto Federal — Relator, sr. Arlindo Pupe.

N. 3083 — José Tanus Tuma — Imposto de consumo — Delegacia Fiscal no Pará — Relator, sr. João da Cruz Ribeiro.

N. 3085 — Francisco Leocadio Nogueira — Imposto de consumo — Delegacia Fiscal em Pernambuco — Relator, sr. Tito Rezende.

N. 3091 — J. Leme Walter — Imposto de consumo — Delegacia Fiscal em S. Paulo — Relator, sr. Arlindo Pupe.

N. 3095 — Amadeu Rossi — Imposto de consumo — Delegacia Fiscal em Santa Catharina — Relator, sr. Tito Rezende.

N. 3096 — Irmãos Michelon — Imposto de consumo — Delegado Fiscal no Rio Grande do Sul — Relator, sr. Arlindo Pupe.

N. 3100 — Auto Obturador Ltda. — Imposto de consumo — Delegacia Fiscal no Rio G. do Sul — "Ex-officio" — Relator, sr. Tito Rezende.

N. 3101 — Arthur Pilz — Imposto de consumo — Delegácia Fiscal no Rio Grande do Sul — Relator, sr. Arlindo Pupe.

N. 3102 — Germano Pisani — Imposto de consumo — Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul — Relator, sr. José de O. Marques.

N. 3105 — D. Charan — Imposto de consumo — Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, "ex-officio" — Relator, sr. Tito Rezende.

N. 3106 — Valentim — Samsonowski — Imposto de consumo — Delegacia Fiscal no Paraná — Relator, sr. Arlindo Pupe.

N. 3110 — Gustavo Jahn & Cia. — Imposto de consumo (restituição) — Extincta Directoria da Receita Publica — Relator, sr. Tito Rezende.

PROCURADORIA GERAL DA FAZENDA

Caução de "rato" — "é admissivel em processos administração?"

Não se tratando de assumpto referente á inscripção e divida anitga nos Estados, não tem esta procuradoria attribuições para resolver a consulta.

N. 252

Processos — "submettidos a exame desta procuradoria".

Só poderão ser submettidos pelo M. da Fazenda ou pelo director geral da Fazenda.

N. 253

DOMINIO DA UNIÃO

Vapor "S. Paulo" — "como bem apreveitavel, pertencente ao patrimonio da União".

Equipara o M. da Fazenda — para effeito do casco, naufragado — ao proprietario "ex-vi" do artigo 4º, alinea XXIII do decreto 23.067 de 1933.

N. 254

— O noticiario fichado que estamos divulgando, é publicado na integra pela Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda, de Tito Rezende, através os accordãos, decisões, portarias, ordens, circulares, etc. Assignatura annual 70$000, registada. Pedidos á redacção da Revista, á rua Alzira Brandão n. 39, ou pelo telephone 22-6327. M. P. 2

RENDAS INTERNAS VENDAS MERCANTIS

Duplicata — "desde que contenha os requisitos exigidos pelo art. 2º e uma feição caracteristica de expressão de contrato de compra e venda e de promessa de pagamento".

Póde ser manuscripta, dactylographada ou impressa, tendo nestes claros os claros, que deverão ser preenchidos á mão.

Nota da R. — Tito de Rezende em seu livro "Vendas Mercantis", faz interessantes considerações sobre reserva de dominio).

N. 255

IMPOSTO DO SELLO

Recibo de — "deposito para garantia do fornecimento de força e luz".

O sello é proporcional da tabella A f. 1º, n. 29 do decreto 17.538 de 1934 — pois do mesmo consta a clausula de garantia.

N. 256

Cartas de Ordem — "como documentos negociaveis"

Estão sujeitos ao sello proporcional da tabella A, n. 341, do decreto 17.538.

N. 257

IMPOSTO DE RENDA

Lucros e Perdas — "Creditou incobraveis em rubricas de Balanço".

Não podem ser glosados.

N. 258

Lançamentos ex-officio — "por falta de declaração".

E' calculado sem attenção ás deducções.

N. 259

RENDAS ADUANEIRAS JURISPRUDENCIA FIRMADA

Joias — "de uso dos passageiros".

Estão incluidas no artigo 8º, inciso XI, do decreto 24.343 de 1934, (Nova Tarifa das Alfandegas — 3ª edição de Tito de Rezende, Paulo Martins e T. Domingues Carneiro) — e nominalmente citadas, para o effeito de gozarem do favor, de poderem ser transportadas pela proprietaria, livres de direito.

"Jurisprudencia firmada pelo Conselho e notas do nono archivo".

N. 260

ACCIDENTES DE TRABALHO

Salario — "para o effeito desta lei".

E' remuneração do trabalho percebido, pelo empregado, em dinheiro, ou em quacsquer utilidades.

N. 261

Salario parcial — "em utilidades, sem habitação e alimentação".

Converter-se-á este em dinheiro, dando-se-lhe o valor de 50% do salario total.

N. 262

Salario parcial — "em utilidades, se constituiu sómente habitação ou sómente alimentação".

Converter-se-á este em dinheiro, dando-se-lhe o valor de 25% do salario total.

N. 263

MARCAS E PATENTES

Bandeirantes — "registo de marca".

Concede-se, em recurso, o registo, com exclusão da côr vermelha e sem a exclusividade do nome, que caracterisa a origem paulista do producto.

N. 264

PREVIDENCIA

Divida — "contraida por empregado da Light, e para cuja amortização vem sendo a viuva descontada parcelladamente em sua pensão mensal".

Não cabe responsabilidade aos herdeiros do mutuario fallecido antes da amortização da divida, não se podendo descontar qualquer quantia da pensão.

N. 265

Ferroviario — "que obtem exoneração do cargo que occupava na estrada, por haver optado pelo que actualmente exerce na Contadoria Central da Republica".

Nenhum amparo legal encontra o pedido de restituição de contribuições.

N. 266

Ferroviario — "que fallece antes de amortizar o emprestimo contraido na Caixa."

Aos herdeiros do mutuario nenhuma responsabilidade cabe, para pagamento da divida.

N. 267

Emprestimo — "a empregados em serviços de utilidade publica".

Do terço liquido de que dispõe, em folha de pagamento para garantir a fiança que prestar, e desse terço excluidos os 40% da fiança que prestar, póde lançar mão á Caixa, para emprestimo do restante.

N. 268

Serviços medicos — "utilisados por ferroviario, fóra do quadro. da Caixa, sem audiencia desta, e utilisados em um parto normal de sua esposa".

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMMERCIAES

CAMBIO

LIBRA — 58$181

O mercado de cambio official, hontem quando abriu regulava em condições calmas e pouco movimentado vendia o Banco do Brasil a 58$181 por libra, sobre Londres e comprava á .... 57$340 por dollar.

Assim fechou ao meio dia calmo e bem impressionado, como de costume.

O BANCO DO BRASIL AFFIXAVA A SEGUINTE TABELLA OFFICIAL

A 90 dias — Londres, 58$181.

A' vista — Londres, 58$347; Nova York, 11$570; Italia, $020; Hespanha, 1$605; Paris, $775; Portugal, $530; Allemanha, ... 3$800; Hollanda, 7$950; Suissa 3$800; Belgica, 2$000; Buenos Aires, (papel), 3$300, e Montevidéo, 4$450.

Cabogramma: Londres, 58$548.

COMPRAVAM COBERTURAS NAS SEGUINTES TAXAS

A 90 dias — Londres, 57$340; Nova York, 11$550.

A' vista — Londres, 57$540; Nova York, 11$590; Italia, $900; Hespanha, 1$675; Paris, $775; Portugal, $520; Allemanha, ... 3$520; Hollanda, 7$840; Belgica, ouro, 1$970; Buenos Aires, (papel), 3$240, e Montevidéo, 5$150.

Cabogramma: Londres, 57$640 e Nova York, 11$610.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ouro fino, na base de 1.000|1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 19$800.

CAMBIO LIVRE

Libra, 88$700 — Dollar, 17$870

Revelou-se, hontem, estavel o mercado de cambio liberado, cujas taxas se encontravam melhoradas. Assim é, que, os bancos deram inicio aos saques a 88$700 por libra, á 17$870 por dollar e a 1$177 por franco. Compravam elles á 87$900, á .. 17$670, e á 1$167, respectivamente, ficando o mercado estavel e bem collocado, no seu fechamento, ao meio dia.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista — Londres, 88$700 a 88$800; Nova York, 11$870 a 11$880; Allemanha, 7$200 a ... 7$210; Compensação, 5$500; Registermark, 4$070 a 4$080; Paris, 1$177 a 1$180; Italia, 1$510; Portugal, $810; provincias, $815; Hespanha, 2$410 a 2$460; provincias, 2$445; Hollanda, 12$080 a 12$100; Belgica, ouro, 3$025 a 3$040; papel, $605; Suecia, 4$575; a 4$590; Suissa, 5$785 a 5$790; Rumania, $187; Slovaquia, $743 a $744; Austria, 3$360 a 3$280; Buenos Aires, papel, 4$930 a 4$945; Montevidéo, 8$470 a .... 8$500; Dinamarca, 3$980; Japão, 5$210, e Polonia, 3$420.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL E LIVRE SEGUNDO AS MEDIAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, 58$145 e 88$606; Paris, $780 e 1$176; Italia, 1$489; R. Mark, 7$210; Portugal, $813; Belgica, (ouro), 3$029; Hespanha, 2$471; Suissa, 3$890 e 5$800; Dinamarca, ... 3$980; T. Slovaquia, $743; Nova York, 11$980 e 17$868; Buenos Aires, 3$240 e 4$940; Hollanda, 12$100; Japão, 5$207; V. Mark, 3$600 e 5$502, e R. Mark, 4$085.

MOEDAS

Libra (papel)	91$038
Dollar (papel)	18$068
D. Canadá (papel) ..	17$600
Franco (papel)	1$185
F. Suisso (papel)	5$800
F. Belga (papel)	$598
F. Marrocos (papel) ..	$900
Escudo (papel)	$849
P. Argentino (papel) ..	5$013
P. Uruguayo (papel) ..	8$428
Reichmark papel)	5$950
Lira (papel)	1$239
Peseta (papel)	2$386

TITULOS

Esteve a Bolsa de Titulos, hontem, regularmente movimentada, mas, não accusou negocios de interesse.

As apolices, da divida publica ficaram estaveis e um tanto melhoradas, regulando as municipaes firmes. Os outros valores não despertaram importancia.

CAFE'

TYPO 7 — 11$800

Relevou-se hontem sustentado o mercado de café. Na taboa, o typo 7 cotava-se á razão de réis 11$800 por 10 kilos e, até ás 11 horas, foram vendidas 1.912 saccas. Durante o dia venderam-se mais 2.544, que perfizeram o total de 4.454, contra 2.446 ditas precedentes. Fechou o mercado sustentado e inalterado.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	13$800
Typo 4	13$300
Typo 5	12$800
Typo 6	12$300
Typo 7	11$800
Typo 8	11$300

—— Pauta semanal, 1$160 por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas

O movimento de entradas foi de 6.467 saccas, sendo 1.007 pela Leopoldina, 1.011 pela Maritima, 822 por cabotagem, 1.914 pelo Regulador Fluminente, ... 1.110 pelo Regulador do Espirito Santo, e 603 pelo Regulador de Minas Geraes. Em egual data do anno passado entraram .... 15.068 ditas.

Desde o dia 1º do mez entraram 28.371; média, 1.891. Desde o dia 1º de julho 2.808.383; média 8.772. Em 1º de julho do anno passado, 2.590.142 ditas.

Embarques

Os embarques subiram a .... 5.089 saccas, sendo para a Europa 4.574 e por cabotagem 515. Idem no anno passado, 23.549 ditas.

Desde o dia 1º de julho foram embarcadas 109.094; desde o dia 1º de julho, 2.661.781. Idem no anno passado, 2.063.311 ditas.

Stock

O stock era de 673.453 saccas, menos consumo do dia 15, 500 existem 672.953, contra .... 553.442 ditas no anno passado.

—— Café revertido ao stock desde o dia 1º de julho, 31.036 saccas.

CAFE' A TERMO

Unico prégão

CONTRATO "B"

Maio, vendedor não cotado e comprador 11$900, mais $100; junho, sem vendedor e comprador 11$900; julho, sem vendedor e comprador 11$800; agosto, sem vendedor e comprador réis 11$800; setembro, sem vendedor e comprador 11$750, inalterado; e outubro, sem vendedor e comprador 11$700, mais $050.

Vendas: não houve.

Posição: firme.

CONTRATO "A"

Maio, vendedor, 11$700 e comprador 11$675, mais $050; junho, 11$625 e 11$575; julho, 11$550 e 11$550; agosto, 11$500 e 11$450; setembro, 11$500 e 11$500; e outubro, 11$475 e 11$400, mais $050, respectivamente.

Vendas: 500 saccas.

Posição: firme.

ASSUCAR

O mercado assucarino, hontem, operava em posição sustentada Os negocios accusaram alguma actividade, continuando inalteradas as cotações. Fechou, por isso, sustentado e calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada; saidas 5.577, ficando em "stock" 22.876.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Branco crystal de Campos, 49$ a 50$; idem de Sergipe, 45$ a 47$; Demerara, não ha e mascavos, 31$ a 32$000.

Movimento quinzenal: entraram de Pernambuco 50.080 saccos; de Sergipe, 7.027; de Campos, 5.436; de Maceió, 1.166; e de Minas, 905, no total de 64.614 ditos. Sairam, 73.836 e o "stock" orçava actualmente por 22.876 saccos.

ALGODÃO

O mercado dessa fibra textil hontem, regulava em condições calmas e não havia nos preços correntes nenhuma alteração. Os negocios foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada; saidas, 446 fardos, ficando em stock 9.035 fardos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó: typo 3, 52$ a 52$500; typo 4, 50$500 a 51$. Sertões: typo 3, 47$ a 48$; typo 5, 43$500 a 44$000. Ceará: typo 3, nominal; typo 5, 42$. Mattas: typo 3, nominal; typo 5, 42$ .Paulista: typo 3, 47$ a 48$; typo 5, 45$ a 46$000.

—— Movimento quinzenal: entraram da Parahyba, 2.388 fardos; de Santos, 1.430; do Ceará, 978; de Natal, 712; do Pará, 505; do Maranhão, 502 e de Sergipe, 77; no total de 6.392 ditos. Sairam, 6.253 e o "stock" orçava actualmente por 9.035 fardos.

A Descoberta da Terceira Dimensão no Cinema Revolucionará a Cinematographia e o Mundo Scientifico

(Continuação da 15ª pag.)

feitos a constituição da téla que nos apresenta as imagens tal qual ellas são na realidade com plasticidade, com relevo, com profundidade, etc.

Estudado como está sob todas as bases e pontos de vista da sciencia physica, a descoberta do medico patricio tende a revolucionar não só os dominios da cinematographia, como o mundo scientifico, attraindo os discipulos de Esculapio para os principios descobertos agora pelo inventor do cinema plastico, num complexo estudo de optica e a sua grande e profunda analogia aos humores do globo ocular humano.

Fugindo ás observações technicas e scientificas desta chronica, meticuloso campo de observação que vamos deixar para os entendidos, desejamos apenas chamar a attenção do publico brasileiro para a grandiosa expressão que encerra o invento nacional da terceira dimensão no cinema. Não se trata, como se vê, de uma aventura sem base e sem investigações demoradas, por um scientista authentico, diplomado pela Academia de Medicina e Cirurgia de S. Paulo.

A Radial Filmes, de accordo com a Sociedade Cineplastica Brasileira, pretende apresentar ainda no proximo mez., principalmente na primeira quinzena a invenção daquelle medico, o que fará em caracter definitivo para o publico, no Cinema Metropole desta Capital.

2ª SECÇÃO

Diario Carioca

12 PAGINAS

RIO DE JANEIRO, DOMINGO 17 DE MAIO DE 1936

Como Criar Nossos Filhos?

Dr. Zey Bueno

O RECEM-NASCIDO

(Continuação)

Terminado o banho, cuida-se então do topo umbilical. O curativo será o mais simples possivel. Basta, enxugar com gaze esterilizada, e desinfectar em seguida com alcool ou tintura de iodo. Tome-se depois, uma compressa daquella dobrada em quatro camadas. Rasgue-se-lhe no centro uma abertura. Por esta fenda, introduza-se o cordão umbilical, e, applique-se sobre o mesmo, os bordos da compressa de gaze, de maneira a envolvel-o. Isto feito, colloque-o voltado para cima e para a esquerda. Esta posição tem a vantagem de afastar a possibilidade da sua contaminação pela urina e fezes, e de impedir a compressão do figado, orgão muito desenvolvido no recem-nato.

O penso será fixado por atadura crepon, ligeiramente apertada, e, permanecerá intacto até a completa secca e quéda do coto. Se durante o banho, ou por qualquer motivo, o mesmo molhar-se ou se sujar, é mister, substituil-o. Muito cuidado na mudança do penso que será desprendido do cordão, cautelosamente, afim de evitar puxões contraproducentes. Os pós seccativos, taes, a murta, o dermatol, e o oxydo de zinco cahiram em desuso, pois, sobre não apressarem a mumificação (secca), constituem, ás vezes, causas de infecções, por não serem asepticos (isentos de germens), e apresentarem outras impurezas. O alcool e a tintura de iodo, além de microbicidas (matam os microbios) de valor, influem, rapidamente, na secca, porque são poderosos deshydratantes (propriedade de retirar a agua).

O cordão, geralmente, cae do 5º ao 7º dia, deixando no logar uma ferida, o umbigo, que continuará a receber os mesmos tratos hygienicos acima apontados, até a sua definitiva cicatrização.

Examinados os cuidados dispensados ao cordão umbilical, passemos ao estudo do vestuario da criança, que é mais um problema ligado á vida do pirralho, e, que as mães pensam conhecer sufficientemente, mas, entretanto não conhecem.

O enxoval do bebê constará do seguinte: fraldas, faixas de ataduras crepon para o umbigo, camisetas de pagão, cueiros, camisolinhas de dia e de dormir, capotinhos de lã e de fustão, babadouros, mantas de passeio, toucas e sapatinhos. As toucas, de preferencia de tecidos leves. Os sapatinhos de lã, reservados para os dias frios. As roupinhas terão certa folga, serão praticas e simples, afim de não impedirem os movimentos, e, nem difficultarem a respiração. Os enfeites de renda, os bordados, as fitas e os rococós servem apenas para guardar poeiras e encarecer o vestuario. O cinteiro será usado, somente durante uns quinze dias. Depois da cicatrização da ferida umbelical, não ha mais necessidade delle.

O que precisa ficar esclarecido é que a roupa foi feita para proteger o corpo humano contra as variações da temperatura. Não é objecto de luxo, nem coisa superflua, é uma necessidade. Ella será exigida de accordo com a temperatura ambiente, e, não, como commummente vemos, os dois extremos. Em dias calorosos, as pobres criancinhas enroladas em peças de tecidos, como se fossem verdadeiras mumias, e, em dias frios e chuvosos, com uma transparente camisinha de pagão! O agasalho excessivo é condemnado porque provoca as manifestações sudoraes, (bortoejas, assaduras), e faz subir a temperatura interna, produzindo sensação de mal estar, febre e seccura da boca (febre de sede). O vestuario nudista expõe os bebês ás mais graves doenças pulmonares. A criancinha porta-se como um thermometro. Regista as temperaturas. Muito sensivel ao frio, porque, rapidamente, perde o calor interior, pela pelle, grande de mais em relação ao seu peso. E, extremamente sensivel ao calor, quando abafada sob as fazendas, porque, não podendo eliminal-o, depressa o retem.

Vestido o recem-nascido, deite-o no berço, que a sua maior necessidade no momento é dormir. Durante ás 24 horas que se seguem ao parto, não lhe dê de mamar e, apenas, de tres em tres horas, algumas colherinhas de agua filtrada ou matte adoçado com saccharina.

(Continúa no proximo domingo).

CONSULTAS

As consultas deverão ser dirigidas por cartas, ao dr. Zey Bueno, rua da Assembléa, 63, 1º andar.

Especificar com cuidado, o peso, o horario e o regime alimentar da criança.

RESPOSTAS

1) — O peso de 4.000 grammas (4 kilos) para uma criança alimentada ao seio e com 3 mezes de edade, é insufficiente. A sua filhinha chora, não espera as tres (3) horas para a mamada seguinte e soffre de prisão de ventre, porque tem fome. O exame do leite, hoje, é questão resolvida. De nada vale. A sucção é ainda o melhor meio de augmentar a secrecção lactea.

Mas como tem fé, no medicamento que está usando, não aconselho abandonal-o... porque, a suggestão, ás vezes, faz milagres. Depois das mamadas, esgote completamente os seios, com uma bomba tira-leite, para estimular a glandula mamaria. Dê á sua menina o seguinte regime:

6, 9, 12, 15, 18 e 21 horas: Seio. Logo a seguir a este, o supplemento: 60 grammas de leite de vacca fervido, 40 grammas de agua fervida, uma colher de chá de cremifan Delta, uma colher de chá de assucar. Preparar como mingau.

A's 14 horas: 1 colher de sopa de caldo de laranja.

SEGREDO

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

A poesia é incommunicavel.
Fique quieto ahi no seu canto.
Não ame.

Ouço dizer que ha tiroteio
ao alcance do nosso corpo.
E' a revolução? o amor?
Não diga nada.

Tudo é possivel, só eu impossivel.
O mar transborda de peixes!
Ha homens que andam no mar
como se andassem na rua.
Não conte.

Supponha que um anjo de fogo
varresse a face da terra
e os homens sacrificados
pedissem perdão.
Não peça.

Editores Brasileiros

POR EDISON LINS

Jorge de Lima tendo regressado ultimamente de uma estação de aguas, nos relatava que os unicos livros que encontrára nas mãos dos veranistas, nos parques, nas mesas dos hoteis e até de volta, nos vagões da Estrada de Ferro Central, eram livros do editor José Olympio. Conta-nos o autor de "Calunga" que amiude viu as obras de José Lins do Rego, Jorge Amado e Humberto de Campos sendo lidas pelos "aquaticos" que pairavam naquellas montanhas salutares de Minas.

Não ha duvida que esse editor tem intelligencia não só para escolher e imprimir o bom livro, os livros dos novos como para distribuir a bôa literatura por todos os recantos do Brasil. Incentiva pois a nova geração, animando, editando, portanto encorajando-a. Ao exemplo delle outros seguem-lhe a trilha, porém que eu saiba nunca offerecendo as vantagens economicas e o incentivo da publicidade intelligente sem as quaes o escriptor desapparece. Já vae o tempo em que bisonhos editores da rua do Ouvidor recebiam o intellectual estreante com tres grosserias, quando nem conversas com elle queriam. Para se arranjar uma ediçãozinha, o camarada era obrigado primeiro a entrar na Academia de Letras, senão o negocio não servia. Depois houve um desafogo: o apparecimento de Monteiro Lobato. Muito livro novo surgiu [illegible] conhecido devido a elle. Depois Gastão Cruls... Estes eram antes de editores literatos, e portanto deveriam ser conhecedores da mercadoria e do officio. Sei da assistencia que José Olympio dispensa a alguns companheiros, da camaradagem e da bôa amizade com que faz o literato mais proximo delle.

O deslocamento da impressão de livros para editores anonymos (pelo menos sem a fama de uns seis editores em todo o Brasil) produziu-se principalmente durante a longa phase do "Modernismo" brasileiro em que as editoras dos pequenos Estados e até de cidades modestas e longinquas lançaram cadernos de poemas e toda aquella literatura movimentada dos jovens do "Modernismo".

Appareciam desse modo editoras de Cataguazes, com os rapazes da revista "Verde" á frente; de Fortaleza com o grupo a que pertenciam Pereira Junior, Jader de Carvalho, Sydney Netto; de Bahia: o grupo e os livros dirigidos por Carlos Chiacchio. Os nomes de taes editoras eram pitorescos: Typographia Urania, Editorial Guarany, Casa dos Irmãos Loti, etc. O prestigio conferido até então por duas ou tres casas do Rio a pouquissimos escriptores privilegiados por qualquer relevo social, diminuiu bastante. O livro da provincia foi lido e elogiado no Rio de Janeiro. Basta lembrar que "Bagaceira" de José Americo e "Poemas" de Jorge de Lima vieram dos Estados. Se á frente dos intellectuaes novos do Brasil surgisse mais um bocado de editores da marca do que lança as numerosas edições de Humberto de Campos a literatura no Brasil teria por certo um outro impulso. Creia que a supposta crise de poesia (que não ha) depende dos editores: pois pensam estes homens que livro de poesia não dá lucro, não é bom negocio. Por isso muito poeta bom não apparece, vindo á tona poetas de terceira ordem, falsos poetas, poetas ricos que muitas vezes por ausencia de pudor surgem com grandes fachadas e máos versos.

E pensar-se que o grande poeta (no Brasil os criticos não admittem a coexistencia do poeta e do prosador no mesmo individuo) Machado de Assis compoz na typographia da "Marmota Fluminense" os seus primeiros sonetos! De facto compoz. Machado tinha acabado de ser sacristão da egreja da Lampadosa quando convidado por Paula Brito — o amavel mulato Paula Brito, começou a compor o jornaleco "de modas e variedades" e nelle publicou as suas primeiras producções, aliás bem ruins: "Dormir no Campo", "Consumatum est", "Um Anjo" e "Cognac". Avaliem: Machado — o pudico, bancando o satanico e escrevendo estravagancias romanticas a maneira de Alvares de Azevedo. Machado travestido de Musset!

Dessa modesta typographia da "Marmota Fluminense" sairia o grandissimo romancista de "Quincas Borba". — o homem bafejado pela gloria literaria mais inatacavel e ao mesmo tempo o homem infeliz com os editores para os quaes compoz uma numerosa obra que pouquissimo lhe rendeu economicamente. Depois desse pittoresco Paula Brito houve editores dos quaes se contam coisas do arco-da-velha.

EDITORES BRASILEIROS

Um delles que eu ainda cheguei a conhecer e que bateu a bota ha poucos annos, recommendava ás officinas: — "Quero livro mal costurado!"

E se era obra para escolas, elle mandava grampear do peor modo: — "Ponha um grampo só nesse livro".

Grande ganancioso commercial via no livro mal costurado e mal grampeado o livro que não podia ser emprestado muitas vezes ou que se desfolhava nas mãos das crianças. Torcia pelo livro que se estragasse depressa. Se os vermes não tivessem ha tanto tempo devorado a carcassa desse genial homem de negocios elle teria organizado culturas de traças ultra-comedoras para devorarem as bibliothecas do Brasil.

Um Estudo Sobre Gilberto Freyre

O PREFACIO DE LUIS JARDIM AOS "ARTIGOS DE JORNAL"

"Edições Mozart", de Recife, a nova editora nortista que surge victoriosa, reuniu no volume "Artigos de Jornal" uma parte da collaboração do sr. Gilberto Freyre para a imprensa pernambucana. Essa collectanea de chronicas tem um valor que transcende da natureza fragmentaria e em geral pouco significativa desse genero de producção literaria. Porque nos seus artigos de jornal dos primeiros annos de actividade intellectual já se vinha affirmando vigorosamente a forte e complexa personalidade do nosso joven grande sociologo. As chronicas do dr. Gilberto Freyre, sempre muito interessantes pelos motivos e pela agudeza da visão critica e a maneira pessoal, inconfundivel do escriptor de "Casa Grande e Senzala", têm ainda a preciosa significação de um documentario de aspectos marcantes da vida brasileira e em especial da vida nordestina, vistos e fixados por um temperamento singular, interpretados por uma criatura original e extremamente suggestiva.

Outro merito não menos interessante da iniciativa de "Edições Mozart" é a revelação que nos trouxe, de um novo escriptor: o sr. Luis Jardim, autor do prefacio de "Artigos de Jornal". Escriptor que surge já com a sua individualidade bem definida, dispondo de um estylo agil e pessoal e demonstrando uma acuidade critica incommum, no estudo minucioso, arguto e interessantissimo que faz da figura do sr. Gilberto Freyre, da formação de sua cultura e da influencia que elle vem exercendo sobre a vida intellectual e social do paiz.

Surge para o publico como escriptor o sr. Luis Jardim. Porque o pintor, o illustrador moderno, de uma sensibilidade curiosissima que ha no joven intellectual pernambucano, já de ha muito se tornou familiar ás nossas elites literarias e artisticas. Em junho proximo o teremos no Rio, onde vem realizar uma exposição a convite e sob o patrocinio da "Sociedade de Felippe de Oliveira".

Impressões de S. Paulo

SANTOS — UM JORNAL Que é Padrão no Brasil

Especial no Rio para DIARIO CARIOCA

ALVARUS DE OLIVEIRA
(Da Academia Livre de Letras)

A viagem que se faz de São Paulo a Santos, de "omnibus", é bastante bella e mostra muita coisa extraordinaria que salta aos nossos olhos, encantando-nos a alma. Quando se chega ao alto da serra, avista-se, descrevendo circulos brancos pela montanha, verdejante, a estrada de rodagem; circulos que parecem uma serpente gigantesca enroscando-se e desenroscando-se.

Chega-se a Santos depois de se apreciar, ao alto da serra, a sua vista panoramica, e os canaes azues que cortam toda região com o fim no oceano que se mostra, de longe, infindo, colossal... Pela visão, de cima, advinha-se a linda cidade que é Santos.

Chegando-se á cidade, vê-se o seu progresso e muita coisa nova os seus visitantes encontram.

Os seus bondes, apesar de pequeninos, possuem campainhas automaticas, coisa bem original e progressista. Para se saltar, aperta-se, commodamente, um botão electrico, ao lado do banco, o que aqui só temos nos "omnibus". A campainha automatica é a que o motorneiro pisa de quando em quando. Pensamos muitas vezes que fosse a Assistencia que estivesse passado e quando falamos ao nosso collega, que nos servia de "cicerone", é que elle nos explicou serem os bondes.

Nota-se em Santos progresso vertiginoso. Movimentada, a cidade é um traço de união entre o Rio de Janeiro e São Paulo. No seu dynamismo, no seu trabalho, parece-se muito com São Paulo. Mas nas suas praias, a linda José Menino, na sua formosa Guarajá, acha-se muita coisa do Rio. Em Santos já se vão encontrando as moreninhas tostadas pelo sol e que nos deram saudades do Rio.

Nos seus casinos á beira-mar, no movimento do seu porto, está o Rio; gostamos immenso de Santos e deixamos a cidade de Braz Cubas com saudades.

O que mais nos enthusiasmou na cidade de Santos foi o seu jornal "A Tribuna". Já ouviramos falar, no Rio mesmo, elogiosamente, á organização do paladino das liberdades santistas, quiçá paulistas. Por isso fizemos questão de conhecel-o em todas as suas minucias de organização e feitura.

Acolheram-nos com sympathia e foi um illustre homem de letras e insigne jornalista, senhor Moacyr Chagas, que teve a gentileza de nos mostrar as installações do orgulho da imprensa brasileira: A Tribuna".

Logo pela entrada do jornal nota-se o espirito organizado que ali milita. A redacção é o que ha de mais confortavel, com suas mesas de aço com machinas de escrever todas ellas. Gabinetes telephonicos directos para o Rio, por onde recebem todo noticiario do paiz e do exterior.

Mas o que ha de melhor são as officinas. O operario de "A Tribuna" trabalha com conforto. Tem hygiene. Nos salões de trabalho ha ventilação natural e ainda possuem possantes ventiladores que renovam o ar viciado e quente das machinas.

As linotypos são collocadas de maneira que os linotypistas respiram o menos possivel o cheiro activo do chumbo derretido.

A limpeza é outro ponto digno de menção. Segundo nos disse o gerente de "A Tribuna", Antonio L. Oliveira, o director do jornal faz menos questão de uma peça quebrada ou de outro qualquer estrago, que de encontrar um papel no chão ou um pouco de tinta derramada...

As machinas do jornal santista são as mais modernas e a "rotativa" modernissima.

Ficamos enthusiasmados com as installações de "A Tribuna" e podemos affirmar que dos jornaes que conhecemos no Rio e em São Paulo não ha um que se eguale, em organização e conforto para os seus collaboradores: operarios da penna e da machina.

"A Tribuna" é o padrão da imprensa brasileira.

Ficção Cinematographica Que Quasi Se Torna Uma Tragica Realidade

UM EMOCIONANTE EPISODIO DURANTE A FILMAGEM DE UMA SCENA D'"O GRITO DA MOCIDADE", A PRODUCÇÃO ROULIEN N.º 1

Medonho despertar de Jayme Costa, num dos intervallos da filmagem de "O Grito da Mocidade". Recebe a dentada de uma caveira que lhe é apresentada por Orlando Brito, emquanto Jorge Murad lhe desfecha tremenda pancada com um tratado medico

Só quem conhece o mecanismo da producção cinematographica é que póde ter uma visão do trabalho absorvente e obsecante a que se condemna um "astro", uma "estrella" e, em summa, todo aquelle que tenha qualquer parcella de participação num film.

O GRITO DA MOCIDADE

"O Grito da Mocidade" realizado segundo os imperativos da technica mais moderna e mais yankee, veiu exercitar toda a capacidade criadora e de sacrificio dos elementos que integram o seu "cast". A actividade de alguns artistos em "O Grito da Mocidade" não se limitou a uma demonstração de efficiencia e de variedade nos recursos scenicos. Houve a necessidade, tambem, de que cada um se absorvesse no labor, e dilluisse todas as preoccupações pessoaes no mesmo e unanime proposito de concorrer para uma obra nacional cheia de grandeza.

UM EXEMPLO

Uma das muitas sequencias dramaticas do film está numa scena de operação, cuja execução se registou no Hospital da Ordem Terceira da Penitencia. Na sua clarividencia de director, Roulien fez uma trabalho anterior á filmagem, de preparação minuciosa e intelligente, de maneira a imprimir ao ambiente, nos minimos detalhes, uma realidade perfeita. Quando, por fim, situados os reflectores, o apparelho de som e a "camera", nas posições exactas, e começou a representação definitiva, não se assignalava um pormenor menos verdadeiro, um aspecto que não tivesse um sentido intenso. O movimento scenico da intervenção foi calculado com precisão, conforme as exigencias da technica operatoria. E houve um accidente, bem expressivo, que passou desattendido no mecanismo da representação, e que só depois se observou.

UM GOLPE QUE NAO FOI FICTICIO

O caso é que, nas sequencias da scena, Roulien exercia o papel de operador, curvado sobre a mesa, a intervir numa crise melindrosissima. Como succede com os verdadeiros artistas nas situações supremas, elle se deixou impregnar bem das suggestões do papel. Era profunda a sua tensão nervosa. E, em dado momento, ao simular uma incisão, que devia ficar apenas no gesto, elle, vencido pela intensidade emocional da scena, aprofundou o golpe. O paciente, que era Maria Castro sentiu a dôr e percebeu, é claro, que o sangue a escorrer deixára de ser o liquido convencional e colorido que se usa em taes situações. Uma exclamação que desferisse, ou um movimento, viria inutilizar a scena. Ella continuou immovel, nada fez que revelasse o acontecido, e a filmagem se concluiu. Só então foi percebido o caso.

CAPACIDADE DE SACRIFICIO

Maria Castro deu assim uma bella demonstração de sua capacidade de sacrificio. Uma demonstração que deve ser bem assignalada, para exemplo da nova geração. Ella mesma diz que é tão definido, tão energico, o seu proposito de concorrer para uma obra nacional, que teria continuado, por muito tempo ainda, com aquelle seu sangue legitimo, a correr da incisão involuntaria, e sem um protesto, sem uma queixa... Ao terminar a filmagem, Roulien dirigiu-se a Maria Castro para agradecer-lhe o gesto de abnegação. Mas a suggestão do instante tragico dominava-a ainda. Com um brilho humido nos olhos, limitou-se a apertar silenciosamente as mãos da artista.